

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.047 • 30 PÁGINAS • R\$ 5,00

## CB.Poder

### "Buscar superavit, reforçar caixa do GDF e ajudar BRB"

À frente da Secretaria de Economia do DF há menos de um mês, Valdivino Oliveira enfrenta um dos seus maiores desafios. Com as contas do Executivo local no vermelho, o secretário terá que administrar um amplo programa de corte de gastos para reverter o déficit. E a solidez do GDF é fundamental para a sobrevivência do Banco de Brasília, em crise após as negociações

fraudulentas com o Master. "Temos que fazer uma virada de jogo para que o GDF tenha superavit, dessa forma, tendo um caixa mais avantajado, há como ter uma salvaguarda para o BRB. Desse modo, chegaremos ao final do período estipulado pelo Banco Central (fim de maio) para proclamar o BRB como um banco recuperado", disse o veterano gestor ao *CB.Poder*.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Secretario de Economia, Valdivino Oliveira detalhou também planos de venda da dívida ativa

- **Concursos serão mantidos, diz governadora**

- **Banco de Brasília amplia parceria com Fla**

PÁGINAS 15 E 16. EIXO CAPITAL, 18, E CAPITAL S/A, 19

Brendan Smialowski/AFP



## Visita real à sombra do atentado

Menos de 48 horas após Donald Trump escapar de um ataque a tiros, durante o jantar para correspondentes da Casa Branca, o rei Charles III e a rainha Camilla foram recebidos pelo presidente e pela primeira-dama Melania com tapete vermelho, em Washington. No mesmo dia, Cole Allen, o homem de 31 anos que levou caos ao evento do sábado, compareceu à Justiça e foi acusado de tentativa de magnicídio e de outros dois crimes. Se condenado, pode pegar prisão perpétua. Ex-agentes do Serviço Secreto falaram ao *Correio* e negaram falhas de segurança. PÁGINA 14

André Pera/Estadão conteúdo

## Aliança sob o olhar do agro

Pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, encontraram-se na Agrishow, em Ribeirão Preto: demonstrações de amizade para afastar rumores de desalinamento na campanha.

**Luiz Carlos Azedo**

As apostas de Lula, Flávio e Zema a caminho da disputa pelo Planalto

PÁGINAS 2 E 3



## Desconto do Desenrola será de até 90%

O novo programa de negociação de dívidas a ser apresentado pelo governo ainda nesta semana deverá oferecer descontos de até 90% nos débitos dos participantes, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. O foco principal será as pendências com cartão de crédito, cheque especial e empréstimos sem garantia. "O programa terá prazo limitado, cerca de 30 dias", disse o ministro.

PÁGINA 6

## A natureza nos parques



Mostra fotográfica *Prêmio Onça Pintada de Fotografia* revela os olhares sobre a vida guardada nos parques ecológicos do DF.

PÁGINA 20

## Ataque mata brasileiros no Líbano

Bombardeios das forças de Israel vitimaram uma criança de 11 anos e a mãe dela, ambas com nacionalidade do Brasil, confirmou o Itamaraty. Outro menino da família, também brasileiro, está hospitalizado. O pai da família morreu na tragédia, ocorrida na região sul do país árabe. PÁGINA 4

## Polícia caça atropelador

Um homem é procurado por atingir a jovem de 20 anos com o carro, de marcha a ré, no Riacho Fundo. O motorista fugiu sem prestar socorro à vítima, que teve lesões graves. Há suspeita de tentativa de feminicídio.

PÁGINA 17

## Estudante vítima de feminicídio

A polícia paraguaia procura o brasileiro Vítor Aguiar, 27 anos, suspeito de feminicídio da estudante de medicina Júlia Vitória Cardoso, 23. O corpo dela foi encontrado no apartamento onde morava.

PÁGINA 5

## Vape faz consumo de tabaco crescer no país

PÁGINA 5

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Sonhos de R\$ 115 milhões

Mega-Sena acumulada leva brasilienses às lotéricas: sorteio da bolada será esta noite. Apostas podem ser feitas também pela internet. PÁGINA 17

## Judiciário

### Prazo a penduricalho

Associação de Magistrados Brasileiros (AMB) quer mais 30 dias antes da aplicação das regras sobre verbas extras nos salários. PÁGINA 2

## Congresso

### Ofensiva por Messias

Governistas contam 44 votos, mas acreditam que terão 50 senadores favoráveis, amanhã, à indicação de Jorge Messias ao STF. PÁGINA 4



9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



## JUDICIÁRIO

# Penduricalho: juízes querem adiar regras

Associação dos Magistrados Brasileiros encabeça reivindicação de entidades e pede mais 30 dias para aplicação das determinações do STF. Justificativa: tribunais têm dificuldades de se adaptar e impor restrições — além do fechamento da folha de pagamento

» RENATO SOUZA  
» IAGO MAC CORD

### Uma equação difícil de fechar



#### O QUE ESTÁ AUTORIZADO\*

- Parcela por tempo de serviço — com acréscimo de 5% a cada cinco anos, limitado a 35% do subsídio;
- Diárias de viagens;
- Ajuda de custo em casos de remoção, promoção ou mudança de domicílio;
- Pró-labore por atividade de magistério;
- Gratificação por exercício em comarca de difícil provimento;
- Indenização de somente 30 dias por férias não desfrutadas;
- Gratificação por acúmulo de jurisdição, mas somente quando houver atuação em mais de um órgão jurisdicional;
- Valores retroativos somente os anteriores a fevereiro de 2026 e depois de estabelecidos os critérios pelos conselhos nacionais de Justiça e do Ministério Público, assim mesmo após auditoria e aval do STF.

#### O QUE CONTINUA FORA DO TETO\*\*

Permanecem excluídas verbas como 13º salário, adicional de um terço de férias, auxílio-saúde comprovado, abono de permanência e gratificação por acúmulo de funções eleitorais.

#### O QUE ESTÁ PROIBIDO\*\*\*

- Auxílio-moradia;
- Auxílio-alimentação;
- Auxílio-creche;
- Auxílio combustível;
- Auxílio natalino;
- Gratificação por localidade;
- Licença compensatória por acúmulo de acervo;
- Indenização por acervo;
- Licenças compensatórias diversas;
- Licença para curso no exterior;
- Gratificação por encargo de curso ou concurso;
- Indenização por telecomunicações;
- Auxílio natalidade;
- Assistência pré-escolar.

\* Enquanto não houver lei nacional regulamentando o tema, o STF limitou as verbas indenizatórias a hipóteses específicas.  
\*\* A soma das parcelas indenizatórias autorizadas não poderá ultrapassar 35% do subsídio. Além disso, as gratificações por acúmulo só são devidas em situações efetivas de atuação em mais de um órgão jurisdicional — pagamentos por atividades inerentes ao cargo estão suspensos.  
\*\*\* Trata-se de um rol exemplificativo de vantagens que a Corte considerou inconstitucionais. Por isso, determinou a cessação imediata desses pagamentos.

Sob a liderança da Associação dos Magistrados Brasileiros, entidades que representam magistrados pediram, ontem, ao Supremo Tribunal Federal, um adiamento de 30 dias na aplicação das regras definidas pela Corte sobre os chamados penduricalhos — verbas extras pagas pelo poder público que extrapolam em muito o teto constitucional, atualmente em R\$ 46.366,19. Pela decisão do STF, as restrições deveriam ser aplicadas imediatamente pelos órgãos do Judiciário. Mas, na solicitação, a AMB — que afirma contar com o apoio das demais entidades — alega que os tribunais estão com dificuldade de “dar fiel cumprimento” à determinação da Corte.

A AMB pede que as novas regras só comecem a valer após o julgamento, pelo STF, de recursos apresentados sobre o tema. “O que é certo, e a AMB pode atestar, é que os tribunais estão em dificuldade para dar cumprimento à decisão desse STF sem que tal cumprimento possa violar direito dos magistrados em razão de eventual incompreensão da decisão”, afirma um trecho da nota.

Segundo a entidade, a dificuldade dos tribunais em implantar as determinações da Corte também decorre do fechamento das folhas de pagamento. “Considerando que vários tribunais estão para ‘fechar’ a elaboração da folha de pagamento de seus membros e servidores — alguns já devem até ter concluído esse procedimento —, revela-se urgente a apreciação e deferimento do pedido”, argumenta a AMB na solicitação.

O Supremo definiu que as chamadas verbas indenizatórias não podem ultrapassar 70% do valor do salário (veja no infográfico o que é permitido e o que está proibido). Com isso, quem recebe o teto constitucional pode ganhar até R\$ 78.822 no mês. Também fica vedado o pagamento de qualquer verba extra

que não esteja prevista em lei federal. Ato administrativo, leis locais ou interpretações ampliativas não podem mais ser usadas para fixar pagamentos além do salário.

Por conta da polêmica relacionada também aos penduricalhos, o ministro Flávio Dino, do STF, defendeu em artigo publicado domingo no *Correio Braziliense* uma reforma do Poder Judiciário. No texto, o magistrado critica a colocação dos objetivos financeiros no topo das prioridades do exercício da magistratura.

“Poder, ‘ofertas’ milionárias, buscas por opulência e a ideia (falsa) de que o merecimento

profissional deve se traduzir em ganhos estratosféricos — tudo isso incentiva a corrida pela vantagem ilícita, especialmente no contexto vigente em que se considera que o bem-estar humano pode ser melhor promovido liberando as capacidades empreendedoras individuais (Harvey, 2014)”, critica Dino.

O ministro vai além e adverte: “Quando o exercício da jurisdição, um parecer ou um indiciamento, por exemplo, passam a ter valor econômico e é possível utilizar o capital para obter posicionamento num sentido ou em outro, a corrupção elimina o interesse público”.

### Aposentadoria

No artigo, Dino traça um diagnóstico da evolução da corrupção na magistratura desde que ingressou na carreira, na década de 1990. Embora saliente que a maioria dos juízes permaneça íntegra, os casos de desvios tomaram-se mais graves, envolvendo montantes elevados e redes sofisticadas de lavagem de dinheiro. Daí porque em 16 de abril ele decidiu, em liminar, acabar com a aposentadoria compulsória como punição a magistrados condenados administrativamente por irregularidades no exercício do cargo.

“(Dino) lembra que existe algo previsto na Constituição que

não vem sendo aplicado. Ou seja, nos casos de punição, é preciso haver investigação e apuração. Mas, quando a medida realmente vem a ser aplicada com a condenação, não faz sentido aposentar um juiz com os plenos vencimentos. Fica parecendo um prêmio. É, realmente, a sensação que o povo tem. Então, ele entende que é preciso reverter isso, destacando que a aposentadoria compulsória está prevista na Constituição”, observa Rubens Beçak, professor de Graduação e Pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP).

Ainda de acordo com o professor, o princípio da vitaliciedade pode servir de argumento para

quem discorda da decisão, embora acredite que não se aplique ao caso. “Ele simplesmente colocou por escrito que se indigna com o fato de a Constituição não vir sendo aplicada e acha que é preciso reformar a legislação e endurecer as penas. Mas acho que, certamente, vai ter gente a argumentar com a vitaliciedade. Entendo que o princípio da vitaliciedade existe, mas não é absoluto”, alerta.

O constitucionalista Paulo Henrique Alves Braga afirma que o argumento de Dino é robusto porque a Reforma da Previdência removeu a palavra “aposentadoria” dos artigos 93 e 103-B da Constituição Federal, mantendo apenas “remoção ou disponibilidade” como sanções passíveis de aplicação pelo Conselho Nacional de Justiça. O especialista explica que se trata de uma alteração deliberada na Carta.

Mas o advogado Francisco Zardo chama a atenção para o fato de que “a Emenda Constitucional 103/2019 retirou a previsão da aposentadoria como pena da Constituição, mas ela permanece no art. 42, V, da Lei Orgânica da Magistratura. A lei pode instituir penalidade e, como a Constituição não proíbe a pena de aposentadoria compulsória, permanece válida até que seja expressamente revogada”.

A transição para um regime de punição mais rigoroso, como a perda automática do cargo após o trânsito em julgado e o afastamento imediato após o recebimento da denúncia — como defendido por Dino —, enfrenta resistências por supostamente ferir garantias fundamentais. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2024, que tramita no Senado, propõe a suspensão da remuneração durante a ação cível de perda de cargo.

Francisco Zardo considera a medida uma violação à presunção de inocência e à irredutibilidade de subsídios. “Isso viola a presunção de inocência, antecipa os efeitos da pena e, portanto, contraria a garantia da vitaliciedade e da irredutibilidade. Até que seja decretada a perda do cargo, o vínculo permanece”, ressalta.

## NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@dabr.com.br

## Lula aposta nos endividados e Flávio joga as fichas no agro

A semana começou em clima de campanha eleitoral e com pesquisas que confirmam a resiliência da polarização numa disputa sucessória que está aberta. O novo levantamento da Nexus/BTG Pactual, divulgado ontem, mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) em empate técnico no segundo turno: 46% a 45% pontos percentuais de intenções de votos, respectivamente. No primeiro turno, Lula aparece com 41% das intenções de voto, contra 36% de Flávio, mantendo uma distância estável, porém insuficiente para afastar o risco de

derrota no segundo turno.

Lula e Flávio enfrentam dificuldades para avançar sobre o eleitorado indeciso. Por isso, a eleição está aberta e dependerá tanto da fidelidade dos eleitores já alinhados, quanto da capacidade de construir um discurso que dialogue com o centro e os eleitores que ainda podem mudar o voto com os segmentos mais voláteis do eleitorado. As estratégias são distintas, porém, revelam que esse é o objetivo imediato de ambos.

O governo corre para aprovar uma agenda econômica de alívio imediato para as famílias endividadas, um dos principais focos de

insatisfação social. O Ministério da Fazenda anunciou um novo programa de renegociação de dívidas, o Desenrola 2.0, com descontos que podem chegar a 90% sobre débitos de cartão de crédito e empréstimos sem garantia.

O endividamento das famílias atingiu 49,9% da renda, o maior nível da série histórica recente. Ao tentar reduzir essas dívidas, o governo busca reduzir a pressão sobre o consumo e, sobretudo, recompor sua base eleitoral nas classes médias e populares, onde o desgaste é perceptível. Ainda assim, a aprovação do governo segue apertada: 46% aprovam e 49% desaprovam, o que ajuda a explicar o empate técnico com Flávio.

No campo da oposição, Flávio Bolsonaro intensifica a vinculação com o agronegócio, setor estratégico para sua campanha, do ponto de vista econômico e eleitoral. Ao participar do Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), disse que o agro é “tratado como lixo” pelo governo.

O segmento historicamente gravitado em torno da direita e é disputado pelo ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), liderança histórica dos ruralistas.

No mesmo evento, ao seu lado, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou uma “virada de chave” em outubro e declarou que o senador “vai honrar o legado” do ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem é o primo-gênito. A dobradinha com Tarcísio, somada ao desempenho do senador Sergio Moro no Paraná (lidera isolado com até 42%), reforça a formação de um bloco competitivo no campo conservador, com forte capilaridade regional.

### Boneco estilizado

Enquanto isso, o ex-governador Romeu Zema (Novo) faz das tripas coração para romper sua condição de candidato periférico. Com 4% no primeiro turno, o político

mineiro adotou uma estratégia de alto risco: a radicalização do discurso antissistema. Em vídeos produzidos com inteligência artificial, intensificou os ataques ao ministro Alexandre de Moraes e ao Supremo Tribunal Federal, que virou sua principal agenda eleitoral. Zema propõe, inclusive, a criação de uma nova Corte com regras mais rígidas de nomeação e controle. Essa tentativa de capturar o eleitorado mais crítico às instituições ainda não deu resultados.

Em material divulgado domingo, um boneco criado pelo Novo, o Romeu Zema estilizado, com uma camisa com os dizeres “Sô mineirin sim, uai”, faz referência ao contrato firmado pelo Banco Master e o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes: “Tem um ministro careca de saber que a casa dele já caiu, mas o que ele tem que fazer é explicar R\$ 129 milhões para o Brasil”.

No plano regional, as pesquisas

mostram uma disputa nacional. No Rio de Janeiro, o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD) aparece com até 40% das intenções de voto, consolidando-se como principal aliado do presidente em um dos estados-chave da Federação. Já no Paraná, a liderança de Moro indica vantagem para o campo oposicionista, reforçando a divisão territorial da disputa.

A eleição já não tem um favorito, a polarização não resolve a disputa. Lula mantém a ligeira dianteira no primeiro turno e tenta recuperar terreno com medidas econômicas de impacto social imediato. Flávio Bolsonaro cresce na esteira do bolsionarismo e busca ampliar sua base junto ao agronegócio e aos aliados regionais. Zema tenta furar a bolha com discurso disruptivo, enquanto outros nomes orbitam o cenário sem ainda alterar o eixo central da disputa. A palavra que melhor define a largada da campanha é incerteza.

## ELEIÇÕES 2026

## Juntos para demonstrar afinidade

Flávio e Tarcísio comparecem à Agrishow e tentam afastar cobrança sobre falta de empenho do governador na campanha do senador

» VICTOR CORREIA

André Pera/Estadão Conteúdo

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) participou, ontem, da Agrishow 2026, em Ribeirão Preto (SP), ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O evento, maior feira do agronegócio brasileiro, é palco tradicional para políticos da direita, especialmente em ano eleitoral. A aparição dos dois juntos serviu, sobretudo, para afastar especulações de que Tarcísio não estaria tão empenhado assim em trabalhar pela candidatura presidencial do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro — tanto que o governador, ao discursar, disse que o agro será o “exército” de Flávio na disputa eleitoral.

Flávio e Tarcísio chegaram juntos ao evento. O pré-candidato ao Planalto usava uma camiseta com o frase “Orgulho do nosso agro”. O senador lamentou estar concorrendo no lugar do pai, condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado. E elogiou Tarcísio, na tentativa de acalmar setores bolsonaristas, que acusam o governador de não se empenhar pela candidatura do senador.

“Não teria alguém melhor em São Paulo para caminhar ao lado do que o Tarcísio. Uma pessoa que tem, sim, plena capacidade de ser presidente desse Brasil. E, se Deus quiser, ainda vai ser um dia, porque o Brasil merece uma pessoa como você comandando também esse país”, disse.

O governador devolveu a gentileza. “Tenho certeza de que você vai honrar muito o legado do seu pai. Você vai fazer muita diferença. Você está indo no caminho certo. E vai contar com um exército. E esse exército está aqui, é seu, vai fazer a diferença. Tenho certeza



Governador vem sendo cobrado pela base bolsonarista a se jogar com vontade na campanha do filho 01

de que o resultado de outubro vai ser excepcional. Que a gente vai ter uma virada de chave, a gente vai ter um novo governo, que vai tratar com o respeito que o agronegócio merece”, salientou.

## Sem crise

Se Flávio e Tarcísio deram a entender de que estão reagando pela mesma cartilha, o senador teve de explicar outras divergências em

torno da sua candidatura. Ele amenizou o embate entre o clã e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que vêm trocando allinadas pelas redes sociais. Carlos, que é candidato ao Senado por Santa



**Vejo uma quantidade de pessoas querendo ajudar. Pessoas que estão ansiosas para ver o Brasil voltar à prosperidade”**

**Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ao comentar as alfinetadas trocadas entre seus irmãos e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG)**



**Tenho certeza de que você vai honrar muito o legado do seu pai. Você está indo no caminho certo. E esse exército está aqui, é seu, vai fazer a diferença”**

**Governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), afastando as críticas de que não trabalha pela candidatura do filho 01**

Catarina, acusa o parlamentar de “traição” por defender uma chapa com Romeu Zema (Novo) como vice, apesar de o próprio ex-governador negar a possibilidade — a articulação da campanha de

Flávio pretende entregar a vaga a uma mulher.

“Não vejo crise. Vejo uma quantidade grande de pessoas querendo ajudar cada vez mais. Pessoas que estão ansiosas para ver o Brasil voltar para o caminho da prosperidade. Sempre digo o seguinte: sou um cara muito tranquilo, muito equilibrado. Não vou ficar forçando ninguém a subir no palanque, a ficar declarando apoio todo dia em rede social. Cada um vai fazer no tempo, na proporção que entender melhor”, assegurou.

Ao discursar na feira, o senador aproveitou a brecha deixada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que completará o mandato sem ter participado do evento — para atacar o governo e se projetar como eventual candidato do setor. “Sempre tivemos admiração e respeito por esse setor tão importante que, infelizmente, é tratado como lixo pelo atual governo. O agro não pode ser tratado dessa forma, como vilão. O agro não é vilão. O agro é solução para o nosso Brasil. É uma insanidade pisar tanto em um setor como esse”, atacou Flávio na abertura de um espaço da feira dedicado ao governo de São Paulo.

Um ponto enfatizado por Flávio foi o programa de crédito anunciado, domingo, pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que representou o governo federal na abertura da Agrishow — R\$ 10 bilhões em empréstimos para que produtores possam comprar novas máquinas. “Onde já se viu fazer um financiamento de R\$ 10 bilhões para comprar maquinário. Só? Ele (Lula) não entende que é um setor que está altamente endividado?”, disse.

Depois de Flávio, hoje é a vez de outros presidenciais comparecerem à Agrishow: Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD) e Augusto Cury (Avante).

**Nos últimos anos, o GDF cuidou muito bem do DF. Agora, vai cuidar de você ainda mais de perto.**

Nos últimos anos, o GDF fez o DF avançar como nunca: construiu escolas e creches, viadutos, o Túnel de Taguatinga e o Drenar DF; ampliou UPAs e UBSS e garantiu delegacias funcionando 24 horas. Agora, vai além. Com ações mais próximas da população, ouvindo, agindo rápido e levando saúde, educação e dignidade a quem mais precisa. **Porque cuidar de perto faz toda a diferença.**



CORAGEM  
PRA  
MUDAR  
PROPÓSITO  
PRA  
CUIDAR



SAIBA MAIS

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Grande...

Deputados e senadores mais fiéis a Jair Bolsonaro têm feito uma verdadeira blitz no Parlamento a fim de garantir o maior placar possível para derrubar o veto da dosimetria das penas aos condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

## ... e incontestável

A aposta geral é a de que a redução das penas passa, mas é preciso um grande placar, a fim de mandar um recado ao presidente Lula e ao Supremo Tribunal Federal. Até aqui, tem muita gente dizendo que esse tema da dosimetria voltará ao STF.

## Uma avenida para crescer

Coube ao presidente do PSD, Gilberto Kassab, abrir a semana política, ao participar de almoço na Casa Lide, São Paulo, promovido pelo ex-governador João Doria. No evento, Kassab dobrou a aposta no fim da polarização: “Na medida em que o tempo avançar, as outras candidaturas vão crescer, porque há uma rejeição muito grande (de Lula e de Flávio Bolsonaro)”.

## A pirataria...

Alguns parlamentares estão preocupados com o alto consumo de produtos esportivos piratas no Brasil. Levantamento da Associação pela Indústria e Comércio Esportivo (Ápice) aponta que, em 2023, de 651 artigos adquiridos pelos consumidores, 231,5 milhões de unidades eram pirateadas. O valor representa uma perda de R\$ 31,8 bilhões para o setor esportivo, R\$ 7,4 bilhões não arrecadados em impostos e 60 mil empregos deixaram de ser gerados no mercado formal.

## ... preocupa Congresso

Devido a esses dados alarmantes e a aproximação da Copa do Mundo, a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e de Combate à Pirataria (FPI), presidida pelo deputado Júlio Lopes (PP-RJ), vai debater hoje, às 14h, na Câmara, os caminhos para diminuir o volume de produtos piratas no mercado.

# Plano de guerra

A oposição está decidida a bater no lado religioso do ministro da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias, durante a sabatina desta quarta-feira (29), na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. A ideia é bater sem dó no ministro, acusando-o de defender o aborto. O ministro é favorável à atual legislação, que permite o aborto em caso de estupro. A ideia é constranger Messias e tentar apresentá-lo como um “falso evangélico”.

**Apostas/** Messias, porém, passou todo esse período se preparando para a sabatina desta quarta-feira. É visto como alguém articulado, inteligente, que conseguiu angariar mais simpatias do que resistência desde o ano passado, quando foi indicado para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal. Por isso, senadores calculam que ele deva ter seu nome aprovado. Na CCJ, os números indicam algo em torno de 16 a 17 votos de um total de 27 que compõem o colegiado.



## CURTIDAS

Divulgação



**O estadista é o meu/** Na avaliação que Gilberto Kassab (foto) no almoço do Lide, em São Paulo, ele considerou que falta ao país um estadista. “Hoje, o Brasil precisa de um estadista que possa dar para a sociedade brasileira as respostas sobre combate à corrupção, transparência no uso de recursos públicos, reforma administrativa e aperfeiçoamento do Judiciário. E desses pré-candidatos, o que mais representa essa figura é Ronaldo Caiado (PSD)”.

**Vai pressionar/** O Ministério das Mulheres começa um périplo no Congresso para cobrar a votação do projeto que transforma misoginia num crime tal e qual o racismo. Fontes ligadas à pasta afirmam que a escolha da deputada Tabata Amaral (PSB-SP) para gerir o grupo de trabalho que analisará o texto é um ponto positivo, mas isso não garante a votação. Tem muita gente achando que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), seguiu a máxima, quando você não quer resolver um problema, cria um grupo de trabalho. É a fórmula clássica para reduzir pressão sem acelerar nada.

**Atraso sob investigação/** A Comissão de Minas e Energia realiza, hoje, audiência pública para debater o uso de usinas termelétricas em vez de usar energia armazenada em baterias, tal e qual funcionam hoje os carros elétricos. Até agora, o governo não regulamentou isso. O debate começa às 10h e seguirá por toda a tarde nesta terça-feira.

**Anote na agenda/** Nesta quarta-feira, a Frente Parlamentar do Comércio e Serviço (FCS) receberá representantes do setor do turismo para discutir os impactos do fim da escala 6x1 no setor. A reunião-almoço contará com a participação de Orlando Souza, presidente executivo do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB).

## CONGRESSO

# Esforço final para aprovar Messias

Governistas correm para elevar margem de votos (hoje por volta de 44) que AGU teria para alcançar a 11ª cadeira do STF

» FABIO GRECCHI  
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA  
» ALÍCIA BERNADES

As próximas horas serão de esforço total dos governistas para garantir a aprovação do nome de Jorge Messias, amanhã, no Senado, para a 11ª cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Uma força-tarefa percorrerá os gabinetes, sobretudo da oposição, na tentativa de garantir mais alguns votos em favor do indicado do Palácio do Planalto — que trabalha com a expectativa de que o advogado-geral da União conquiste a vaga por uma margem considerada apertadíssima. Pelas contas do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), a aprovação se dará com 44 votos, mas ele vem trabalhando para ampliar essa margem e chegar aos 50.

Para tanto, Wagner admite que seria importante que o presidente

do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), recebesse Messias nas próximas horas. Isso, porém, vem sendo tratado como algo pouco provável por interlocutores do senador pelo Amapá. Isso não apenas pelo fato de que, até agora, não fez nenhum gesto para que o AGU dele se aproximasse, mas, sobretudo, porque Alcolumbre não digeriu o fato de que sua preferência foi desconsiderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva — pretendia ver o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ocupando a cadeira antes ocupada pelo ministro aposentado Luís Roberto Barroso.

“(Messias) é uma indicação do presidente. Na minha opinião, (Alcolumbre) deveria receber, independentemente se vai ou não apoiá-lo”, explicou Wagner, que ontem esteve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, para fazer um balanço sobre a situação da votação. Fontes

ligadas ao presidente do Senado asseguram, porém, que se ele não ajudará na aprovação de Messias, também não jogará contra.

## “Bolha furada”

Um dos integrantes da tropa de choque pela aprovação de Messias é o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Além de afirmar que o AGU conseguiu “furar a bolha” dos governistas e conquistar votos entre os bolsonaristas, o senador trabalha com a possibilidade de que a candidatura, hoje, tem um mínimo de 44 votos favoráveis. “Calculo que ele tem um piso de 44 votos. Ele conseguiu apoio além do governo e do PT. Conversou com muita gente nesses quatro meses”, confirmou Weverton, confiante.

Porém, a ideia do Palácio do Planalto é não dar margem para surpresa. Daí porque começou a pavimentar a aprovação de Messias

Renato Menezes/Ascom/AGU



Tropa de choque pró-Messias ainda trabalha para um encontro entre ele e Alcolumbre nas próximas horas

ainda na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, etapa anterior ao nome do AGU ser levado ao Plenário da Casa — quando deve obter mais de 41 votos para tornar-se ministro do STF. O primeiro passo disso foi dado ontem: o senador Sergio Moro (PL-PR), voto confesso contra Messias, foi substituído por Renan Filho (MDB-AL). O parlamentar paranaense ocupava uma vaga que pertencia ao União

Brasil e o bloco emedebista requereu a cadeira para entregá-la ao ex-ministro dos Transportes.

Apesar de ser evangélico, Messias deve passar por uma dura sabatina na CCJ. Um dos pontos que será explorado pela oposição bolsonarista é a posição da AGU na ação que contesta a Resolução 2.378, de 2024, do Conselho Federal de Medicina, que proibiu a assistência fetal em gestações acima

de 22 semanas. Ele teria enfatizado, no périplo que fez aos gabinetes parlamentares, que é contrário ao aborto e defensor da vida desde a concepção, porém assinou pareceres que questionam normas do CFM, argumentando que a entidade extrapolou suas competências ao restringir procedimentos previstos na legislação penal — e que isso somente poderia ser revisto pelo Congresso.

## ORIENTE MÉDIO

# Ataque de Israel mata mãe e filho brasileiros

» JUNIO SILVA

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) confirmou, ontem, que uma criança de 11 anos e a mãe, ambos brasileiros, além do pai, foram mortos pelas Forças de Defesa de Israel, no Líbano. O outro filho do casal, também brasileiro, está hospitalizado.

O ataque ocorreu no domingo,

no distrito de Bint Jeil, no sul do país árabe. O cessar-fogo entre os libaneses e israelenses, que deveria durar até maio, continua sendo ignorado pelo governo de Benjamin Netanyahu, que ordenou que os bombardeios prossigam.

“Esse ataque constitui mais um exemplo das reiteradas e inaceitáveis violações ao cessar-fogo anunciado em 16 de abril, as quais já

resultaram na morte de dezenas de civis libaneses, incluindo mulheres e crianças, assim como de uma jornalista e de dois integrantes franceses da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil)”, critica a nota do MRE.

Ainda de acordo com o ministério, “nesse contexto, o Brasil exorta as partes ao cumprimento integral dos termos da Resolução

1701 (2006) do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que estabeleceu os termos do cessar-fogo que encerrou a guerra de 2006, e à imediata cessação das hostilidades, com a retirada completa das forças israelenses do território libanês”.

Segundo o MRE, “ao expressar sinceras condolências aos familiares das vítimas, o Brasil reitera sua

mais veemente condenação a todos os ataques perpetrados durante a vigência do cessar-fogo, tanto por parte das forças israelenses quanto do Hezbollah”.

As demolições de residências e de demais estruturas civis no sul do Líbano também são condenadas pelo ministério. O documento exorta o cumprimento integral dos termos do cessar-fogo por ambas as partes e a retirada das forças israelenses que invadiram o território libanês.

Ainda segundo o MRE, a

Embaixada brasileira em Beirute está em contato com a família dos brasileiros mortos para prestar assistência, inclusive à criança hospitalizada.

A ofensiva israelense no Líbano deixou mais de 2,5 mil civis mortos. Na semana passada, um bombardeio resultou na morte da jornalista Amal Khalil, além de outras quatro pessoas. Segundo a rede de televisão Al Jazeera, pelo menos 40 pessoas foram mortas por ataques israelenses desde o início do cessar-fogo em abril.



## SAÚDE PÚBLICA

# Tabagismo volta a ameaçar brasileiros

Especialistas alertam para o aumento do consumo, turbinado pelo cigarro eletrônico, após avanços em campanhas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

O aumento do número de jovens fumantes no Brasil volta a se tornar uma preocupação para a saúde pública. O tabagismo é reconhecido pelo Ministério da Saúde como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina. Dados do relatório Vigitel Brasil 2006-2024 mostram um aumento significativo de jovens fumantes. Em 2023, o índice era de 9,2%, subindo para 11,5% em 2024.

Para o professor Ricardo Luiz de Melo Martins, da Faculdade de Medicina da UnB, o aumento do percentual em 2024 se deve ao crescimento do uso do cigarro eletrônico, conhecido como vape. "Até 2024, o Brasil tinha uma política de erradicação do cigarro exemplar. Havia uma tendência declinante, mas passou a aumentar por causa do cigarro eletrônico, principalmente consumido por jovens. Já se sabe, por exemplo, que a nicotina presente no cigarro eletrônico é cerca de 20 vezes maior do que a do cigarro comum", observa o médico.

A publicitária e influenciadora Laura Beatriz Nascimento, de 28 anos, é uma sobrevivente do câncer de pulmão causado pelo cigarro eletrônico. Ela conta que começou a fumar esporadicamente quando ainda era adolescente, mas, com o passar do tempo, o cigarro se tornou uma necessidade. Em 2020, em uma tentativa de parar de fumar tabaco, começou a usar o vape. "Me mostraram, e eu via que era uma alternativa para parar de fumar. Diziam que era

menos prejudicial que o tabaco normal. Eu acabei caindo nessa mentira. Na época, eu achei que fosse verdade", conta.

Quatro anos depois, em 2024, Laura, na época com 26 anos, descobriu a doença. Ela não precisou fazer quimioterapia, mas metade do pulmão direito foi retirado. "Quando eu estava internada no hospital, comecei a pensar em alguém do meu convívio que não fumava. Não tinha ninguém que não fumava. Aquilo acendeu um alerta em mim e tive a ideia de postar na internet sobre isso para alertar minha família e meus amigos, mas os posts saíram da bolha. Até hoje eu posto", diz.

Mesmo depois da doença, a vontade de fumar demorou para ir embora. Atualmente, Laura está há 1 ano e 4 meses sem fumar, mas diz que não foi um processo fácil. "Ano passado foi muito difícil. É muito estranho, porque a minha vida de fumante foi relativamente longa. Então, ter que me acostumar com essa nova rotina sem poder fumar foi muito difícil. Já teve dias que eu precisei ir pra casa porque eu via meus amigos fumando".

O professor Ricardo Martins explica que o cigarro afeta, principalmente, o pulmão, porque o órgão é incapaz de metabolizar substâncias contidas no fumo. "Quando a pessoa fuma, em torno de 5.200 substâncias são inaladas. E isso vai provocar uma inflamação crônica no pulmão. Além das doenças, por que a gente é tão contra o cigarro? É pela inadequação de colocar para dentro do organismo substâncias nas quais o órgão não

Eva Hambach/AFP



Consumo de vape: especialistas apostam em conversas presenciais para alertar os usuários dos riscos

está preparado para metabolizar", alerta o especialista.

Segundo o Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária, os danos do cigarro custam R\$ 153,5 milhões para o Sistema Único de Saúde todos os anos. No Brasil, mais de 145 mil pessoas morrem por doenças relacionadas ao tabaco todos os anos, sendo 477 pessoas por dia. Entre essas, mais de 40 mil mortes

correspondem à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, 30 mil à doenças cardíacas, 26 mil ao câncer de pulmão, 20 mil ao tabagismo passivo, entre outros.

### Aconselhamento

Uma pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (Inca) mostrou que uma conversa de até 5 minutos

com um profissional de saúde pode ser decisiva para evitar a iniciação ao fumo ou incentivar o abandono do tabagismo. Os dados mostram que mais de 10 milhões de pessoas estiveram em um consultório médico, mas não foram aconselhadas sobre o assunto. Além disso, a conversa poderia reduzir o número de fumantes em meio milhão e poupar até R\$ 1 bi do SUS.

Martins também aponta para a importância da conversa e do acolhimento. "Acredito que em torno de 10% dos pacientes, só de conversar com o médico, já largam o cigarro. Isso é um número expressivo".

Além disso, existem tratamentos para o tabagismo no SUS. "O tratamento consiste em reuniões, em que são feitas dinâmicas de psicoterapia cognitiva comportamental, dependendo do caso, associado também ao uso de medicação ou de reposição de nicotina", explica o professor.

### Indústria do tabaco

Apesar das políticas de enfrentamento ao tabagismo, a indústria do tabaco argumenta que as restrições ao mercado legal de tabaco estão servindo de combustível para o crime organizado.

O Sinditabaco BA e RS protocolou uma petição enviada ao Supremo Tribunal Federal sobre a resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que restringe o uso de ingredientes utilizados na fabricação de produtos fumígenos derivados do tabaco. No entendimento das associações, a medida, ao comprimir o mercado marcado pela fiscalização insuficiente, entrega a indústria do tabaco ao crime organizado.

Os dados técnicos apresentados pelo sindicato ao STF apontam que o mercado ilegal responde por 32% das vendas de cigarro, o que provocou uma evasão fiscal de R\$ 105 bilhões nos últimos 12 anos.

## FEMINICÍDIO

# Polícia procura suspeito de matar brasileira no Paraguai

» CAETANO YAMAMOTO\*

Uma brasileira de 23 anos foi vítima de um crime brutal no Paraguai. Julia Vitoria Sobierai Cardoso foi encontrada morta em seu apartamento em Ciudad del Este, onde cursava medicina na Universidad Unida. O principal suspeito do crime, Vitor Rangel Aguiar, ex-namorado da vítima, de 27 anos, está foragido. A Polícia local considera o caso, ocorrido na última sexta-feira, como feminicídio.

De acordo com a perícia, o corpo da vítima foi perfurado 67 vezes por perfurantes e cortantes.

Promotor responsável pela investigação, Osvaldo Zaracho detalhou a dinâmica do crime à imprensa paraguaia. Também descreveu o apartamento. De acordo com ele, havia pedregalhas de calçados e pés descalços, rastros em vidros e móveis, além de manchas de sangue, indicando sinais de luta corporal e movimentação intensa dentro do local.

O corpo da vítima foi localizado por volta das 19h por vizinhas que entraram no apartamento, no edifício El Galo, na avenida Capitán del Puerto, no bairro Obrero. Segundo o promotor, o crime teria ocorrido por volta de 12h, aproximadamente sete horas antes de Julia ser encontrada.

### Fuga para o Brasil

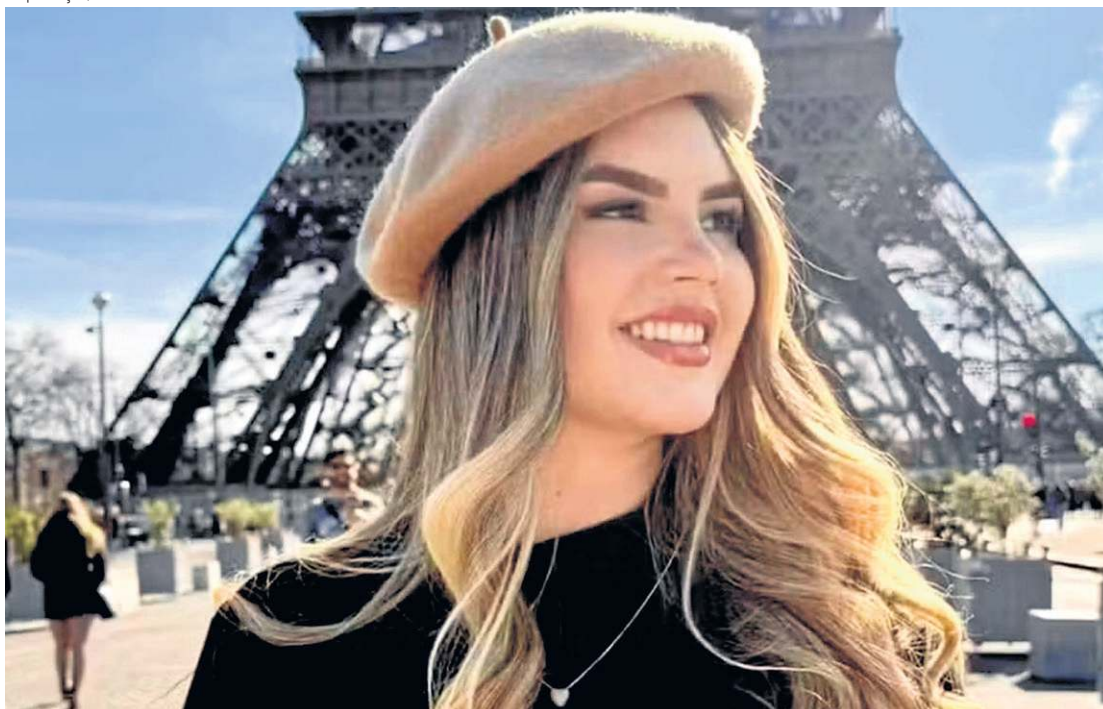
Zaracho disse à imprensa local que Vitor Rangel Aguiar foi indiciado à revelia pelo assassinato. Agentes de segurança paraguaia tentam localizar o brasileiro. O promotor informou ao canal NPY que foi pedido um mandado de prisão internacional. O agente da lei afirmou à



**Só quem a conhecia sabia da linda princesa, dedicada e cheia de sonhos e objetivos. É tão triste quando a gente cresce conhecendo pessoas tão incríveis e as perde de forma tão brutal."**

**Sara Cazarotto, amiga de Julia Vitoria**

Reprodução/Redes Sociais



Julia Vitoria cursava medicina em Ciudad del Este: pedidos de prisão contra o ex-namorado, de 27 anos

rede ABC Color que as autoridades do Paraguai apuram a possibilidade de o suposto autor do crime ter fugido para o Brasil.

"Essa possibilidade não pode ser descartada, considerando que o evento (o crime) ocorreu por volta do meio-dia, entre 11h e 12h, e só tomamos conhecimento dele por volta das 17h", comentou.

Já há um protocolo de prisão em nível nacional no Paraguai pelo crime de feminicídio. Paralelamente, de acordo com informações da TV Globo, o Ministério Público paraguaio iniciou movimentação para formalizar um pedido de captura internacional

do suspeito. Autoridades brasileiras também passaram a colaborar com as investigações.

De acordo com depoimentos colhidos pela polícia, na manhã de sexta-feira, a colega que dividia a casa com Julia ouviu uma discussão no quarto da vítima. Segundo o depoimento, naquele momento Julia estava com o ex-namorado, com quem havia encerrado um relacionamento cerca de cinco meses antes.

Equipes fizeram diligências no edifício Hala, no bairro Catedral, onde moram um irmão e uma irmã do suspeito, mas ele não foi localizado. Os familiares disseram

desconhecer seu paradeiro, e o celular do irmão de Vitor foi apreendido.

### "Ninguém acredita"

O irmão de Julia Vitoria Sobierai Cardoso, Gustavo Sobierai, disse à NSC TV que ela e o ex-namorado mantiveram amizade após o fim do relacionamento. Os dois ficaram juntos por alguns meses.

De acordo com o irmão, Julia foi ao Paraguai para tentar se reconciliar com outro rapaz, com quem teve um relacionamento ainda em Navegantes, cidade do Litoral Norte de Santa Catarina, onde ela morava antes.

Quando ela chegou ao país vizinho, porém, a reconciliação não deu certo. "Ela seguiu a vida dela fazendo a faculdade, que era um sonho também. E algum tempo depois, uns meses, envolveu-se com esse rapaz, o Vitor", destacou Gustavo Sobierai.

Segundo o parente da vítima, o ex-namorado suspeito "aprontou com ela" e quebrou a confiança da irmã. Dessa forma, a jovem não quis continuar o relacionamento. "Os dois continuaram a amizade. Nesse meio tempo, estava tudo muito tranquilo, esse rapaz tratava-a muito bem. Inclusive acredita na forma como aconteceu", frisou.

O irmão contou a indignação da família após saber do crime. "Ela já não tinha nada com ele. Ela levava a vida dela de boa, era uma pessoa cristã, acreditava nas coisas certas, ajudava todo mundo, tirava dela para os outros terem. Não tem explicação, sabe? Não entra na cabeça, dói na alma".

O pai de Júlia lamentou a morte da filha nas redes sociais. "Hoje pra mim é um dia muito triste por perder minha filha pra um covarde que tirou a vida dela sem direito a defesa, mas vou ficar com as lembranças dela pra sempre e sei que ela está nos braços de nosso Deus", escreveu.

Os colegas de Julia a descreviam como focada e alegre, "uma menina que tinha uma luz imensa, um olhar meigo e puro". Amiga de Julia, a maquiadora Sara Cazarotto disse em suas redes sociais. "Só quem a conhecia sabia da linda princesa, dedicada e cheia de sonhos e objetivos. É tão triste quando a gente cresce conhecendo pessoas tão incríveis e as perde de forma tão brutal." Um ato de homenagem foi realizado ontem em frente à faculdade.

A instituição onde a brasileira estudava, a Universidad Unida, lamentou em comunicado oficial. "Expressamos nossas mais sinceras condolências para a família e entes queridos de Julia Vitoria Sobierai Cardoso. Sua memória permanecerá viva na comunidade universitária e em todos que compartilharam sua trajetória."

O corpo de Julia foi velado na manhã de ontem, em Navegantes, no litoral de Santa Catarina.

\*Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza



6 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 28 de abril de 2026

Bolsas		Pontuação B3				Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira		IBovespa nos últimos dias				Na segunda-feira	Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,61%	0,13%	196.132	189.578			R\$ 4,982	R\$ 1.621	R\$ 5,840	14,65%	14,45%	Novembro/2025 0,18
São Paulo	Nova York	22/4	23/4	24/4	27/4	(-0,32%)					Dezembro/2025 0,33
											Janeiro/2026 0,33
											Fevereiro/2026 0,70
											Março/2026 0,88

## CONJUNTURA

# Desenrola 2 promete até 90% de descontos

Após reunião com bancos, governo finaliza ajustes e deve anunciar esta semana conjunto de medidas para ajudar endividados

» RAPHAEL PATI

Novo programa de renegociação de dívidas que vem sendo desenhado pela equipe econômica do governo federal deve trazer a possibilidade de gerar descontos de até 90% nos débitos dos participantes, de acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan. O chefe da pasta esteve, ontem, em São Paulo para discutir com representantes do setor bancário a implementação do que vem sendo descrito como “Desenrola 2”, ou “2.0”, em alusão ao programa lançado em 2023, que à época alcançou 15 milhões de pessoas, renegociando um total de R\$ 53,2 bilhões em dívidas, de acordo com dados do próprio governo.

Segundo o ministro, o foco principal do programa será as pendências com cartão de crédito, cheque especial e empréstimos sem garantia. O governo estima que o programa entre em vigor após o anúncio oficial do presidente — que deve ocorrer ainda nesta semana — e deve durar “cerca de 30 dias”.

“O programa vai ter um prazo limitado, que a gente tem que fazer um esforço concentrado, limitado. O presidente também vai anunciar isso, mas nós estamos trabalhando com alguns meses para esse programa funcionar”, ressaltou Dario Durigan após o encontro com integrantes do setor financeiro. Sem entrar em mais detalhes, o ministro também confirmou a possibilidade de utilizar o Fundo de Garantia de Operações (FGO) para a concessão de garantias da União aos bancos, por meio de um aporte realizado pelo Tesouro Nacional.

### FGTS negociado

Além do FGO, o titular do Ministério da Fazenda adiantou que os participantes do programa poderão utilizar parte do saldo disponível no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) nas negociações. No entanto, ele ressaltou que só será possível utilizar esses recursos para quitar integralmente a dívida. “A limitação que vai ter para a garantia do próprio fundo é o percentual do saque, então é um saque limitado dentro do próprio programa, vinculado ao pagamento das dívidas do programa, mas não necessariamente sendo maior do que a dívida”, explicou o chefe da pasta durante a coletiva.

Representantes das principais instituições financeiras públicas e privadas, além da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), estiveram na reunião com o ministro. O encontro ocorreu na sede do Banco do Brasil na capital paulista. As medidas são consideradas um esforço do governo Lula em reverter a queda de popularidade do presidente na classe média em razão do aumento do endividamento dessa camada da população nos últimos meses. Apesar de não ter sido confirmado pelo ministro na entrevista coletiva, a ideia do Planalto é direcionar a medida para endividados que recebem até cinco salários mínimos.

As ações para ajudar os brasileiros em dificuldades financeiras são uma preocupação do presidente. No início do mês, em entrevista ao portal ICL Notícias, Lula disse que uma das razões do endividamento é que “o povo ganha pouco”. “Não quero que as pessoas deixem de endividar para ter coisas novas na vida. (...) O que queremos é ver como fazemos para facilitar o pagamento do que vocês devem e como podemos colocar na televisão uma política de ensino de administração do salário”, afirmou.

Ontem, o ministro reforçou que a medida terá um prazo limitado. “Não se trata de um Refis periódico”, sublinhou, fazendo alusão ao Programa de Recuperação Fiscal do governo federal. “As medidas — tanto o que aconteceu no Desenrola em 2023 quanto agora — são pontuais. As pessoas não devem contar com a recorrência desse tipo de medida”, afirmou Durigan. Ele destacou que há uma “situação excepcional” em razão do aumento da inflação e efeitos da guerra no exterior.

O governo espera a adesão de “dezenas de milhões de pessoas” ao programa, conforme indicou o chefe da pasta. Nesse contexto, o ministro salientou que haverá restrições relacionadas a jogos e apostas on-line. Essa ressalva, segundo ele, foi bem recebida pelas instituições financeiras que participaram da audiência privada.

Além de representantes da Febraban, participaram do encontro os CEOs do Itaú Unibanco, Santander, BTG Pactual, Bradesco e Nu Pagamentos, além dos presidentes da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, e do Banco do Brasil, Felipe Guimarães.

Washington Costa/MF



Durigan: programa Desenrola 2.0 será temporário e envolve uso do FGTS para renegociar dívidas

## Novo Desenrola

Programa do governo federal para renegociar dívidas pretende atingir “dezenas de milhões de pessoas”, segundo o ministro da Fazenda

**PÚBLICO-ALVO**  
Brasileiros com dívidas altas nessas três modalidades:

- Cartão de crédito;
- Cheque especial;
- Empréstimos sem garantias.

### 90%

É o desconto máximo que o governo pretende conceder às dívidas por meio dos bancos ao programa.

### Pontos importantes:

- Possibilidade de usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitar integralmente a dívida;
- Prazo limitado do programa para cerca de 30 dias.



## Mercado eleva inflação do ano pela sétima vez

Agentes do mercado financeiro elevaram, pela sétima semana consecutiva, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026. A estimativa para a inflação oficial passou de 4,80% no relatório anterior para 4,86% no Boletim Focus publicado, ontem, pelo Banco Central. Para 2027 e 2028, as previsões também subiram, para 4% e 3,61%, respectivamente.

Enquanto analistas preveem uma inflação cada vez mais descontrolada, as projeções para a atividade econômica seguem praticamente estáveis, com uma ligeira queda na comparação com o último relatório — de 1,86% para 1,85%, ao final de 2026. Já para os outros três anos do horizonte considerado pelo BC, não houve mudança na mediana das estimativas de mercado.

Em relação ao câmbio, analistas veem um dólar ainda mais fraco no final do ano, com a terceira revisão para baixo consecutiva no relatório do BC. Enquanto a previsão indicava a cotação oficial a R\$ 5,30 há sete dias, desta vez os agentes consideram que a moeda norte-americana deve encerrar 2026 sendo negociada a R\$ 5,25.

Entre os principais indicadores do boletim, apenas a previsão para a taxa básica de juros permaneceu inalterada na comparação com a última semana, em 13% ao ano. Atualmente, a Selic está em 14,75% a.a., e a maioria dos analistas de mercado prevê um novo corte de 0,25 p.p. na reunião desta semana, que se encerra amanhã.

Na avaliação do CEO da Azumi Investimentos, Edgar Araújo, a manutenção da projeção para a taxa de juros em 13% reflete a leitura de que ainda não há espaço para uma flexibilização mais agressiva da política monetária. Segundo ele, o nível atual de juros continua sendo necessário para manter o controle das expectativas e evitar uma desancoragem, principalmente em um ambiente de crescimento moderado.

“Por outro lado, já é um patamar que encarece o crédito e reduz a velocidade da economia”, pondera o especialista (RP).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo o Banco Central, endividamento das famílias chegou a 49,9%

## Endividamento bate recorde, aponta BC

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro atingiu 49,9% em fevereiro, segundo pesquisa publicada ontem pelo Banco Central. É o maior nível da série histórica, igualando o pico do mês de julho de 2022. Ao subtrair as dívidas imobiliárias, o endividamento passou de 31,3% em janeiro para 31,4% no mês seguinte. Já o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) subiu de 29,5% para 29,7%, como revela o mesmo levantamento.

A taxa média de juros no crédito livre teve uma queda ínfima, de 48,4% em fevereiro para 48,3% em março, de acordo com o BC.

No mesmo período do ano passado, essa taxa era de 43,9%. Já o juro médio do crédito livre para pessoas físicas passou de 61,9% para 61,5%. A taxa cobrada das empresas caiu de 24,7% para 24,6%. Essas quedas ocorreram logo após o Comitê de Política Monetária também reduzir a taxa básica de juros na segunda reunião do ano.

A taxa média no crédito total, que inclui operações livres e direcionadas (com recursos da poupança e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), subiu de 32,9% para 33,1%. Em março do ano passado, ela estava em 31,2%. Já o Indicador de Custo de Crédito (ICC), que reflete a taxa de

juros média efetivamente paga pelo brasileiro nas operações de crédito contratadas no passado e ainda em andamento, passou de 24,2% para 24,1%.

### Medidas pontuais

Para a advogada tributarista Giselle Xavier, a iniciativa do governo de promover um “novo Desenrola” é um movimento correto, mas que exige uma condição para funcionar: mecanismos de desestímulo à contratação de novas dívidas caras vinculadas ao benefício. “Sem isso, o endividado quita o passivo antigo e reconstrói o mesmo ciclo, é o efeito rebote”, destaca a especialista. Segundo ela, enquanto o custo

base do crédito no Brasil permanecer em um patamar elevado, medidas de alívio pontuais tendem a ser absorvidas pelo próprio sistema.

Além disso, ela acredita que o comportamento do consumidor é apenas uma parte das razões que levam o país a ter um nível elevado de endividados. “A taxa média do crédito livre para pessoa física supera 60% ao ano; no rotativo do cartão, ultrapassa 400%. Poucos orçamentos familiares resistem a esse patamar por muito tempo. Soma-se a isso o fato de o Brasil gastar na casa de R\$ 1 trilhão por ano com juros da dívida pública, o que pressiona estruturalmente o custo de todo o crédito privado”, destaca. (RP)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA**  
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL**  
**CNPJ – 00.082.024/0001-37**



BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)							
Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	388.522	404.767	Fornecedores e outras contas a pagar	21	292.918	205.544
Contas a receber, líquidas	9	473.239	400.710	Obrigações fiscais	23	51.003	41.589
Estoques	10	62.768	45.227	Emprestimos e financiamentos	24	97.367	91.129
Tributos a recuperar	11	1.067	2.365	Arrendamento Mercantil	22	59.348	100.396
Despesas antecipadas	11	1.925	1.895	Artrumentos Financeiros Derivativos	5	40.358	-
Partes relacionadas	35	117.564	-	Partes relacionadas	35	30.273	10.516
Ativo não circulante para alienação	12	-	1.468	Benefícios a empregados	25	199.414	177.913
Outras contas a receber	13	26.518	23.732				
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.071.603</b>	<b>880.164</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>788.855</b>	<b>651.431</b>
Contas a receber, líquidas	9	77.735	55.228	Fornecedores e outras contas a pagar	21	353.232	240.434
Contribuição social diferida	15	25.975	35.031	Emprestimos e financiamentos	22	604.305	776.274
Despesas antecipadas	35	422	1.348	Arrendamento Mercantil	22	39.807	49.379
Partes relacionadas	35	41.484	22.923	Partes relacionadas	35	13.011	10.119
Ativos Financeiros - Concessões	17	-	2.070.537	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	26	278.633	192.521
				Benefícios a empregados	25	272.257	373.088
Ativos de contratos	16	59.435	526.044				
Outros valores a receber	14	18.563	22.660	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.561.245</b>	<b>1.641.815</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>223.614</b>	<b>2.733.771</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>2.350.100</b>	<b>2.293.246</b>
<b>Investimentos</b>	18	19.783	28.118	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Intangível</b>	20	105.397	710.180	Capital social	27	2.176.397	2.074.069
<b>Imobilizado</b>	19	3.478.759	189.254	Reservas de lucro	27	393.172	154.198
				Adiantamento para futuro aumento de capital	27	63.360	108.137
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>3.827.553</b>	<b>3.661.323</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	27	(83.873)	(88.163)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.549.056</b>	<b>2.248.241</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.899.156</b>	<b>4.541.487</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.899.156</b>	<b>4.541.487</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>	28	<b>2.567.429</b>	<b>2.292.757</b>
Custo dos serviços prestados	29	(1.366.475)	(1.267.273)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.200.954</b>	<b>1.025.484</b>
Despesas comerciais e de vendas	30	(217.379)	(295.876)
Despesas administrativas e gerais	31	(371.651)	(318.857)
Despesas tributárias	32	(9.139)	(9.369)
Outras Receitas/Despesas operacionais	33	(102.043)	(110.914)
Participação no resultado de coligadas e controladas	18	(8.335)	1.075
<b>Resultado operacional</b>		<b>492.407</b>	<b>291.543</b>
Receita financeira	34	203.224	107.314
Despesa financeira	34	(263.740)	(301.780)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(60.516)</b>	<b>(194.460)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>431.891</b>	<b>97.077</b>
Contribuição social - corrente	15	(28.499)	(16.899)
Contribuição social - diferida	15	(9.056)	10.283
<b>Contribuição social</b>		<b>(37.555)</b>	<b>(6.616)</b>
<b>Resultado do exercício</b>		<b>394.336</b>	<b>90.461</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	2025	2024	
<b>Resultado do exercício</b>	<b>394.336</b>	<b>90.461</b>	
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>4.290</b>	<b>8.324</b>	
Ganhos/perdas em remensurações de planos de benefícios definidos	4.290	8.324	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>398.626</b>	<b>98.785</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)						
Notas	Capital social integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
			Reserva para aumento de capital	Reserva legal		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>2.074.069</b>	<b>64.530</b>	<b>37.798</b>	<b>47.423</b>	<b>(96.487)</b>	<b>2.127.333</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	90.461	90.461
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva para aumento de capital	27.3	-	64.454	-	(64.454)	-
Constituição de reserva legal	27.2	-	-	4.523	(4.523)	-
Dividendos autorizados	27.6	-	-	-	(21.484)	(21.484)
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.5	43.607	-	-	-	43.607
Ajuste de avaliação patrimonial	27.4	-	-	-	8.324	8.324
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>2.074.069</b>	<b>108.137</b>	<b>102.252</b>	<b>51.946</b>	<b>(88.163)</b>	<b>2.248.241</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	394.336	394.336
Destinação do resultado:						
Constituição de reserva para aumento de capital	27.3	-	257.055	-	(257.055)	-
Constituição de reserva legal	27.2	-	-	19.717	(19.717)	-
Dividendos autorizados	27.6	-	-	-	(117.564)	(117.564)
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.5	19.753	-	-	-	19.753
Aumento de Capital	27.1	102.328	(64.530)	(37.798)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	27.4	-	-	-	4.290	4.290
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>2.176.397</b>	<b>63.360</b>	<b>321.509</b>	<b>71.663</b>	<b>(83.873)</b>	<b>2.549.056</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>394.336</b>	<b>90.461</b>
Ajuste por:			
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber de clientes		55.068	149.388
Variações monetárias sobre contas a receber		(20.295)	(13.394)
Perdas de créditos prescritos		1.012	(2.401)
Provisão de atualização Programa de Desligamento Voluntário		(92.698)	92.805
Provisão Concessão de Serviços		679	949
Resultado da equivalência patrimonial		8.335	(1.075)
Contribuição social diferida		9.056	(10.283)
Depreciações e amortizações		111.075	99.313
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis		1.823	49
Ajuste a valor presente de Ativos Imobilizados e intangíveis		(4.229)	18.180
Juros e variações monetárias sobre empreiteiros, fornecedores e outras contas a pagar		26.433	4.510
Juros sobre obrigações fiscais		22	27
Juros e variações monetárias sobre benefícios a empregados		17.558	20.125
Provisão de demandas judiciais		86.112	(18.164)
Provisão de Benefícios Previdenciários		856	1.345
Instrumentos financeiros derivativos - Swap Cambial		93.813	-
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos		47.205	56.619
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos		(89.540)	188.311
<b>Resultado ajustado</b>		<b>646.621</b>	<b>676.765</b>
Variações em:			
Contas a receber de clientes	9	(129.147)	(155.852)
Estoques	10	(17.541)	63
Tributos a recuperar	11	1.298	53.256
Contribuição social diferida	15	-	-
Outras contas a receber	13	(125.958)	(2.049)
Despesas antecipadas	14	896	1.868
Outros valores a receber	14	(10.531)	1.476
Fornecedores e outras contas a pagar	21	195.709	366.653
Obrigações fiscais	23	9.392	4.226
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	24	6.238	(1.372)
Benefícios a empregados	25	(755)	(60.107)
<b>Total das variações de ativos e passivos</b>		<b>(70.399)</b>	<b>(121.838)</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>576.222</b>	<b>554.927</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições de intangíveis	20	(47.982)	(178.769)
Ativos de contrato	16	(61.874)	(136.153)
Aquisições de imobilizado	19	(144.921)	(74.717)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos</b>		<b>(254.777)</b>	<b>(389.639)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos	22	(14.989)	43.990
Amortização de empréstimos e financiamentos	22	(176.850)	(86.150)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	22	(48.040)	(56.660)
Dividendos autorizados	27.6	(117.564)	(21.484)
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.5	19.753	43.607
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>(337.690)</b>	<b>(76.697)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(16.245)</b>	<b>88.591</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8	404.767	316.176
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	8	388.522	404.767
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(16.245)</b>	<b>88.591</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Informações gerais**  
A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, sociedade de economia mista, controlada pelo Governo do Distrito Federal (GDF), foi constituída em 08 de abril de 1969. Seu objeto social compreende a prestação de serviços públicos de saneamento básico, incluindo abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de atividades relacionadas à gestão de resíduos sólidos, podendo também atuar em outros países. A partir da aprovação da Lei nº 7.629 de 20 de dezembro de 2024 foi permitida a ampliação do objeto social da CAESB passando a incluir também em seu escopo a geração e comercialização de energia elétrica e gás.

Desde 2006, a CAESB opera sob o Contrato de Concessão de Serviço Público de Saneamento nº 001/2006, firmado entre a Companhia e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA. Esse contrato regula a exploração do serviço público de saneamento básico, serviço este constituído pelo abastecimento de água e pelo esgotamento sanitário.

Com a promulgação da Lei nº 7.629, de 20 de dezembro de 2024, ficou estabelecida a prestação direta do serviço público de saneamento básico, de titularidade do Distrito Federal, por meio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB). Esta Lei revogou a Lei Distrital nº 2.954, de 22 de abril de 2002, que definia um prazo de concessão para a CAESB, considerando que o Decreto Lei nº 524, de 8 de abril de 1969, que criou a Companhia, estabelece seu funcionamento por prazo indeterminado.

Nesse contexto, o Contrato nº 001/2006 foi alterado, via aditivo, para adequá-lo às novas condições de prestação direta dos serviços, tornando inaplicáveis as cláusulas referentes a prazos, intervenção e extinção da concessão, bem como sobre a reversão dos ativos. As alterações efetuadas no contrato não impactarão a prestação dos serviços, uma vez que as condições, obrigações e prerrogativas definidas permaneceram inalteradas.

Além disso, a regulação da prestação dos serviços, exercida pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal permanece inalterada conforme a Lei Distrital nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, que dispõe sobre as competências da Agência.

A Companhia possui reconhecida a imunidade tributária recíproca, dada sua condição de Sociedade de Economia Mista de capital fechado, majoritariamente controlada pelo Governo do Distrito Federal – GDF e prestadora de serviços públicos em regime de monopólio.

Em linha com as melhores práticas de governança e sustentabilidade, a CAESB iniciou em 2025 a implementação de seu planejamento estratégico para o período de 2025 a 2029, com foco em desenvolvimento de suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance). Atualmente em fase de execução, o planejamento estratégico foi elaborado com base no alinhamento das estratégias aos princípios ambientais, sociais e de governança, reforçando o compromisso da Companhia com práticas de sustentabilidade, ética e responsabilidade social. Espera-se que até 2029 a Companhia evolua na maturidade ESG do nível 2 para o nível 5, com a implementação das ações transversais à temática distribuídas nos objetivos estratégicos, para o exercício de 2026, espera-se que a Companhia esteja apta a apresentar seu relatório financeiro de sustentabilidade de acordo com as IFRS S publicadas.

**2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
**2.1 Declaração de conformidade**  
As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Manual de Contabilidade Regulatório da ADASA e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Considerando que o Manual de Contabilidade Regulatória converge com as normas internacionais de contabilidade, a Companhia optou por apresentar apenas um conjunto de demonstrações financeiras capaz de atender às finalidades regulatória e societária.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Administração, representada pela Diretoria Colegiada da Companhia, em 11 de fevereiro de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, conforme requisitos contábeis aplicáveis.

A Companhia assegura que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão devidamente evidenciadas, e refletem fidedignamente os registros, julgamentos e estimativas utilizados pela Administração.

**2.2 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**  
A moeda funcional da Companhia é o real (R\$) e todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras, incluindo os valores inscritos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma diversa.

**2.3 Base de Mensuração e Apresentação**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do passivo líquido de benefício definido que é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação de benefício definido, e é limitado conforme explicado na nota explicativa nº 4.12. Outros ativos e passivos que requerem mensurações diferenciadas são tratados de acordo com suas normas específicas.

**3 Principais práticas contábeis**  
As políticas contábeis e julgamentos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 são consistentes com aqueles utilizados para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**4 Sumário das práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são demonstradas a seguir e foram aplicadas de forma consistente com o exercício anterior e estão em consonância com as normas contábeis brasileiras e pronunciamentos emitidos pelo CPC:

**4.1 Receita operacional**  
**a. Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto**  
A receita de serviços é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviços decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário. As receitas ainda não faturadas, correspondentes à última leitura até a data de apresentação das demonstrações financeiras, representam serviços já prestados, sendo assim, receitas incorridas e são reconhecidas como contas a receber de clientes/receita operacional com base em estimativas mensais dos serviços completados. As Receitas são reconhecidas com base no CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente.

**b. Outros serviços indiretos de água e esgoto**  
A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se à prestação de serviço de instalações, remanejamentos e reparos de hidrômetros e ainda de ligação e religação de água, e é reconhecida no período no qual os serviços são prestados.

**4.2 Instrumentos financeiros**  
**a. Ativos financeiros - Instrumentos financeiros não derivativos**  
Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à sua emissão.

A classificação depende da finalidade dos ativos e dos passivos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(i) Ativos financeiros**  
Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou somente instrumentos financeiros classificados como custo amortizado.

**Custo amortizado**  
São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os instrumentos financeiros foram mensurados ao valor justo ou ao custo amortizado com reconhecimento do resultado.

**(ii) Passivos financeiros**  
Os passivos financeiros, incluindo financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos financeiros da Companhia foram classificados como custo amortizado.

**4.3 Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento igual ou inferior a 90 dias. Esses recursos possuem risco insignificante de mudança de valor e são utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo.

**4.4 Estoques**  
Os estoques de materiais para consumo e os necessários à manutenção dos sistemas de abastecimento de água e esgotos são mensurados pelo custo médio ponderado e classificados no ativo circulante. O custo inclui todos os gastos de aquisição e outros, incorridos para colocar os materiais em seu local final de armazenamento e em condição de consumo.

**4.5 Investimentos societários**  
Os investimentos em coligadas da Companhia são avaliados e registrados pelo Método da Equivalência Patrimonial. Atualmente, a Companhia possui investimentos na Companhia do Metropolitan do Distrito Federal e em Corumbá Concessões. Os registros seguem o estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2).

**4.6 Negócios em conjunto**  
A Companhia utiliza o método de consolidação proporcional para reconhecimento dos direitos e obrigações referentes aos negócios em conjunto, em razão do compartilhamento do controle pelas consorciadas. Dessa forma, a Companhia registra sua participação proporcional equivalente a 50% sobre os ativos, passivos, receitas e despesas do Consórcio de Águas Lindas e do Consórcio Corumbá, conforme definição de operações em conjunto, estabelecida no Pronunciamento Técnico CPC19 (R2).

**4.7 Arrendamento Mercantil**  
Os arrendamentos mercantis de imobilizado e intangível, nos quais a Companhia detém substancialmente os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como ativos de direito de uso e em contrapartida são registrados os passivos correspondentes. O registro inicial dos contratos corresponde a um ativo (imobilizado ou intangível) e um passivo de financiamento (arrendamento), ajustados a valor presente.

**4.8 Imobilizado**  
Os bens registrados no imobilizado correspondem aos ativos de uso geral necessários à operação e à manutenção dos serviços públicos de saneamento prestados diretamente pela Companhia, conforme a Lei nº 7.629, de 20 de dezembro de 2024, que definiu a CAESB como prestador direto dos serviços e não mais como concessionária.

Esses bens são registrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis.

Os custos subsequentes são incorporados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado quando é provável que gerem benefícios econômicos futuros à Companhia. O valor contábil dos bens é baixado antes do término de sua vida útil nas situações de alienação, leilão, perda



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA**  
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL**  
**CNPJ – 00.082.024/0001-37**



Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

As obrigações por benefícios definidos foram calculadas por atuariário independente, contratado por meio de licitação, utilizando o método de crédito unitário projetado que observa cada período de serviço como a origem de uma unidade adicional do direito ao benefício e mensura cada plano separadamente para constituir a obrigação final. As obrigações previdenciárias líquidas, relacionadas aos planos I e II, estão representadas pelo valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, conforme nota explicativa nº 25.

#### b. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas e incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Correspondem aos salários a pagar e às obrigações e provisões de férias, conforme nota explicativa nº 25.

#### c. Participação nos resultados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado de acordo com o regime de competência, sendo essa obrigação advinda de Acordo Coletivo de Trabalho. A PPR considera a distribuição de 30% de uma parcela do resultado operacional, que venha a ser obtido pela CAESB no ano de vigência do Programa, limitado a 1,5 (uma folha e meia) de remuneração mensal, desde que o Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE apresente resultado positivo e haja disponibilidade orçamentária e financeira. A distribuição é feita de forma proporcional ao atendimento de metas operacionais e financeiras divulgadas aos seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas participação sobre lucros a pagar aos empregados, no passivo circulante, e participação nos lucros e resultados de empregados, no resultado.

O valor da PPR apurado é distribuído de forma linear para todos os beneficiários em parcela única, em abril do exercício seguinte ao de referência do Programa, conforme nota explicativa 25.

#### d. Programa de Demissão Voluntária

Os benefícios de término de vínculo empregatício foram reconhecidos como despesa quando a Companhia estava efetivamente comprometida mediante acordo firmado e homologado para rescindir o vínculo empregatício antes da data de aposentadoria normal, mediante a oferta de benefícios visando a estimular a demissão voluntária.

O valor acordado é atualizado anualmente no mês de maio pela variação do INPC acumulado dos últimos 12 meses, publicada pelo IBGE, exceto se a adesão ao programa ocorrer em prazo inferior a 12 meses, não sendo permitida a aplicação de eventuais índices negativos. O saldo devido também sofre alteração quando do aumento do valor patronal do plano de saúde.

#### 4.13 Gastos ambientais

Gastos relacionados a programas ambientais contínuos são registrados como despesa no resultado do exercício, quando da existência de fato gerador. Os programas contínuos são elaborados para minimizar o impacto ambiental causado pelas operações e para gestão dos riscos ambientais relacionados às atividades da Companhia.

#### 4.14 Capital Social

O capital social é representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Os repasses realizados pelos acionistas vinculados a projetos de investimentos são classificados como adiantamento para futuro aumento de capital, pois não possuem natureza de divolutiva e, após a aprovação pelos acionistas, na Assembleia Geral Ordinária, passam a integrar o capital social.

#### 4.15 Remuneração dos Acionistas

Para efeito de Remuneração dos Acionistas é seguido o contido no Estatuto Social, cuja última Alteração foi homologada em 25/11/2025 e prevê que a parcela referente ao dividendo e/ou juros sobre capital próprio (JCP) obrigatórios, não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, em linha com o artigo 202 da Lei 6.404/76.

#### 4.16 Imposto de renda e contribuição social

Em decorrência de decisão judicial com trânsito em julgado, que reconheceu a imunidade tributária da Companhia quanto ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), a CAESB não apura nem registra valores de IRPJ, seja na forma corrente ou diferida.

Assim, permanece sujeita apenas à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 9%, conforme legislação vigente.

A contribuição social corrente é apurada com base no lucro tributável, ajustado pelas adições, exclusões e compensações permitidas pela legislação fiscal.

O valor apurado é registrado:

- no passivo, quando houver montante devido; ou
- no ativo, quando pagamentos antecipados excederem o valor devido na data das demonstrações financeiras.

A Administração avalia periodicamente as posições adotadas na apuração da CSLL, especialmente em áreas sujeitas a interpretação fiscal, constituindo provisões quando aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases fiscais, conforme CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

São reconhecidos:

- ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias dedutíveis, perdas fiscais e bases negativas de CSLL, quando é provável que existam lucros tributáveis futuros que permitam sua realização;
- passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias tributáveis.

Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos quando não for mais provável sua realização futura.

A mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos utiliza as alíquotas da CSLL vigentes ou já aprovadas até a data das demonstrações financeiras, aplicáveis ao período esperado de reversão das diferenças temporárias.

#### 4.17 Tributos sobre receitas

As receitas de serviços de saneamento estão sujeitas à incidência dos seguintes tributos e respectivas alíquotas, conforme apresentado:

Tributos	Alíquotas
PIS/PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	0,65%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,0%

Adicionalmente, as receitas de serviços de saneamento também estão sujeitas à incidência de duas taxas de fiscalização: Taxa de Fiscalização sobre Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (TFS) e Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos (TFU).

A demonstração do resultado é apresentada líquida dessas deduções. Esses tributos são apresentados como deduções da receita pelos seus valores brutos.

#### 4.18 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras são representadas, principalmente, por juros, atualizações monetárias e ganhos cambiais, resultantes de aplicação financeira, contas a receber e valores depositados em juro.

As despesas financeiras referem-se a juros, atualizações monetárias e perdas cambiais decorrentes de empréstimos, financiamentos e parcelamento de obrigações.

O registro é feito por meio do método de taxa efetiva de juros.

#### 4.19 Moedas e conversão em moeda estrangeira

As operações realizadas em uma moeda diferente da moeda do ambiente econômico em que opera são inicialmente registradas em moeda funcional, à taxa de câmbio na data da transação. Passivos em moeda estrangeira são convertidos à taxa cambial em vigor à data do balanço patrimonial e todas as diferenças cambiais no decorrer do exercício são registradas na demonstração

do resultado como variação cambial, salvo as referentes a financiamentos vinculados às obras em andamento, as quais são incorporadas aos valores desses ativos.

#### 5 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

##### 5.1 Gestão de Risco Financeiro

A Companhia está exposta a riscos financeiros, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados de suas operações. A gestão do risco financeiro é um processo contínuo que envolve todas as áreas da Companhia, incluindo os Conselhos de Administração e Fiscal, Comitês e Diretoria Colegiada. A Companhia mantém atualizada sua Política de Gestão de Riscos Financeiros (PL-GEF-002), a qual estabelece diretrizes, atribuições e parâmetros para sua gestão, conforme descritos nesta nota explicativa.

##### a. Risco de negociação

O negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários no Distrito Federal e no município de Águas Lindas de Goiás. Os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos locais em que opera e os contratos têm seu prazo de validade definido em média de 30 anos. Em algumas situações, o poder concedente poderá rescindir o contrato antes do seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização pelo valor justo dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados. Os recursos hídricos disponíveis e sistemas eficientes reduzem o risco de desabastecimento e o processo de reajuste e revisão da tarifa é aprovado pela Agência Reguladora. Especificamente, no Distrito Federal, com a promulgação da Lei nº 7.629, de 20 de dezembro de 2024, esse risco foi mitigado pois ficou estabelecida a prestação direta do serviço público de saneamento básico por meio da CAESB, por prazo indeterminado.

##### b. Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, que acarretaria prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, depósitos em bancos e outros instrumentos financeiros. A Companhia tem esses riscos minimizados em decorrência da pulverização de seus clientes e da diversificação de seus agentes arrecadadores.

##### b.1 Recebíveis

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, aos controles e às políticas estabelecidas pela Companhia, que possui autonomia para realizar cobranças administrativas e judiciais em caso de inadimplência. Parte substancial das vendas é pulverizada entre muitos clientes segmentados nas categorias de consumo: residencial normal, residencial popular, tarifa irrigação, comercial, pública e industrial, o que minimiza o risco de crédito, além de procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente garantidos pelas provisões que fazem frente contra eventuais perdas em sua realização, com base na categorização dos clientes e análise do histórico de perdas para atender ao modelo de perdas incorridas e esperadas conforme CPC 48. Para que a provisão reflita as eventuais perdas estimadas, é feita análise da carteira de clientes de formas individual e coletiva. A análise individual corresponde à carteira de crédito para cada usuário, e a análise coletiva corresponde a um conjunto de devedores segmentados em grupos com características comuns. Os critérios de análise são vários, e entre eles é observado o histórico de inadimplência e o atraso de pagamento, localização geográfica do usuário, tipo de pagamento contratado, situação do abastecimento e outras.

##### b.2 Aplicações financeiras

O risco está relacionado à possibilidade de computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza esses riscos mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 os ativos relativos às aplicações financeiras de liquidez imediata à disposição da Companhia totalizam R\$ 366.211 (R\$ 386.443 em 2024), distribuído conforme tabela abaixo:

	2025	2024
BRB – Banco de Brasília S/A	223.929	240.343
Banco do Brasil S/A	115.983	92.354
Caixa Econômica Federal – CEF	8.790	53.746
Banco Itaú Unibanco	17.509	-
<b>Total</b>	<b>366.211</b>	<b>386.443</b>

##### c. Risco de taxa de juros

Ocorre quando o valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutua devido às variações nas taxas de juros de mercado. Relaciona-se com a possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, que ocasionaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência das posições passivas dos contratos atrelados a taxas de juros flutuantes.

A exposição ao risco de mercado está, primordialmente, vinculada a obrigações de longo prazo passíveis de variações nas taxas de juros e nos índices de atualização monetária.

Simulações de diversos cenários, tais como refinanciamentos, liquidações antecipadas, renovações de posições existentes, trocas de dívidas e financiamentos são utilizadas para definir novas contratações ou renegociar as já existentes.

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos relativos a empréstimos, financiamentos e outras contas a pagar com risco de taxa de juros totalizam R\$ 124.703 (R\$ 180.535 em dezembro de 2024), sendo no circulante R\$ 24.456 e no não circulante R\$ 100.247, captados a taxas variáveis de juros e índices de atualização monetária (IPCA, TR e INPC).

Índice de indexação	2025	2024
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	10,387	-
Taxa de Referência (TR)	-	50,513
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>10,387</b>	<b>50,513</b>
Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)	114,316	130,022
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>114,316</b>	<b>130,022</b>
<b>Total</b>	<b>124,703</b>	<b>180,535</b>

A falta de correlação direta entre os índices de atualização monetária de seus passivos e das contas a receber também representa um risco para a Companhia, uma vez que os reajustes de tarifa de fornecimento de água e esgotamento sanitário não necessariamente acompanham os aumentos das taxas de juros que afetam as dívidas.

A Companhia acompanha, anualmente, com a ADASA as ações de reajustamento da tarifa, que visam à recuperação das perdas com a inflação. A cada quatro anos, essa mesma Agência Reguladora realiza a revisão tarifária, com o intuito de identificar os investimentos realizados, calcular sua remuneração e ajustar os cálculos dos custos operacionais.

##### Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada tem como objetivo demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas pós-fixadas, calculados com base em uma taxa projetada para o período de 12 (doze) meses após 31 de dezembro de 2025. Além disso, busca mensurar o impacto de possíveis mudanças nas variáveis de mercado, considerando tanto os demais indicadores constantes, de forma a avaliar os efeitos potenciais sobre os resultados financeiros da companhia.

Para efeito da análise, no entanto, tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

nas operações (“FFO”) acima de R\$ 500 milhões ao ano nos últimos períodos e um cronograma de amortização alongado.

O rating também incorpora a expectativa da Moody's Local Brasil de que a CAESB realizará novas captações para seu programa de investimentos, com foco no combate a perdas (cerca de 32% o final de 2024), ampliação da rede de coleta de esgotos e na manutenção da segurança hídrica do Distrito Federal. No entanto, a CAESB possui uma flexibilidade de investimentos maior que de seus pares setoriais, dada sua alta cobertura de água (99%) e esgoto (95%), visando as metas impostas pelo Novo Marco Regulatório de Saneamento.

##### 5.4 Risco de redução ao valor recuperável (impairment)

A Companhia está exposta ao risco de que determinados ativos registrados no ativo não circulante, especialmente aqueles classificados no ativo imobilizado e, quando aplicável, no ativo intangível, não sejam integralmente recuperáveis por meio de seu uso contínuo nas operações ou por eventual alienação. Nessas circunstâncias, pode ser necessário o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”), em conformidade com o disposto no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Os ativos mais relevantes sujeitos a esse tipo de risco incluem, principalmente, a infraestrutura operacional vinculada aos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água, aos sistemas de coleta e tratamento de esgoto, bem como obras em andamento e demais ativos utilizados na prestação dos serviços públicos sob responsabilidade da Companhia. Adicionalmente, podem estar sujeitos a essa avaliação eventuais ativos intangíveis relacionados a contratos ou direitos regulatórios, quando existentes.

O monitoramento contínuo de indicadores internos e externos é realizado para sinalizar eventuais perdas de recuperabilidade. Entre tais indicadores, destacam-se alterações no ambiente regulatório, mudanças na demanda, evolução tecnológica, deterioração física e variações macroeconômicas.

A mitigação do risco fundamenta-se em planejamento estratégico, revisões tarifárias e manutenção da infraestrutura. Tais ações integram o procedimento operacional de verificação de impairment, atualmente em fase de elaboração.

##### 5.5 Risco Regulatório

A Companhia está exposta a riscos regulatórios inerentes à prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As atividades da Companhia dependem da manutenção do arcabouço institucional aplicável, das diretrizes do poder público e das decisões da agência reguladora, especialmente no que se refere aos processos de reajuste e revisão tarifária, padrões de qualidade e metas de investimento.

Embora os contratos e instrumentos que disciplinam a prestação dos serviços sejam, em geral, de longo prazo, existe o risco de alterações nas condições regulatórias ou operacionais que possam afetar o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, sua geração de caixa e sua capacidade de execução de investimentos.

Norma	Descrição	Data de vigência e disposição transitória
IFRS 18 (CPC 51) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 estabelece novos requerimentos para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, em substituição à IAS 1 – Presentation of Financial Statements. Entre outros, foram incluídos novos requerimentos sobre: a) Apresentação da demonstração do resultado, incluindo a obrigação de classificar todas as receitas e despesas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, imposto de renda e operações descontinuadas; b) Divulgação de medidas de desempenho definidas pela gestão; c) Orientação sobre agregação ou desagregação de informações; e d) Novos requerimentos de divulgação. Adicionalmente, foram feitas determinadas alterações em outros normativos incluindo requerimentos contábeis que tratam da demonstração do fluxo de caixa.	1º de janeiro de 2027 Aplicação retrospectiva com regras de transição específicas. A Companhia está avaliando os impactos e efeitos da adoção desta Norma.
IFRS 19 – Subsidiárias	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis nas demonstrações financeiras. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer intermediária preparar demonstrações financeiras disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis.	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera efeitos oriundos desta Norma.

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e Bancos (a)	22.311	18.324
Aplicação financeira de liquidez imediata (b)	366.211	386.443
<b>Total</b>	<b>388.522</b>	<b>404.767</b>

(a) Consistem em numerários em poder dos bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata à disposição da Companhia, com possibilidade de resgate automático e que apresentam risco insignificante de mudança de valor.

(b) Aplicações financeiras de liquidez imediata à disposição da Companhia, com carteiras compostas, isolada ou cumulativamente, por Títulos Públicos Federais, indexados ao CDI/SELIC e/ou pré-fixados ou por operações comprometidas lastreadas por Títulos Públicos Federais. Possuem rentabilidade média de 98,8% do CDI (94,9% do CDI em 2024). A análise de sensibilidade desses ativos é apresentada na nota explicativa nº 5 - gestão de riscos, na qual consta o detalhamento por instituição financeira.

#### 9 Contas a receber

	2025	2024
<b>Clientes</b>		
Contas a receber de clientes	1.537.555	1.388.688
Contas a receber de partes relacionadas (Nota Explicativa 35)	21.116	26.443
<b>Subtotal contas a receber (a)</b>	<b>1.558.671</b>	<b>1.415.131</b>
Serviços de Consultoria	-	136
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(1.038.857)	(988.059)
<b>Subtotal</b>	<b>519.814</b>	<b>427.208</b>
<b>Demais contas a receber</b>		
Pagamentos de clientes a reconhecer (c)	(14.198)	(12.264)
Títulos Precatórios a receber – GDF	29.935	26.877
Clientes consórcio Águas Lindas (Nota Explicativa 38)	29.000	24.191
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (b)	(13.577)	(9.384)
<b>Subtotal</b>	<b>31.160</b>	<b>28.730</b>
<b>Total de contas a receber, líquidas</b>	<b>550.974</b>	<b>455.938</b>
Circulante	473.239	400.710
Não circulante	77.735	55.228

(a) Composição das contas a receber bruto de clientes, por faixa de dias vencidos e por categoria de usuários:

	2025	2024
Contas a receber - bruto de clientes - Circulante	1.508.184	1.385.255
Contas a receber - bruto de clientes - Não Circulante	50.487	29.876
<b>Total do contas a receber - bruto de clientes</b>	<b>1.558.671</b>	<b>1.415.131</b>

Durante o exercício de 2025, a Companhia registrou crescimento no saldo de contas a receber em função de fatores operacionais e tarifários. Em 1º de junho de 2025, entrou em vigor um reajuste tarifário de 9,86%, impactando diretamente o valor das faturas emitidas. Além disso, houve incremento de 1% na quantidade de ligações de água e esgoto entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, bem como aumento do volume faturado no período, equivalentemente a 10% para água e 11% para esgoto. Adicionalmente, a Companhia intensificou ações de recuperação de créditos vencidos, o que resultou em maior adesão a parcelamentos, contribuindo para a elevação do saldo a receber.

Categoria	A faturar	A vencer	Parceladas	< 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	> 365 dias	2025	2024
Residencial	81.551	115.201	95.823	63.901	58.616	48.182	77.493	637.456	1.178.223	1.178.223
Comercial	29.412	33.346	21.848	15.553	12.908	11.594	17.530	177.233	319.424	319.424
Industrial	1.228	922	9.898	354	308	219	406	5.294	19.259	19.259
Pública	29.305	1.768	-	2.670	1.851	377	92	5.702	41.765	41.765
<b>2025</b>	<b>141.496</b>	<b>151.237</b>	<b>127.569</b>	<b>82.478</b>	<b>73.683</b>	<b>60.372</b>	<b>95.521</b>	<b>826.315</b>	<b>1.558.671</b>	<b>1.558.671</b>
<b>2024</b>	<b>114.630</b>	<b>118.978</b>	<b>85.077</b>	<b>64.870</b>	<b>85.724</b>	<b>71.881</b>	<b>105.074</b>	<b>768.897</b>	<b>1.415.131</b>	<b>1.415.131</b>

Os valores registrados no não circulante decorrem de operações de renegociação de dívidas (parcelamentos), com prazo superior a 12 meses; atualmente o procedimento interno – PO.COM.CAC-005, prevê o parcelamento de débitos em até 24 parcelas, para os parcelamentos em condições normais de negociação. Nos casos de parcelamentos especiais podem ser autorizadas reduções nos juros de mora e/ou redução nos juros de parcelamento para possibilitar uma negociação viável, bem como extensão da quantidade de parcelas, quando o caso se demonstra complexo em razão do volume elevado de débitos ou pela quantidade de contas acumuladas. Todos os parcelamentos executados por meio judicial possuem características especiais e em sua maioria superiores a 12 parcelas.

(b) A Companhia registra suas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por meio do valor provável de realização, conforme detalhado no procedimento interno (PO.COM.CAC-008) e ainda considerando:

Os valores complementares, com base na categorização dos clientes e análise do histórico de perdas para atender ao modelo de perdas incorridas e esperadas estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 48. Para que seja constituída provisão para fazer face às eventuais perdas estimadas, é feita análise da carteira de clientes de forma individual e coletiva. A análise individual corresponde à carteira de crédito para cada usuário e a análise coletiva corresponde a um conjunto de devedores segmentados em grupos com características comuns. Os critérios de análise para definição do percentual de provisionamento são vários, entre eles, observa-se o histórico de inadimplência e o atraso de pagamento, localização geográfica do usuário, tipo de pagamento contratado, situação do abastecimento etc. A Companhia adota a premissa de não fazer provisão para perdas em relação aos órgãos do GDF (administração direta), para os créditos não prescritos e que tenham expectativas de recebimento, haja vista tratar-se de parte relacionada controladora e devido ao seu histórico de pagamentos e existência de instrumento de compensação de débitos, conforme destacado na nota explicativa 22.2 (a).

A variação decorreu do aumento dos valores a receber no exercício de 2025, o que acaba por impactar também os valores provisionados, além disso, houve um incremento no percentual de perdas esperado para as categorias: Residencial e Pública.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	2025	2024
CAESB	988.059	938.443
Consórcio	9.384	997.443
<b>Total</b>	<b>997.443</b>	<b>1.935.886</b>
CAESB	840.487	7.534
Consórcio	7.534	840.487
<b>Total</b>	<b>848.021</b>	<b>848.021</b>
Adição	280.053	4.948
Reversão/baixa	(229.255)	(755)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.038.857</b>	<b>13.577</b>

(c) A rubrica “Pagamentos de clientes a reconhecer” é apresentada como conta redutora do ativo, uma vez que a sua natureza decorre dos valores de arrecadações recebidas, mas com diferenças a maior, a menor ou em duplicidade.

#### 10 Estoques

Os estoques de materiais são destinados ao consumo. O estoque está demonstrado pelo custo médio de aquisição, conforme apresentado abaixo:

	2025</
--	--------





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA**  
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL**  
**CNPJ – 00.082.024/0001-37**



previstos, o banco Itaú Unibanco S.A. concederá à CAESB um crédito no valor total de R\$ 75.912, correspondente a 95% (noventa e cinco por cento) do valor global do investimento, com recursos lastreados no FGTS. Até 30 de setembro de 2025 não houve qualquer desembolso realizado.

O prazo de carência do financiamento será de 24 (vinte e quatro) meses, com término previsto para março de 2027, inclusive.

O valor principal do financiamento concedido pelo banco Itaú Unibanco S.A. para a CAESB será amortizado em 96 (noventa e seis) meses, contados a partir do término do prazo de carência. O primeiro pagamento está previsto para 30 de abril de 2027 e o último para 30 de abril de 2035.

O saldo devedor do financiamento é apurado mensalmente desde a contratação até sua liquidação. Incidem três taxas sobre esse saldo: (i) juros de 5,00% a.a., pagos mensalmente, inclusive durante a carência; (ii) remuneração do agente financeiro de 2,00% a.a., também mensal e contínua; e (iii) risco de crédito de 1,00% a.a., conforme o contrato e o Manual de Fomento do Programa Saneamento para Todos. Todas as taxas são calculadas sobre o saldo devedor e vigem até o pagamento integral do financiamento.

Esta operação de crédito possui cláusula restritiva (*covenant*) que permite ao banco Itaú Unibanco S.A. exigir o vencimento antecipado do contrato, caso a CAESB não mantenha o índice financeiro estabelecido. Especificamente, o banco poderá exercer essa prerrogativa se o índice obtido pela divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for superior a 3,50x (três inteiros e cinquenta centésimos), conforme previsto nas condições contratuais.

Até 31 de dezembro de 2025 não houve qualquer desembolso realizado.

**b. Contrato ETE Recanto das Emas**  
 Contrato de financiamento, assinado em 3 de abril de 2025, para os investimentos previstos no âmbito do Empreendimento contemplando todos os serviços públicos do subeixo esgotamento sanitário, abrangendo adequação do processo de tratamento, incluindo separação de sólidos, tratamento biológico, desidratado do todo e desinfecção de efluentes, sendo desenvolvidos dentro da área interna da ETE Recanto das Emas, localizada na Área Especial, nº 116, Núcleo Rural Monjolo, Recanto das Emas, Brasília, no Distrito Federal. Para viabilizar o financiamento do Empreendimento e compor os investimentos previstos, o banco Itaú Unibanco S.A. concederá à CAESB um crédito no valor total de R\$ 184.316, correspondente a 95% (noventa e cinco por cento) do valor global do investimento, com recursos lastreados no FGTS. Até 30 de setembro de 2025 não houve qualquer desembolso realizado.

O prazo de carência do financiamento será de 36 (trinta e seis) meses, com término previsto para março de 2028, inclusive.

O valor principal do financiamento concedido pelo banco Itaú Unibanco S.A. para a CAESB será amortizado em 84 (oitenta e quatro) meses, contados a partir do término do prazo de carência. O primeiro pagamento está previsto para 30 de abril de 2028 e o último para 30 de abril de 2035.

O saldo devedor do financiamento é apurado mensalmente desde a contratação até sua liquidação. Incidem três taxas sobre esse saldo: (i) juros de 6,00% a.a., pagos mensalmente, inclusive durante a carência; (ii) remuneração do agente financeiro de 2,00% a.a., também mensal e contínua; e (iii) risco de crédito de 1,00% a.a., conforme o contrato e o Manual de Fomento do Programa Saneamento para Todos. Todas as taxas são calculadas sobre o saldo devedor e vigem até o pagamento integral do financiamento.

Esta operação de crédito possui cláusula restritiva (*covenant*) que permite ao

banco Itaú Unibanco S.A. exigir o vencimento antecipado do contrato, caso a CAESB não mantenha o índice financeiro estabelecido. Especificamente, o banco poderá exercer essa prerrogativa se o índice obtido pela divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for superior a 3,50x (três inteiros e cinquenta centésimos), conforme previsto nas condições contratuais.

Até 31 de dezembro de 2025 não houve qualquer desembolso realizado.

**22.5 Banco do Brasil (BB).**  
**Principais eventos**  
 Em 31 de dezembro de 2025, está registrado um contrato de financiamento. **a. Contrato nº 330.701.845**  
 Contrato de financiamento, assinado em 20 de junho de 2025, que tem como finalidade a aquisição de hidrômetros mecânicos e eletrônicos, com recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO). A operação de crédito visa fortalecer a infraestrutura de medição da Companhia, contribuindo para a modernização dos sistemas de controle e a eficiência na gestão do consumo de água.

Para viabilizar o financiamento, o Banco do Brasil concederá à CAESB um crédito no valor total de R\$ 80.000, correspondente a 80% (oitenta por cento) do valor global do investimento, com recursos lastreados no FCO.

O prazo de carência do financiamento será de 60 (sessenta) meses, com término previsto para julho de 2030, inclusive.

O valor principal do financiamento concedido pelo Banco do Brasil para a CAESB será amortizado em 120 (cento e vinte) meses, contados a partir do término do prazo de carência. O primeiro pagamento está previsto para 1º de agosto de 2030 e o último para 1º de julho de 2040.

Nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC), a ser aplicado com o Bônus de Adimplência vigente na data da contratação, será calculado por dias úteis, com base na taxa equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 10,673% a.a.

Esta operação de crédito possui cláusula restritiva (*covenant*) que permite ao Banco do Brasil exigir o vencimento antecipado do contrato, caso a CAESB não mantenha o índice financeiro estabelecido. Especificamente, o banco poderá exercer essa prerrogativa se o índice obtido pela divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for superior a 3,50x (três inteiros e cinquenta centésimos), conforme previsto nas condições contratuais.

Em 31 de dezembro de 2025, totaliza no passivo o valor de R\$ 10.387, sendo registrados no circulante R\$ 387 e no não circulante R\$ 10.000.

**Cross default**  
 A Companhia não possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de *cross default* com essa instituição financeira.

**22.6 Arrendamento Mercantil**  
 Em 31 de dezembro de 2025 o valor presente das obrigações financeiras futuras mínimas referente ao Arrendamento Mercantil está demonstrado abaixo:

Descrição	2025			2024		
	Pagamentos futuros mínimos	Encargos financeiros	Valor presente dos pagamentos futuros	Pagamentos futuros mínimos	Encargos financeiros	Valor presente dos pagamentos futuros
Veículos	61.742	(14.972)	46.770	84.477	(19.603)	64.874
Imóveis	4.656	(610)	4.046	1.893	(209)	1.684
Faixas de servidão	10.766	(3.601)	7.165	10.766	(3.601)	7.165
<b>Total de Arrendamento Mercantil</b>	<b>77.164</b>	<b>(19.183)</b>	<b>57.981</b>	<b>97.136</b>	<b>(23.413)</b>	<b>73.723</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.624</b>	<b>(1.450)</b>	<b>18.174</b>	<b>26.537</b>	<b>(2.193)</b>	<b>24.344</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>57.540</b>	<b>(17.733)</b>	<b>39.807</b>	<b>70.599</b>	<b>(21.220)</b>	<b>49.379</b>

Descrição	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
PASEP a recolher	1.313	1.345	1.313	1.345
COFINS a recolher	6.059	6.208	6.059	6.208
CSLL a recolher	6.838	-	6.838	-
INSS a recolher	15.910	15.229	15.910	15.229
Imposto de Renda Retido na Fonte	16.864	15.338	16.864	15.338
Substituição tributária COFINS/CSLL/PASEP	1.960	1.214	1.960	1.214
Impostos estaduais e municipais	2.059	2.255	2.059	2.255
<b>Circulante</b>	<b>51.003</b>	<b>41.589</b>	<b>51.003</b>	<b>41.589</b>

Descrição	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Ordenados e salários a pagar	259	259	259	259
Encargos sociais e previdenciários	5.415	5.017	5.415	5.017
Outras obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.408	1.400	1.408	1.400
Provisão de pessoal	65.139	60.940	65.139	60.940
Obrigações sociais sobre provisão	25.146	23.513	25.146	23.513
<b>Total</b>	<b>97.367</b>	<b>91.129</b>	<b>97.367</b>	<b>91.129</b>

Descrição	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Participação nos Resultados e Indenizações Vitalícias	71.684	60.982	71.684	60.982
Benefícios previdenciários (Nota Explicativa 25.2)	50.018	36.194	50.018	36.194
Benefícios assistenciais (Nota Explicativa 25.3)	56	3.892	56	3.892
Programa de demissão voluntária (Nota Explicativa 25.4)	77.656	76.845	77.656	76.845
<b>Circulante</b>	<b>199.414</b>	<b>177.913</b>	<b>199.414</b>	<b>177.913</b>
Benefícios previdenciários (Nota Explicativa 25.2)	178.388	216.173	178.388	216.173
Benefícios assistenciais (Nota Explicativa 25.3)	1.047	4.423	1.047	4.423
Programa de demissão voluntária (Nota Explicativa 25.4)	90.219	149.737	90.219	149.737
Indenizações Vitalícias	2.603	2.755	2.603	2.755
<b>Não circulante</b>	<b>272.257</b>	<b>373.088</b>	<b>272.257</b>	<b>373.088</b>
<b>Total</b>	<b>471.671</b>	<b>551.001</b>	<b>471.671</b>	<b>551.001</b>

**25.1 Programa de Participação nos Resultados (PPR)**  
 De acordo com o estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho vigente, o valor do Programa de Participação nos Resultados é estipulado considerando a distribuição de 30% (trinta por cento) de uma parcela do "Resultado Operacional PPR", que venha a ser obtido pela CAESB no ano de vigência do Programa, limitado a 1,5 (uma folha e meia) de remuneração mensal, desde que o Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE apresente resultado positivo e haja disponibilidade orçamentária e financeira, mediante o estabelecimento de metas (globais e setoriais).

Conforme previsto no ACT vigente, o valor da PPR é distribuído de forma linear para todos os beneficiários, em parcela única, no mês de abril do exercício seguinte ao de referência do programa. O valor passível de distribuição referente ao exercício de 2025 foi de R\$ 71.577 (R\$ 60.878 em 2024).

**25.2 Benefícios previdenciários**  
 A Fundiáguia - Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, instituída e patrocinada pela CAESB e pela própria Fundiáguia, classificada como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal criar, executar e operar planos de benefícios previdenciários e assistenciais. A Fundiáguia é responsável pela administração de três Planos Previdenciários: a) Plano I – Benefício Definido que está fechado para novas adesões, e está em extinção; b) Plano II – Benefício Salgado, criado apenas para administrar o benefícios dos empregados provenientes de saldos; e c) Plano III – Benefício Misto, atualmente esse é o único plano aberto a novas adesões.

**25.2.1 Avaliação atuarial**  
 Nesta nota explicativa são demonstrados o passivo e as despesas relacionadas aos Planos de Benefícios aos empregados: previdenciários e assistenciais; de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e com o laudo atuarial preparado por um atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2025. A Companhia possui uma dívida contratada previamente com a Fundiáguia, por meio do contrato nº 6.937/06, que se refere ao déficit atuarial da Avaliação de 31 de dezembro de 2004 dos planos I e II. O montante inicial apurado foi de R\$ 121.252 a ser amortizado pelo Sistema Price, em 360 prestações mensais e sucessivas. Sobre o saldo devedor há incidência de juros reais equivalentes a 6% (seis por cento) a.a., reajustados mensalmente pela variação do INPC/IBGE do mês anterior ao vencimento da prestação.

**As obrigações estão demonstradas a seguir:**

Parcela contributiva mensal	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Parcela contributiva mensal	18.323	1.199	18.323	1.199
Dívida contratada	49.364	34.995	49.364	34.995
<b>Circulante</b>	<b>50.018</b>	<b>36.194</b>	<b>50.018</b>	<b>36.194</b>
Plano I - BD	1.147	1.206	1.147	1.206
Dívida contratada	177.241	214.967	177.241	214.967
<b>Não circulante</b>	<b>178.388</b>	<b>216.173</b>	<b>178.388</b>	<b>216.173</b>
<b>Total dos benefícios previdenciários</b>	<b>228.406</b>	<b>252.367</b>	<b>228.406</b>	<b>252.367</b>

Os cálculos foram realizados para a data-base de 31 de dezembro de 2025, utilizando as informações de novembro de 2025 da Fundiáguia, e as conclusões do relatório sobre essa situação atuarial estão demonstradas nos quadros seguintes:

Evolução da obrigação atuarial	2025			
	Plano I	Plano II	Seguro	Plano de Saúde
Valor presente da obrigação atuarial em 31/12/2024	24.260	463.435	1.724	17.279
Custo do serviço corrente	107	-	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(3.093)	(57.581)	-	-
Custo dos Juros	1.604	30.846	-	-
(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	1.729	63.882	(677)	4.183
<b>Valor presente da obrigação em 31/12/2025</b>	<b>24.607</b>	<b>500.582</b>	<b>1.047</b>	<b>21.462</b>

Evolução dos direitos dos planos	2025			
	Plano I	Plano II	Seguro	Plano de Saúde
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2024	18.323	291.445	-	14.580
Rendimento esperado dos ativos do plano	2.130	32.911	-	1.173
Contribuições	949	34.820	-	122.164
Benefícios pagos pelo fundo	(3.093)	(57.581)	-	(114.901)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre os ativos do plano	857	21.691	-	(706)
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2025	19.166	323.286	-	22.310
Obrigações Líquidas em 31/12/2025	(5.441)	(177.296)	(1.047)	847
Dívida Contratada	3.149	227.818	-	-
Parcela dos participantes	1.146	-	-	-
Obrigações remanescentes 31/12/2025	(1.146)	-	(1.047)	-

**25.3 Benefícios assistenciais**  
**25.3.1 Fundação de Previdência - Fundiáguia**  
 Na área assistencial, a Fundiáguia é responsável pela gestão dos planos odontológicos, do programa saúde e do programa farmácia, todos de adesão facultativa. O valor referente ao déficit apurado do plano de saúde foi registrado.

Alterações nas obrigações	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações com benefícios projetados no início do exercício (Ganhos) ou perdas atuariais	17.279	25.919	17.279	25.919
Obrigações com benefícios projetados no fim do exercício	21.462	(8.640)	21.462	(8.640)
<b>Alterações nos ativos financeiros</b>	<b>14.580</b>	<b>16.511</b>	<b>14.580</b>	<b>16.511</b>
Retorno dos investimentos	1.173	556	1.173	556
Contribuições	122.164	125.514	122.164	125.514
Benefícios Pagos	(114.901)	(122.614)	(114.901)	(122.614)
Ganhos ou (perdas) atuariais	(706)	(5.387)	(706)	(5.387)
Valor justo dos ativos no fim do exercício	22.310	14.580	22.310	14.580
Obrigações líquidas reconhecidas no final do exercício	-	(2.699)	-	(2.699)

**25.3.2 Clube Social CAESB - CAESO**  
 Na área assistencial, o CAESO é responsável pela gestão do Seguro de Vida, de adesão facultativa. Os cálculos foram realizados para a data-base de 31 de dezembro de 2025, e as conclusões do relatório sobre essa situação atuarial estão demonstradas nos quadros seguintes:

Alterações nas obrigações	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações com benefícios projetados no início do exercício	1.724	1.956	1.724	1.956
Ajustes efetuados no exercício (Ganhos) ou perdas atuariais	(677)	(232)	(677)	(232)
Obrigações com benefícios projetados no fim do exercício	1.047	1.724	1.047	1.724
Obrigações líquidas reconhecidas no final do exercício	(1.047)	(1.724)	(1.047)	(1.724)

Benefícios Assistenciais	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios Assistenciais	56	3.892	56	3.892
<b>Circulante</b>	<b>56</b>	<b>3.892</b>	<b>56</b>	<b>3.892</b>
Plano de Saúde	-	2.699	-	2.699
Seguro de Vida	1.047	1.724	1.047	1.724
<b>Não circulante</b>	<b>1.047</b>	<b>4.423</b>	<b>1.047</b>	<b>4.423</b>
<b>Total dos benefícios assistenciais</b>	<b>1.103</b>	<b>8.315</b>	<b>1.103</b>	<b>8.315</b>

**25.4 Programa de Demissão Voluntária**  
 A Companhia estabeleceu um novo Plano de Desligamento Voluntário (PDV) em setembro de 2024. Os empregados interessados que atendiam às exigências do programa efetuaram suas inscrições e somente aderiram ao Programa quando foram convidados a assinar o Termo de Adesão ainda no exercício de 2024. No total, 100 pessoas foram habilitadas a se desligarem, conforme cronograma estabelecido pela Companhia, e todos efetivaram sua saída entre o exercício de 2024 e o período de janeiro a março de 2025.

Os incentivos do programa compreendem as verbas rescisórias, prêmio de 25% aplicado sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios, assistência à saúde do empregado e de seu cônjuge e prêmio financeiro temporário que serão pagos durante 60 meses; anualmente, na data-base de maio, o PFT sofre atualização com base no INPC acumulado dos últimos 12 meses. A Companhia realiza o registro mensal, a título de provisionamento da atualização, o INPC acumulado do período. Conforme previsto no regulamento do programa, não é permitida a adoção de eventuais índices negativos.

Os valores de PDV classificados no passivo circulante e não circulante estão abaixo demonstrados. Nos montantes registrados estão os valores provisionados referentes ao programa de 2024 e os saldos remanescentes referentes ao programa de 2021:

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	77.656	76.845	77.656	76.845
Não circulante	90.219	149.737	90.219	149.737
<b>Total do Programa de Demissão Voluntária</b>	<b>167.875</b>	<b>226.582</b>	<b>167.875</b>	<b>226.582</b>

Natureza	2025		2024	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Cível	194.258	(1.632)	192.626	(1.522)
Trabalhista	84.375	(7.803)	76.572	(6.917)
<b>Total</b>	<b>278.633</b>	<b>(9.435)</b>	<b>269.198</b>	<b>(8.439)</b>

Saldo no início do exercício de 2025	2025		2024	
	Cível	Trabalhista	Cível	Trabalhista
Saldo no início do exercício de 2025	114.298	78.223	114.298	78.223
Constituição de provisão	86.947	20.131	86.947	20.131
Reversão de provisão	(4.229)	(6.300)	(4.229)	(6.300)
Baixa por realização	(2.758)	(7.679)	(2.758)	(7.679)
<b>Saldo no final do exercício de 2025</b>	<b>194.258</b>	<b>84.375</b>	<b>194.258</b>	<b>84.375</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA**  
**COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL**  
**CNPJ – 00.082.024/0001-37**

**30 Despesas comerciais**

	2025	2024
Despesas de pessoal	(124.839)	(120.616)
Despesas com material	(976)	(1.028)
Serviços de terceiros	(36.936)	(23.550)
Despesas gerais	(124)	(128)
Depreciação	(3.570)	(2.982)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (a)	(50.934)	(147.572)
<b>Total</b>	<b>(217.379)</b>	<b>(295.876)</b>

a) A Companhia intensificou ações de recuperação de créditos vencidos, o que resultou em maior adesão a parcelamentos, contribuindo para a elevação do saldo a receber, e consequentemente reversão das provisões anteriormente efetuadas.

**31 Despesas administrativas e gerais**

	2025	2024
Despesas de pessoal	(253.045)	(225.381)
Despesas com material	(5.486)	(4.209)
Serviços de terceiros	(72.366)	(60.738)
Despesas gerais	(6.318)	(2.257)
Depreciação	(18.754)	(16.180)
Despesas demandas judiciais	(15.682)	(10.092)
<b>Total</b>	<b>(371.651)</b>	<b>(318.857)</b>

**32 Despesas tributárias**

	2025	2024
Impostos	(62)	(76)
Taxas e tarifas	(9.077)	(9.293)
<b>Total</b>	<b>(9.139)</b>	<b>(9.369)</b>

**33 Outras Receitas/Despesas operacionais**

	2025	2024
Provisões judiciais (a)	(86.112)	18.164
Provisão para programa de demissão voluntária (PDV) (b)	92.697	(92.805)
Provisão para benefícios previdenciários e assistenciais	(856)	(1.345)
Outras provisões	(3.270)	(2.765)
Vendas de bens do ativo imobilizado	431	2
Custo na baixa ou alienação de bens	(1.809)	55
Receitas de multa (c)	19.099	10.711
Receitas de aluguel	308	323
Outras receitas diversas	3.970	8.098
Despesas com inativos (b)	(109.765)	(40.161)
Despesas com funcionários cedidos ou à disposição	(7.558)	(4.878)
Perdas faturamento	(1.157)	(577)
Outras despesas diversas	(8.021)	(5.736)
<b>Total</b>	<b>(102.043)</b>	<b>(110.914)</b>

	2025	2024
<b>Saldos patrimoniais</b>		
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata		
Contas a receber - Bruto de clientes (Nota Explicativa 9)		
Clientes - Consórcio Águas Lindas		
Valores a receber de pessoal cedido (Nota Explicativa 13)		
<b>Ativo circulante</b>	<b>259.372</b>	<b>280.328</b>
Investimentos - Corumbá e Metrô (Nota Explicativa 18)		
Consórcios Corumbá e Águas Lindas		
<b>Ativo não circulante</b>	<b>61.267</b>	<b>51.041</b>
<b>Saldos patrimoniais</b>		
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa 22)		
Consórcios Corumbá e Águas Lindas		
Benefício a empregados		
<b>Passivo circulante</b>	<b>80.347</b>	<b>63.890</b>
Seguro de Vida - CAESB		
Consórcios Corumbá e Águas Lindas		
Benefício a empregados		
<b>Passivo não circulante</b>	<b>184.471</b>	<b>225.641</b>
Adiantamento para aumento de capital (Nota Explicativa 27.5)		
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>63.360</b>	<b>108.137</b>
<b>Resultado</b>		
Despesa de programa de saúde		
Contribuições ao plano de previdência		
Resultado e equivalência de coligadas e controladas (Nota Explicativa 18)		
Juros e variação monetária sobre dívida atuarial (Nota Explicativa 25.2)		
<b>Total</b>	<b>(103.082)</b>	<b>(89.244)</b>

(a) São valores aplicados no BRB – Banco de Brasília S/A, à disposição da Companhia, com possibilidade de resgate automático. Possuem rentabilidade média de 98,8% do CDI.

(b) São os faturamentos, relativos a órgãos do GDF, emitidos até dezembro de 2025 e que não foram recebidos até a referida data-base. A redução registrada foi em virtude do encontro de contas realizado entre a Companhia e o Governo do Distrito Federal – GDF.

(c) As despesas com funcionários à disposição correspondem à despesa com colaboradores cedidos a outras instituições. Em relação aos valores a receber de pessoal cedido, estes são relativos ao não recebimento atinente à cessão de empregados, cujo ônus da remuneração ficou a cargo dos órgãos cessionários.

(d) Os montantes referem-se aos investimentos em coligadas que impactam o resultado através do reconhecimento pelo método de equivalência patrimonial.

(e) São os faturamentos do Consórcio Águas Lindas, emitidos até dezembro de 2025, e que não foram recebidos até a referida data-base.

(f) Os empréstimos e financiamentos relacionados são os montantes devidos e vencidos à Secretaria de Estado da Economia do Distrito Federal, conforme contrato nº 001/2001-SO/SEFP/DF.

(g) A Companhia patrocina planos de benefícios a empregados, operados e administrados pela Fundiáguia. Sendo assim, as operações realizadas para manutenção desses planos, previdenciários e assistenciais, são consideradas transações entre partes relacionadas.

(h) Refere-se ao benefício do seguro de vida, administrado pelo Clube CAESB.

(i) Os valores para futuro aumento de capital foram decorrentes de aportes realizados pelo GDF, principalmente em obras de saneamento básico.

(j) O valor registrado refere-se aos saldos a receber/pagar da consorciada Saneago referentes ao desequilíbrio nos aportes dos Consórcios Corumbá e Águas Lindas. Persistindo o desequilíbrio quando do início da operação do Sistema Produtor de Água Corumbá, o Conselho Diretor do consórcio disciplinará em regulamento próprio os procedimentos e as regras para realização das compensações financeiras entre as partes, inclusive as penalidades por descumprimento. No tocante ao Consórcio Águas Lindas, o desequilíbrio vem sendo ajustado mensalmente, mediante repasses de recursos na proporção dos aportes realizados.

**36 Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos diretores, para os períodos de janeiro a dezembro de 2025 e 2024, foram de:

	2025	2024	Ajustado
Remuneração da Diretoria	(5.276)	(4.453)	
Remuneração do Conselho	(2.137)	(1.828)	
<b>Remuneração total</b>	<b>(7.413)</b>	<b>(6.281)</b>	

**37 Seguros**

A Companhia possui contrato de seguro com a AXA Seguros S.A. para cobertura de seus principais ativos situados em áreas administrativas: Edifício Sede, Escritórios de atendimento e laboratório, localizados em 15 endereços distintos, cujo prêmio desembolsado corresponde ao montante de R\$ 104.860,00 (cento e quatro mil, oitocentos e sessenta reais), com vigência de 365 dias a contar de 10/12/2025, para cobertura básica, incêndio, queda de raio e explosão e outras coberturas acessórias tais como impacto de veículos, queda de aeronaves, vendaval, granizo, fumaça, roubo e furto, dentre outros, no montante segurado de R\$ 154.308.

A Companhia também firmou contrato com a KOVR Seguradora S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para Administradores – D&O (Directors & Officers Liability Insurance), com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de garantia R\$ 18 milhões de reais, com vigência do contrato por 365 dias e com encerramento em fevereiro de 2026.

**38 Negócios em conjunto****38.1 Consórcio Águas Lindas**

A CAESB e a Companhia de Saneamento de Goiás - Saneago constituíram, em conjunto, em 7 de abril de 2003, o Consórcio de Águas Lindas, inscrito no CNPJ 05.966.179/0001-50, com sede na Quadra 45, Conjunto B, Lotes 36 a 38, Salas 01 a 04, município de Águas Lindas de Goiás. O prazo de duração do Consórcio é de 31 (trinta e um) anos, renováveis por igual período e está vinculado ao contrato de concessão existente entre o município e as Companhias consorciadas.

O consórcio tem por objeto e finalidade específicos traçar as diretrizes principais para a efetivação dos estudos, das análises e das providências para a exploração econômica, mediante implementação de infraestrutura de saneamento, em todas as suas fases e todos os seus processos, incluindo implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no Município de Águas Lindas de Goiás/GO.

O Contrato de Constituição do Consórcio estabelece a proporção de 50% (cinquenta por cento) de participação para cada consorciada e designa a Saneago como líder, por ser a empresa mais antiga e pela localização territorial no Município de Águas Lindas de Goiás, logo, os ativos vinculados ao Consórcio são amortizados com as mesmas taxas utilizadas na Saneago.

O controle financeiro do Consórcio (contas bancárias e contas a receber) é realizado pela Diretoria de Gestão Corporativa da consorciada Saneago, sendo a Gestão do Consórcio compartilhada pelas consorciadas através de um conselho deliberativo paritário. As despesas e os investimentos são realizados pelas consorciadas e apresentados em encontro de contas mensais, onde uma consorciada aprova o encontro de contas apresentado pela outra.

O Consórcio obedece ao estabelecido pela Lei nº 6.404/76 e, conforme enunciado, no parágrafo 1º do art. 278, as partes obrigam-se apenas às condições

a) Aumento da despesa com provisões judiciais decorrente de reavaliação de processos judiciais cíveis, conforme nota explicativa 26.

b) A variação decorre do provisionamento referente ao novo PDV lançado em 2025 (ver nota explicativa 25.4);

c) A variação da receita de multa decorre do aumento de valores registrados a título de multas geradas no faturamento, como acréscimos por impuntualidade.

**34 Resultado Financeiro**

	2025	2024
Rendimento de aplicações financeiras	78.866	45.502
Receita de variação monetária e cambial (a)	110.509	13.614
Receita de juros de faturamento	3.461	39.871
Ajuste a valor presente	6.499	3.734
Outras receitas financeiras	3.889	4.593
<b>Receitas financeiras</b>	<b>203.224</b>	<b>107.314</b>
Juros sobre financiamentos	(48.752)	(55.159)
Juros e variação monetária sobre dívida atuarial	(22.083)	(25.846)
Juros e variação monetária sobre parcelamento com fornecedores	(81.351)	(17.378)
Variação monetária e cambial sobre financiamentos (a)	(1.261)	(188.311)
Instrumentos financeiros derivativos (b)	(93.813)	-
Outras despesas financeiras	(16.480)	(15.086)
<b>Totais das Despesas financeiras</b>	<b>(263.740)</b>	<b>(301.780)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(60.516)</b>	<b>(194.466)</b>

(a) A Variação decorrente da alta volatilidade cambial, que no exercício de 2025 sofreu uma redução significativa em relação ao exercício de 2024;

(b) Operação de swap cambial (derivativo) efetuada pela Companhia, referente ao Contrato de Empréstimo nº 3168 OC/BR do BID. (Ver nota explicativa 5.2)

**35 Transações com partes relacionadas**

A Companhia participa de transações com seus acionistas: Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP), Companhia Urbanizadora da Nova Capital ( NOVACAP) e Governo do Distrito Federal (GDF- controlador), bem como com empresas/entidades relacionadas ao controlador. Essas transações não diferem das transações realizadas com terceiros nem possuem favorecimento. Descrevemos as operações relevantes ocorridas entre partes relacionadas, que não se restringem aos valores descritos no balanço patrimonial:

Referência	2025	2024
(a)	223.929	240.343
(b)	21.116	26.443
(c)	14.029	13.346
(d)	298	196
(e)	259.372	280.328
(f)	19.783	28.118
(g)	41.484	22.923
(h)	61.267	51.041
(i)	-	-
(j)	-	13.287
(k)	30.273	10.516
(l)	50.074	40.087
(m)	80.347	63.890
(n)	1.047	1.724
(o)	5.036	5.046
(p)	178.388	218.871
(q)	184.471	225.641
(r)	63.360	108.137
(s)	63.360	108.137
(t)	-	-
(u)	2025	2024
(v)	(57.865)	(50.323)
(w)	(24.669)	(25.649)
(x)	(8.335)	1.075
(y)	(12.213)	(14.347)
(z)	(103.082)	(89.244)

previstos no contrato, respondendo cada uma por suas obrigações.

Em 31 de dezembro de 2025, foi efetivado o processo de conciliação das contas da CAESB com o Consórcio Águas Lindas, e os valores referentes aos ativos, passivos e contas de resultado foram registrados a partir da consolidação proporcional. Após a consolidação, a Companhia ficou com uma obrigação com a Saneago de R\$ 5.036.

**Consolidação do exercício:**

	2025	2024
Ativo circulante	15.743	14.861
Ativo não circulante	169.617	145.173
Passivo circulante	23.194	4.605
Passivo não circulante	13.010	10.119
Patrimônio líquido	126.480	125.204
Receita	60.176	54.467
Despesa	(37.500)	(34.361)

**38.2 Consórcio Corumbá**

A CAESB e a Companhia de Saneamento de Goiás - Saneago constituíram em 17 de setembro de 2009 o Consórcio Corumbá, inscrito no CNPJ 18.801.675/0001-03, com sede na Rua Recife, Quadra 184 Lote Área Especial, Parque Marajó, município de Valparaíso de Goiás. O prazo de duração do Consórcio é de 30 (trinta) anos, renováveis por igual período.

O Consórcio Corumbá tem por objeto exclusivo a implantação, operação e manutenção conjunta do empreendimento denominado Sistema Produtor de Água Corumbá, localizado nos municípios de Luziânia e de Valparaíso de Goiás. Em razão de sua natureza contratual e objetivos específicos de sua constituição, o Consórcio não poderá, diretamente, fornecer água tratada ou prestar quaisquer outros serviços em seu campo de atuação para terceiros, e todas as suas operações ficarão vinculadas às partes consorciadas.

Conforme cláusula do contrato de constituição, a totalidade da produção do negócio será destinada ao fornecimento às partes. Isto indica que as partes têm direitos sobre substancialmente a totalidade dos benefícios econômicos dos ativos do negócio.

Em 31 de dezembro de 2025, foi efetivado novo processo de conciliação das contas da CAESB com o Consórcio Corumbá, e os valores foram ajustados a partir da consolidação proporcional. Após a consolidação, a Companhia ficou com uma obrigação à pagar para a Saneago de R\$ 8.065.

Os valores registrados, referentes às informações do Consórcio Corumbá, estão a seguir demonstrados:

**Consolidação do exercício:**

	2025	2024
Ativo Circulante	112	77
Ativo não Circulante	198.293	204.482
Passivo Circulante	1.780	1.521
Patrimônio Líquido	222.223	226.494
Receita	-	-
Despesa	(25.598)	(23.456)

**39 Eventos subsequentes****39.1 Alteração na direção da Companhia**

Em reunião extraordinária realizada no dia 27 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da CAESB, atendendo indicação feita pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal e manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade da Companhia, aprovou e elegeu, por unanimidade, o Sr. Mauro Sérgio Barbosa, para ocupar o cargo de Diretor Jurídico, em substituição ao Sr. Luiz Eduardo Sá Roriz, permanecendo este como titular da Diretoria de Regulação e Meio Ambiente.

Em nova reunião extraordinária, realizada no dia 30 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia, atendendo solicitação feita pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, procedeu a dispensa do Sr. Marcus Pereira Azevêdo do cargo de Diretor financeiro, Comercial e de Relações com Investidores.

No dia 06 de fevereiro de 2026, em nova reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, após manifestação favorável do Comitê de Elegibilidade, foi indicado e eleito o Sr. Agenor Valladão Neto, para exercer o cargo de Diretor Financeiro, Comercial e de Relações com Investidores da Companhia.

Os diretores eleitos completarão mandato, unificado de 02 anos, nos termos do artigo 13, inciso VI, da Lei nº 13.303/2016 – “Lei das Estatais”, que encerrará em janeiro de 2027.

**39.2 Banco BRB – Fato Relevante**

No dia 06 de fevereiro de 2026, o Banco de Brasília S.A (BRB) emitiu nota ao mercado na qual informa aos seus acionistas em geral que entregou ao Banco Central do Brasil – Bacen, documento que reúne ações estruturadas voltadas ao aprimoramento de controles internos, ao fortalecimento da governança corporativa, ao reforço dos processos de gestão de riscos e à observância das práticas prudenciais aplicáveis às instituições financeiras, em plena conformidade com as normas emitidas pelo Bacen.

Informou ainda que o Banco tem atuado em diversas frentes, de forma diligente e coordenada, com o objetivo de assegurar o cumprimento integral das exigências normativas e a manutenção da solidez de suas operações, mantendo diálogo permanente com os órgãos reguladores.

Na mesma nota, reafirmou o seu compromisso de manter seus acionistas e o mercado tempestivamente informados acerca de atos e fatos relevantes, em conformidade com sua Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e com a Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021.

Considerando que o Governo do Distrito Federal (GDF), principal acionista

da Companhia, também atua como acionista controlador do Banco de Brasília (BRB), a Companhia vem acompanhando o desdobramento do caso para adotar, caso seja necessário, ações mitigadoras de eventuais riscos financeiros.

**39.3 Banco BRB – Proposta de recapitalização**

No dia 03 de março de 2026, foi aprovado na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o Projeto de Lei nº 2.175/2026 que estabelece medidas a serem adotadas pelo Distrito Federal, como acionista controlador, para fortalecimento das condições econômico-financeiras do Banco de Brasília (BRB).

O projeto autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF) a capitalizar o BRB e a contratar empréstimos com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ou outras instituições. O projeto também permite que ativos imóveis sejam vendidos, transferidos ao banco, ou usados para estruturar um fundo imobiliário, servindo como garantia nas operações de créditos.

Dentre os ativos vinculados, destaca-se a inclusão de um terreno de propriedade desta Companhia (CAESB), localizado no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA), área de serviço público, Lote “F”.

A administração da Companhia vem acompanhando o caso e monitorando os

desdobramentos da implementação desta lei para adotar, caso seja necessário, ações mitigadoras de eventuais riscos financeiros e operacionais.

\*\*\*

Luís Antônio Almeida Reis  
Presidente  
CPF: 154.287.101-87

Agenor Valladão Neto Diretor Financeiro, Comercial e de Relações com Investidores CPF: 739.329.817-15	Sérgio Antunes Lemos Diretor de Engenharia CPF: 365.608.126-34
Walter Lúcio dos Santos Barros Diretor de Operação e Manutenção CPF: 597.640.907-53	André Kluppel Carrara Diretor de Suporte ao Negócio CPF: 418.080.101-91
Luiz Eduardo Sá Roriz Diretor de Regulação e Meio Ambiente CPF: 244.824.711-00	Mauro Sérgio Barbosa Diretor Jurídico CPF: 149.769.941-04

José Carlos Gonzaga  
Superintendente de contabilidade  
Contador CRC/DF 14.593 CPF: 386.015.911-91

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À Administração e Conselheiros da  
**Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB**

Brasília DF

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações financeiras**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na demonstrações financeiras éticas relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.</

## VISÃO DO CORREIO

# PNE não pode ser plano para tapar buracos

Em meio ao período de instabilidade política e institucional que preocupa o país —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou lei sobre tema que também exige vigilância: o novo Plano Nacional de Educação (PNE). Trata-se do conjunto de diretrizes, estratégias e metas que vão guiar a educação brasileira — da creche à pós-graduação — pelos próximos 10 anos. Por si só, um projeto hercúleo. Ainda mais desafiante porque substitui uma versão marcada pelo não cumprimento de tudo o que foi proposto.

A divergência de narrativas também contamina a análise do PNE antigo. Enquanto o Ministério da Educação (MEC) calcula um alcance superior a 76%, levantamento produzido pela Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados em 2025 mostra que 61% do que foi estabelecido ficou no papel. Certo mesmo é que os dois balanços são ruins. Considerando que a educação é um dos principais caminhos de redução de desigualdades e motor estratégico para o desenvolvimento de um país, não há de se minimizar falhas.

A expectativa é de que os novos mecanismos voltados ao monitoramento e à coordenação federativa permitam um desfecho melhor do PNE em vigência. Nesse sentido, especialistas percebem como avanços a projeção de metas para estados e municípios e a fiscalização periódica do plano. A partir de agora, a checagem do cumprimento das metas se dará a cada dois anos. Até então, se dava ao fim da validade da lei federal.

Gestores terão, dessa forma, de regularmente compartilhar os avanços e justificar retrocessos e estagnações, o que pode fortalecer mecanismos de

responsabilização e investimentos na área. O percentual atual de dinheiro dedicado à educação é equivalente a 5,5% do PIB; o novo PNE estipula que chegue a 7% até o sexto ano de vigência — ou seja, em 2033, véspera de ano eleitoral — e a 10% em 2036. Ainda que cumprida, a meta se tornará realidade com mais de uma década de atraso, já que tal patamar foi previsto no PNE aprovado em 2014.

Ao **Correio**, Brenda Prata, especialista da Fundação Ayrton Senna, chama atenção para a qualidade dos futuros gastos em educação, sobretudo em função da grande disparidade entre as redes e da recorrente falha na conexão entre investimento e aprendizagem. “Há municípios com políticas estruturadas e outros sem capacidade técnica mínima, bem como desigualdades estruturais de raça, território, gênero e modalidades específicas, como educação indígena e do campo”, detalha.

Sob essa ótica, o cumprimento integral do PNE só se torna realidade quando deixa de ser entendido como uma política isolada e passa a ser conduzido de forma intersetorial. Condições de saúde, violência de gênero e urbana e até a crise climática são alguns dos fatores que interferem na ida à escola às condições das experiências vivenciadas nela. Incredivelmente, também costumam estar fora dos radares de secretários de Educação e outros gestores públicos — os mesmos que decidem por cortes na pasta em momentos de crise orçamentária. A conta não fecha, e o fracasso é boletim infalível. Enquanto a educação não fizer parte das prioridades nacionais, os PNEs serão políticas para tapar buracos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Corrupção no Judiciário

O artigo do Ministro Flávio Dino no **Correio Braziliense** (edição de 26 de abril) é um chamado à ação. Ele destaca a complexidade e os altos valores envolvidos na corrupção judicial, exigindo respostas mais firmes. A insuficiência dos mecanismos de controle atuais é um ponto crítico que compromete a efetividade do sistema. É imperiosa a revisão do capítulo do Código Penal sobre os crimes contra a Administração da Justiça, com a criação de tipos penais mais rigorosos e específicos para corrupção, peculato e prevaricação envolvendo membros do sistema de Justiça. A necessidade de regras céleras para afastar agentes públicos corruptos é inadiável e urgente. A perda automática do cargo após condenação transitada em julgado é essencial para restaurar a credibilidade. A responsabilização criminal de quem obstruir investigações é igualmente vital para o processo. Citando Norberto Bobbio, a institucionalização da sanção é a base de um sistema justo e equitativo. A visão de Dino reforça a importância de uma resposta efetiva e proporcional às transgressões. O objetivo final é uma Justiça mais íntegra, que responda aos anseios da sociedade brasileira.

» **Marcelo Galimberti Nunes**  
Brasília

## Liberdade de expressão

No afã de combater fake news e opiniões criminosas, estamos assistindo a um processo preocupante: a liberdade de expressão vem sofrendo censuras inaceitáveis. É evidente que a sociedade precisa se proteger contra a desinformação e contra discursos que atentem contra a dignidade humana ou a ordem democrática. No entanto, não podemos permitir que, sob esse pretexto, vozes legítimas sejam silenciadas e críticas sejam sufocadas. A liberdade de expressão é um dos pilares da democracia. Sem ela, não há debate público saudável, não há fiscalização do poder e não há espaço para a pluralidade de ideias. Combater notícias falsas é necessário, mas deve ser feito com critérios transparentes, sem arbitrariedades e sem transformar a moderação em instrumento de censura. É urgente que encontremos um equilíbrio: proteger a sociedade contra abusos, mas também garantir que o cidadão possa se manifestar livremente, sem medo de perseguições ou restrições indevidas. A democracia só se fortalece quando a liberdade de expressão é respeitada em sua plenitude.

» **Marcos Fabrício**  
Asa Norte

## Planos de saúde

Para muitos idosos, o maior peso não é a idade, mas o medo de não conseguir pagar o plano de saúde. Cada reajuste empurra alguém para a insegurança, como se cuidar da própria saúde fosse luxo. Com a aposentadoria, o salário encolhe, o consumo de remédios aumenta, e as operadoras continuam reajustando o plano anualmente. Envelhecer não deveria exigir tanto sacrifício.

» **Pacelli M. Zahler**  
Sudoeste

## Revitalização da W3

VLT na W3 acumula uma década de atraso e atrapalha a

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### TABAGISMO CRIMINOSO E LETAL

O tabagismo agride a natureza, destruindo a saúde dos humanos, que buscam absorver as impurezas dos cigarros letais, próprios de insanos.

O tabagismo ataca, com vileza, os fumantes ativos, levanos, e os fumantes passivos, sem defesa, a morrer aos milhões, todos os anos.

O tabagismo polui o ambiente e causa danos aos inconsequentes, em dimensão intergeracional.

Pois os fumantes, sempre irreverentes, semeiam câncer em milhões de gente, com mortes prematuras deste mal.

Souza Prudente — Brasília

revitalização. A comercial da W3 Sul nunca mais será a mesma. O comércio migrou para as quebradas, e não tem mais volta. Lembro-me de quantas vezes eu tinha que sair de Sambaíba para resolver alguma coisa ou comprar algum produto em Taguatinga. Agora, não precisa nem sair do sofá!

» **Caio César Farias**  
Brasília

## Cortes no orçamento

O Orçamento do Distrito Federal sofrerá corte de 25%. Poderia ser um arrocho nas contas por dar aumento para categorias profissionais, por pagar as ações judiciais perdidas, por construir mais hospitais, por reformar praças, por implementar mais ciclovias e calçadas, por investir em servir melhor o povo, por educação de qualidade. Mas, não. Os cortes virão em razão do vício para se ter o que ainda não se tem. Logo, quem tudo quer, tudo perde. É inesquecível esse rolo todo no BRB para a população do DF. É triste!

» **Luciana Assunção**  
Brasília



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Cine Buarqueano

Nome exponencial da cultura brasileira, artista da geração de ouro da MPB, com atitude e posicionamento progressista no espectro da cultura do país, Chico Buarque de Hollanda é quase uma unanimidade nacional. Além de sua preciosa contribuição para nosso cançãoeiro, tem se destacado na área das artes cênicas — tanto no âmbito do teatro quanto do cinema.

Portanto, é mais que justificável a criação de um site-livro, sob a responsabilidade do crítico Carlos Alberto Mattos, que tem como atribuição analisar e armarzenar músicas, documentários e filmes, parte do legado desse intelectual, de grande representatividade, como protagonista.

Historicamente, o processo buarqueano teve início em 2024, quando Mattos leu Cine Subaé, livro lançado pela editora Companhia das Letras, que reúne textos de Caetano Veloso sobre cinema que traziam algo semelhante ao focalizar um dos seus ídolos: Chico Buarque.

Tudo começou quando o crítico não encontrou nada parecido, decidiu criar o site-livro intitulado Chico Buarque — Ele faz cinema ([www.chico-cinema.com](http://www.chico-cinema.com)), que realiza levantamento sobre as diversas relações entre a obra do cantor e compositor e escritor paulistano-carioca e a arte cinematográfica.

Em entrevista recente a *O Globo*, Mattos destacou: “Construí o site ao longo de

um ano e meio de pesquisa, em que re-litudo do Chico”, destacou. “É um trabalho de fã, em que analisei suas músicas nos filmes e documentários, as adaptações de seus livros e peças para as telas; enfim, o cinema em sua vida — inclusive, eventualmente, como ator”, acrescentou.

Faz sentido. A trajetória de Chico teve início na primeira edição do Festival da Record, em 1966. Sem disfarçar a timidez, ele venceu o certame ao interpretar *A banda*, de sua autoria, que o levou a ser conhecido e reconhecido nacionalmente. “Estava à toa na vida/ O meu amor me chamou/Pra ver a banda passar/ Cantando coisas de amor...”, diz no verso de abertura da marchinha.

Dois anos depois, já mais solto, estava no elenco de Retrato em branco e preto, produção para cinema da qual, pela primeira vez, tomou parte.

Mas ele viria a chamar atenção, enquanto ator, em *Quando o carnaval chegar*, filme dirigido por Cacá Diegues, ao contracenar com Maria Bethânia e a saudosa Nara Leão.

Para o teatro, Chico Buarque escreveu as peças *Ópera do malandro* (1968), *Gota d'água* (1975) e *Grande circo místico* (2021); e ainda lançou os livros *Calabar*, *Fazenda modelo*, *Estorvo*, *Benjamim*, *Budapeste* e *Irmão Alemão*, entre 1995 e 2019. Como se observa, o talento de Chico se espalha por diferentes setores da cultura do país.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# PL da Dosimetria: o entulho autoritário e o canto da sereia



» RAFAEL DOS REIS AGUIAR  
Coordenador de advocacy do Pacto pela Democracia e doutor em direito, Estado e Constituição pela UnB

razoável isoladamente. O problema aparece quando esse ajuste se conecta ao contexto político mais amplo: uma tentativa organizada de deslegitimar as instituições democráticas que culminou nos ataques de janeiro. Ao intervir nesse ponto, o Parlamento não está apenas discutindo técnica penal; está redefinindo o peso político e jurídico daqueles acontecimentos. E essa redefinição não é neutra.

Quando o sistema político passa a suavizar as consequências de atos que atentaram contra a ordem constitucional, abre-se espaço para uma normalização perigosa com danos colaterais bastante sensíveis, inclusive no que tange ao contexto eleitoral que vamos experimentar em 2026. Não se trata de negar garantias ou de defender punições arbitrárias. Trata-se de reconhecer que há momentos em que o direito precisa afirmar, com clareza, os limites do aceitável. Diluir essa resposta é também diluir esses limites.

É nesse ponto que a categoria “entulho autoritário” parece útil ao debate. O termo surgiu para dar conta das heranças institucionais da ditadura que resistiram à redemocratização. Nunca foram totalmente removidas. Permaneceram latentes, prontas para serem reativadas em contextos de crise. A atuação recente do Parlamento sugere exatamente isso: não uma ruptura aberta com a ordem democrática, mas a reativação de mecanismos que permitem acomodar o autoritarismo dentro dela. O direito e os seus procedimentos continuam sendo mobilizados de forma questionável. As votações ocorrem, mas o resultado é uma inflexão que fragiliza a própria democracia que as regras deveriam proteger.

Há uma metáfora clássica na teoria constitucional que ajuda a pensar esse cenário. Ulisses,

para atravessar o canto das sereias, manda que o amarrem ao mastro do navio. Ele sabe que, diante da tentação, não confiará em si mesmo. A amarra é um compromisso prévio, uma forma de garantir que não cederá ao impulso. As constituições cumprem essa função. São esse mastro coletivo: um conjunto de regras que o próprio povo aceita para evitar, no futuro, decisões movidas por paixões momentâneas ou por conveniências políticas de curto prazo.

O que se vê agora é um afrouxamento dessas amarras. O discurso da moderação, da pacificação ou do ajuste técnico pode funcionar como o canto das sereias: sedutor, aparentemente razoável, mas profundamente desestabilizador se seguido sem cautela. Ao reconfigurar a resposta aos atos de 8 de Janeiro, corre-se o risco de transformar um ataque à democracia em um episódio administrável, quase rotineiro.

A consequência mais grave não está apenas no presente, mas no precedente que se constrói. Se a reação institucional a uma tentativa de ruptura pode ser rebaixada por decisão política, o que impede que novos episódios sejam tratados da mesma forma? Nesse cenário, a sociedade civil volta a ter um papel que nunca deixou de ser seu: o de lembrar às instituições o sentido do compromisso democrático.

O objetivo não pode ser jamais substituir o Parlamento, mas de tensioná-lo quando essa casa bicentenária se afasta das bases que justificam, senão legitimam, a própria autoridade. O problema não é apenas o que o Congresso faz ao discutir a dosimetria. É o que essa discussão revela sobre a disposição de lidar com o autoritarismo quando ele não chega pela porta da frente, mas se instala, discretamente, pelos corredores da legalidade.

## Tudo que você aprendeu no verão passado. Agora é outono!



» LUDMILLA AGUIAR  
Professora do Instituto de Biociências e da pós-graduação em ecologia da UnB, especialista em morcegos

Vou te contar uma dessas histórias que parecem simples, mas que só entendemos depois de crescer. A noite nunca está vazia. Mesmo quando parece tudo quieto, tem movimento no céu. Aqui no Cerrado, tem morcegos voando toda noite. Indo e voltando. A gente não vê, não escuta, não pensa neles. Mas eles trabalham muito.

Morcego insetívoro passa a noite inteira comendo inseto. E não é pouco. Ao longo da noite, pode comer quase o dobro do próprio peso em insetos, vários deles pestes agrícolas e vetores de doenças. Sem ninguém mandar, sem ninguém pagar, sem você estar envolvido, os morcegos suprimem parte dessas populações noite após noite. E isso faz muita diferença.

Enquanto essa função natural está acontecendo, a pressão das pragas diminui, o produtor precisa usar menos agrotóxico. Menos veneno no campo, menos resíduo no alimento, menos impacto para quem planta e para quem come.

Agora pensa no contrário. E sem morcegos? Quando os morcegos desaparecem, há desequilíbrio. As pragas avançam. E o que entra no lugar é o agrotóxico. Mais veneno, mais exposição humana e de outros organismos, doenças e mais custos. Ainda assim, quase ninguém percebe que esse “serviço” de tirar praga estava sendo feito antes.

E isso já aconteceu. Um estudo de 2024 no periódico *Science* identificou a mortalidade de morcegos devido à síndrome do nariz branco, uma infecção fúngica que atinge esses animais. Eles foram quase dizimados, discretamente, como sempre. Alguns anos depois, foi necessário aumentar o uso de agrotóxicos em 31% e, logo, apareceram os efeitos na saúde humana: aumento de 8% na mortalidade infantil. Ninguém olhou para o céu e pensou nos morcegos. Mas eles atuaram na história.

Para evitar essa cegueira, surgiu há um tempo, não como moda, mas como estratégia para conservação da biodiversidade, um conceito que hoje aparece em todo lugar: serviços ecossistêmicos.

Por muito tempo, cientistas vêm dizendo que a natureza precisa ser conservada por seu valor próprio, por seu direito de existir. Isso é verdade, mas nunca freou a destruição. Então surgiu uma nova forma de explicar a mesma coisa. Mostrar que a natureza não é só bonita ou importante. Ela sustenta a nossa vida. Serviços ecossistêmicos são os benefícios que recebemos gratuitamente da natureza, sem a interferência humana.

Na ecologia, existem funções ecológicas, os processos naturais como um morcego comer inseto, uma abelha polinizar uma flor, um animal comer um fruto ou carregar no corpo sementes que serão deixadas pelo caminho e brotarão. Essas funções não existem para nos servir, existem porque a natureza está funcionando. Quando essas funções nos beneficiam, elas viram um serviço ecossistêmico.

O morcego não está “prestando um serviço”. Está fazendo o que sempre fez. Mas, se ao fazer isso ele reduz pragas, reduz o uso de veneno e melhora a qualidade do alimento, isso, para nós, é como um serviço gratuito. Estamos tão acostumados a pagar por tudo que tem valor que esquecemos que a natureza fornece coisas essenciais sem cobrar nada.

O solo que sustenta a produção, a vegetação que segura a água das enchentes, a dispersão de sementes que forma a vegetação, a polinização que produz os frutos que consumimos. Sem polinização e dispersão não existe paisagem natural.

Mas tem outra coisa que pouca gente fala. Nem tudo que envolve natureza é serviço ecossistêmico. Hoje, a gente mexe tanto no ambiente para produzir mais que parece que tudo é “serviço da natureza”. Mas não é bem assim.

Quando a gente usa insumos para forçar produção, podemos até usar partes da natureza. Mas isso não é a natureza trabalhando por nós. Somos nós explorando a natureza a serviço da produção a curto prazo.

Serviço ecossistêmico, como em sua origem, é aquele que emerge do funcionamento da natureza, sem que a gente redesenhe tudo. Por isso a importância desse conceito. Ele mostra que conservar a natureza não é só uma escolha bonita. É condição de sobrevivência.

Mas há o risco de que, quando tudo vira número, a gente esqueça que a natureza não vale só pelo que pode ser medido. Ela tem valor cultural, estético, emocional. Tem lugar no mundo onde os médicos recitam que as pessoas entrem na floresta para cuidar da saúde.

A gente vive cercado disso. Uma árvore que refresca a rua. Um pedaço de Cerrado que ajuda a água a entrar no solo. Um morcego que, sem ninguém notar, suprime insetos.

Talvez, o maior problema seja que só percebemos o serviço quando ele cessa. Quando a enchente vem, o calor aumenta, a comida muda, a saúde piora. Ou quando algo tão distante quanto a morte de crianças começa a aparecer nos números, e ninguém entende direito de onde vieram.

A natureza sempre esteve trabalhando. Será que vamos reconhecer isso a tempo de deixar a natureza trabalhar? Afinal, o que sustenta a nossa vida raramente faz barulho. E te digo isso não só como quem ouviu histórias, mas como quem pesquisa e vê isso acontecer todos os dias e todas as noites.

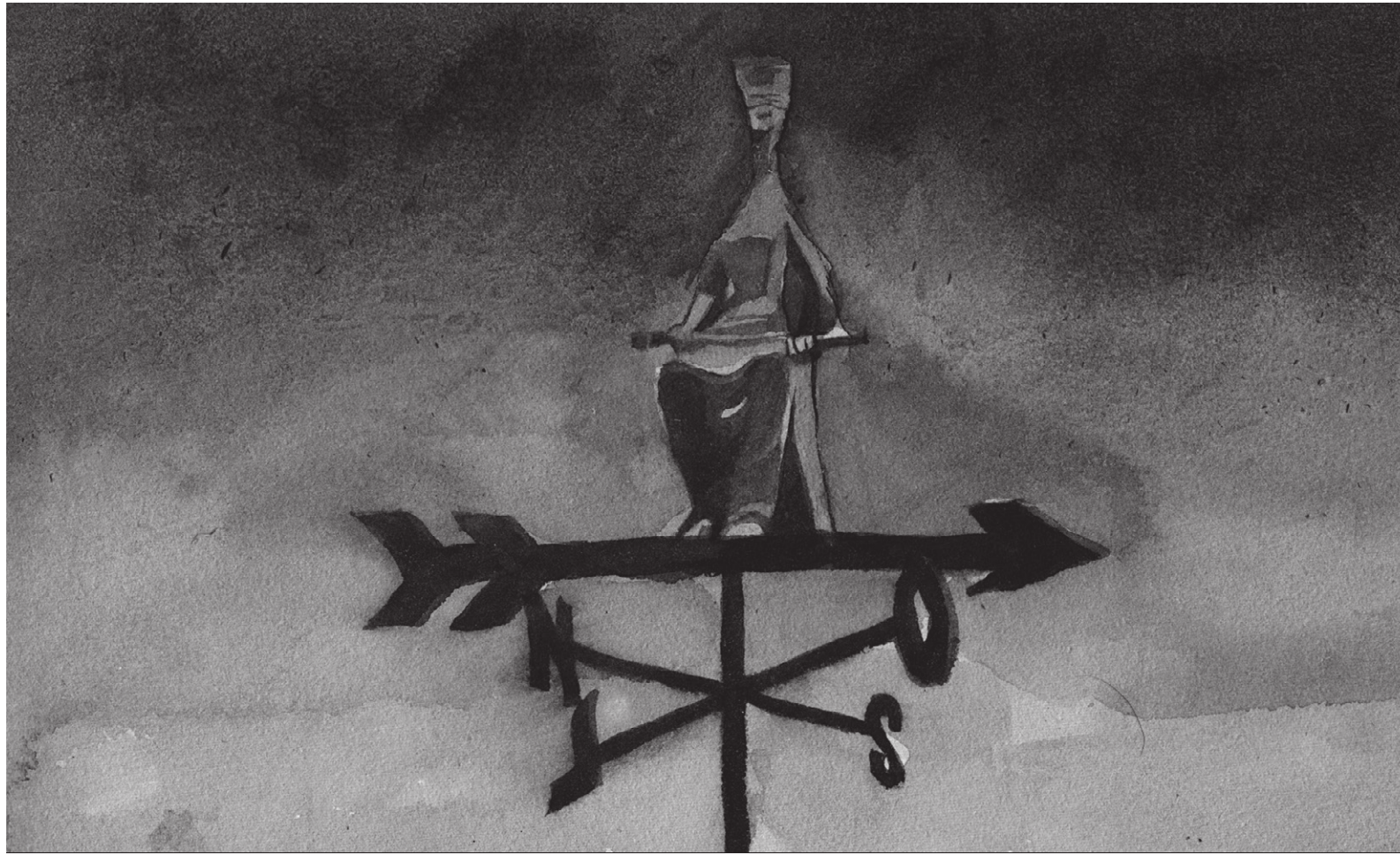
» LUCAS LOUBACK  
Gerente de advocacy e campanhas no NOSSAS

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, convocou para 30 de abril uma sessão conjunta do Congresso para analisar o veto integral do presidente Lula ao PL da Dosimetria. A controvérsia em torno da manutenção ou derubada do veto à dosimetria dos crimes do 8 de Janeiro tem sido apresentada como um debate técnico, quase neutro. Mas essa leitura não se sustenta. O que está em disputa é o próprio sentido da resposta institucional a uma tentativa de ruptura democrática.

Há um conceito útil para compreender o que está acontecendo: o de legalidade autoritária, desenvolvido por autoras como Katya Kozicki, Heloísa Câmara e Daniela Urtado. A ideia central é simples e incômoda: regimes autoritários, e suas continuidades, não operam apenas fora da lei, mas também por meio dela. O direito, nesse caso, deixa de ser limite ao poder e passa a ser instrumento de sua reorganização. A discussão sobre a dosimetria precisa ser lida nessa chave.

O argumento de que seria necessário calibrar melhor as penas pode soar para alguns

Kleber Sales/CB/DA.Press



## Do Zolgensma à Lua: o salto que construímos — e o custo do atraso



» MARCELO QUEIROGA  
Médico cardiologista e ex-ministro da Saúde

A incorporação do onasemnogeno abeparvoque (Zolgensma) ao Sistema Único de Saúde (SUS) é um marco inquestionável. Essa incorporação representou, sem exagero, um pequeno passo para o Ministério da Saúde, mas um grande salto para o SUS. Esse “pouso”, contudo, não foi obra do acaso. Foi precedido por uma sequência de “missões Apollo”: reformas legais, amadurecimento técnico e construção institucional que prepararam o sistema para lidar com tecnologias de altíssimo custo, grande incerteza e impacto potencial transformador.

Durante minha gestão, o tema foi tratado como prioridade estratégica. Não se tratava apenas de incorporar um medicamento, mas de preparar o SUS para uma nova era da medicina. Nesse contexto, promovemos mudanças estruturais decisivas. A Lei nº 14.307/2022 trouxe previsibilidade regulatória ao alinhar as decisões da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) ao rol da saúde suplementar. A Lei nº 14.313/2022 estabeleceu parâmetros econômicos para a incorporação de tecnologias no SUS, criando base normativa para avaliação de custo-efetividade (ICER), inclusive

em doenças raras. Esse arcabouço não apenas organizou o processo decisório, como abriu caminho para soluções inovadoras.

Foi assim que se tornou possível o primeiro acordo de acesso gerenciado do SUS. O desenho original era tecnicamente robusto e alinhado às melhores práticas internacionais: cinco parcelas anuais de 20%, pagamento condicionado a desfechos clínicos, possibilidade de suspensão em caso de não obtenção dos resultados esperados e investimento no Programa Nacional de Triagem Neonatal. Em síntese: acesso com responsabilidade, inovação com sustentabilidade, ciência com gestão pública eficiente.

Infelizmente, a execução posterior não seguiu o mesmo padrão. Houve um atraso superior a 600 dias para efetivar o acordo. Em uma doença como a Atrofia Muscular Espinhal (AME), em que o tempo define o prognóstico, isso não é um detalhe administrativo — é um fator determinante de desfecho. Crianças perderam a janela ideal de tratamento, famílias recorreram à judicialização e o sistema foi submetido a decisões fragmentadas e ineficientes.

O prejuízo econômico é claro e mensurável. Nesse período, o Ministério da Saúde desembolsou cerca de R\$ 457 milhões em aquisições via decisões judiciais, sem planejamento, sem escala e sem o poder de negociação que um contrato estruturado proporciona. Ou seja, pagou mais caro e de forma desorganizada, abrindo mão da racionalidade que deve orientar o uso de recursos públicos escassos.

E, quando o acordo finalmente foi

implementado, veio com alterações relevantes em relação ao modelo originalmente concebido. O pagamento inicial foi elevado para 40%, o número de parcelas reduzido e o componente de investimento em triagem neonatal foi suprimido. Na prática, isso significa menor compartilhamento de risco e maior exposição financeira do SUS. O princípio do pagamento por desempenho — núcleo conceitual do modelo — foi enfraquecido. Atrasar e, posteriormente, flexibilizar o desenho contratual não é virtude — é custo evitável, tanto do ponto de vista clínico quanto fiscal.

A analogia com a exploração espacial ajuda a compreender o momento. O programa Apollo levou o homem à Lua após uma sequência rigorosa de testes e planejamento. Hoje, a missão Artemis prepara um novo pouso, mais ambicioso e sustentável. O SUS precisa fazer o mesmo: avançar para uma nova geração de políticas públicas baseadas em valor, com contratos ancorados em desfechos clínicos, equilíbrio na alocação de risco, fortalecimento da triagem neonatal, transparência e governança de dados.

É impossível obscurecer o que foi construído. Pode haver silêncio por conveniência ou omissão por receio de contrariar o governo de plantão. Mas os fatos são objetivos e permanecem.

O Brasil deu um salto importante. Agora, precisa decidir se continuará avançando com rigor e ambição — ou se aceitará soluções que entregam menos valor do que poderíamos. Se fomos capazes de chegar à Lua, também somos capazes de fazer do SUS um sistema à altura dos desafios do século 21.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o momento em que J.D. Vance é retirado do jantar, antes de Trump, em meio aos tiros.

Editora: Ana Paula Macedo  
anapaula.df@dabr.com.br  
3214-1195 • 3214-1172



## ESTADOS UNIDOS

# Prisão perpétua à vista

Cole Tomas Allen, o homem que invadiu o jantar para correspondentes da Casa Branca, no sábado, é formalmente acusado de tentar assassinar o presidente Trump e de outros dois crimes. Ex-agentes do Serviço Secreto negam falha de segurança

» RODRIGO CRAVEIRO

Menos de 48 horas depois de tentar invadir o jantar de gala para correspondentes da Casa Branca, evento que contava com a participação de Donald Trump e de várias autoridades, o engenheiro mecânico Cole Tomas Allen, 31 anos, compareceu ante o juiz e tornou-se réu. Ele foi acusado formalmente de três crimes: tentativa de assassinar o presidente dos Estados Unidos, disparo de arma de fogo durante crime violento e transporte de arma de fogo e de munição durante comércio interestadual.

Se considerado culpado, a pena prevista é a prisão perpétua. Jeanine Pirro, procuradora do Distrito de Columbia, anunciou que mais acusações serão imputadas a Cole, à medida que as investigações avançarem. “Não se enganem, isto foi uma tentativa de assassinato do presidente dos EUA, e o réu deixou claro qual era a sua intenção: abater o maior número possível de membros de alto escalão do gabinete”, declarou.

De acordo com o jornal *The New York Times*, Cole vestia um macacão azul neon e mostrava-se calmo. Ele respondeu timidamente às perguntas do juiz e foi notificado sobre a possibilidade de enfrentar a prisão perpétua. A promotora informou que o réu carregava uma espingarda, uma pistola semiautomática e três facas, ao tentar alcançar o Salão de Baile Internacional, no saguão do hotel, no andar inferior, onde ocorria o evento. Ontem, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, atribuiu o ataque de sábado ao “culto da esquerda ao ódio” pelo presidente.

Antes do atentado, Cole enviou um e-mail aos familiares com um manifesto. No texto, ele pedia desculpas por sua decisão. “Não vou permitir mais que um pedófilo, esturador e traidor suje minhas mãos com seus crimes”, escreveu, sem citar Trump pelo nome. O réu esclareceu que seus alvos eram “funcionários da administração”, “priorizados do mais alto ao mais baixo escalão”.

Ex-procurador federal e presidente da West Coast Trial Lawyers (em Los Angeles), Neema Rahmani afirmou ao **Correio** que ainda é prematuro avaliar o tipo de pena que será

Mario Tama/Getty Images/AFP



Jornalistas posicionados do lado de fora da casa onde vivia o suspeito Cole Tomas Allen, em Torrance, perto de Los Angeles, na Califórnia

Tasos Katopodis/Getty Images/AFP



Funcionária do Departamento de Justiça mostra espingarda usada

aplicada a Cole. No entanto, admitiu que, caso o réu seja condenado, ele poderá ser sentenciado à prisão perpétua. “Será um caso difícil de ser defendido. O manifesto deixado por Allen é incriminador, e há um punhado de evidências de que ele era o atirador. A única estratégia viável e real

para a defesa é alegar que ele não tinha a intenção específica de matar o presidente”, observou.

Barbara McQuade — ex-procuradora federal e professora da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan — disse à reportagem que a sentença de Cole depende de vários

## » Kimmel na mira de Trump

O presidente Donald Trump exigiu que a emissora ABC demita imediatamente o apresentador Jimmy Kimmel, autor, segundo ele, de um “desprezível chamado à violência” por uma piada dirigida a Melania Trump. Em seu programa na semana passada, Kimmel disse que considerava que a primeira-dama irradiava “a aura de uma futura viúva”. “Isso realmente foi longe demais. Jimmy Kimmel deveria ser demitido imediatamente pela Disney e pela ABC”, escreveu o presidente. Ontem, Melania rompeu com sua habitual discrição pública e criticou o apresentador, acusando-o na rede social X de promover uma “retórica de ódio e violência”. Trump foi alvo de tentativa de assassinato durante comício em Butler, Pensilvânia, em 2024. Um homem armado efetuou vários disparos, matando um participante e ferindo o presidente na orelha.

fatores. “Por ora, é óbvio, há presunção de inocência. No entanto, se for condenado por tentativa de assassinato do presidente, então, sim, uma sentença de prisão perpétua parece provável”, admitiu. Quanto à defesa, Barbara não descartou que os advogados busquem alegar

insanidade de Cole. “É possível, se o réu atender aos requisitos legais, mas eles são rigorosos.”

## Eficiência

Para Jason Russell, ex-agente do Serviço Secreto entre 2002 e 2010,

## Eu acho...

Arquivo pessoal



“O Serviço Secreto, certamente, analisará sua abordagem para esse tipo de evento e, se houver oportunidades de ajustar os planos, eles serão ajustados. Prevejo que, em alguns casos, o perímetro de segurança será ampliado. Acredito que foi apropriado o presidente apoiar o Serviço Secreto, pois os agentes e policiais uniformizados presentes arriscaram suas vidas para protegê-lo, ao vice-Presidente e a outras pessoas na multidão. O presidente provavelmente entende o quão difícil é proteger alguém 100% do tempo e reconhece o trabalho que os agentes fazem por ele.”

**JASON RUSSELL, ex-agente do Serviço Secreto entre 2002 e 2010, durante os governos de George W. Bush e de Barack Obama**

durante os governos de George W. Bush e de Barack Obama, o plano de segurança montado para o jantar de gala de sábado funcionou. “O suspeito foi interceptado em um dos perímetros externos. Embora seja certamente preocupante quando alguém tenta algo assim, o Serviço Secreto estrutura a segurança em várias camadas para garantir que, se um invasor conseguir ultrapassar uma delas, existam outras para impedi-lo de atingir alguém que é protegido pelo organismo”, explicou ao **Correio**.

Durante o governo Obama, Barry Donadio integrou uma equipe de resposta a emergências da Casa Branca — uma unidade do Serviço Secreto. Ele disse à reportagem que não vê o incidente no Hilton como uma falha. “O posto de controle fez o que deveria fazer e deteve o homem armado. Ainda mais impressionante é que ninguém morreu, nem mesmo o réu, o que é sempre um resultado positivo. O atirador foi detido no posto de controle.”

## Chá real na Casa Branca

Um encontro informal para o chá, na tarde de ontem, na Casa Branca, marcou a chegada do rei Charles II e da rainha Camilla a Washington para a primeira visita do casal real aos Estados Unidos. O desembarque do casal real britânico foi antecedido pela tensão produzida pelo incidente da noite de sábado em um hotel da capital norte-americana, onde o presidente Donald Trump e a primeira-dama, Melania, protagonizavam um jantar de gala com os jornalistas credenciados para a cobertura da presidência.

A viagem, a primeira do monarca ao país desde que ascendeu ao trono, em 2022, estava prevista

para comemorar os 250 anos da independência dos EUA em relação ao Reino Unido. Antes mesmo do atentado ao presidente americano, porém, as tensões entre Washington e Londres em torno da guerra com o Irã abalaram a chamada “relação especial” entre os dois países.

Em repetidas ocasiões, Trump cobrou do primeiro-ministro Keir Starmer maior participação do Reino Unido, aliado preferencial na Europa, no esforço de guerra contra o Irã. Em especial, a Casa Branca reclama a participação da Marinha Real em operações para liberar o tráfego naval pelo Estreito de Ormuz. Até aqui, Starmer e o presidente da França, Emmanuel

Suzanne Plunkett/AFP



Macron, têm promovido articulações com outros países para algum tipo de apoio militar — mas a ser colocado em prática depois de um acordo de paz entre Washington e Teerã.

Hoje, além de comparecer a um jantar de gala oferecido pelo anfitrião, Charles será o primeiro monarca britânico a falar perante o Congresso norte-americano desde

## Trump e Melania recebem o rei Charles III e a rainha Camilla no Salão Verde da Casa Branca: encontro informal para iniciar visita

o discurso proferido em 1991 por sua mãe, Elizabeth II. De parte a parte, não se espera que o visitante faça mais do que alguma referência vaga — e, seguramente, sem citar os Estados Unidos ou Trump — à guerra no Oriente Médio. Reciprocamente, Trump deve poupar o monarca de suas críticas ao governo de Londres.

“Ele é meu amigo há muito tempo, então vamos nos divertir muito”, disse à Fox News, no domingo, o presidente, que tem 79 anos — dois a mais que o hóspede. Trump visitou o Reino Unido em setembro, pela primeira vez no segundo mandato

presidencial. Charles, por sua vez, retorna aos Estados Unidos ainda com os ecos do envolvimento de seu irmão, o ex-príncipe Andrew, no escândalo de pedofilia e exploração sexual de mulheres protagonizado pelo magnata Jeffrey Epstein, amigo de Trump. Como desdobramento, Andrew foi despojado dos títulos de nobreza.

O casal real britânico segue viagem amanhã para Nova York, com visita prevista ao memorial para as vítimas dos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001. Em seguida, Charles e Camilla embarcam para as Bermudas, no Caribe.

## ORIENTE MÉDIO

# Proposta do Irã sobre a mesa em Washington

A equipe de política externa e segurança nacional dos Estados Unidos examina, desde ontem, uma nova proposta do Irã para garantir a reabertura do Estreito de Ormuz, saída obrigatória para 20% do petróleo negociado nos mercados internacionais, extraído do Golfo Pérsico. O plano prevê que, enquanto seguem discutindo os termos para encerrar quase dois meses de conflito armado, ambas as partes suspendam o bloqueio que impõem à navegação comercial pela estratégica via marítima.

“Confirmando que o presidente se

reuniu com sua equipe de segurança nacional nesta manhã”, afirmou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, sem adiantar se o presidente Donald Trump estaria inclinado a acolher a proposta. Em declarações anteriores, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, tinha classificado como insuficientes as propostas do regime islâmico de Teerã sobre Ormuz.

“Se o que querem dizer é: ‘o estreito está aberto desde que você se coordene com o Irã e obtenha nossa permissão, ou iremos explodir você,

e ainda nos pague’, isso não é abrir o estreito”, disse Rubio à emissora pró-Trump Fox News. “Eles não podem normalizar — nem podemos tolerar que tentem isso — um sistema pelo qual os iranianos decidem quem pode usar uma via internacional de navegação e quanto você tem de pagar para utilizá-la.”

Em meio ao impasse diplomático com os Estados Unidos, o chanceler do Irã, Abbas Araghchi, foi ontem em Rússia e arrancou do presidente Vladimir Putin, após encontro bilateral, declarações de apoio ao “heroísmo

do povo iraniano”, em sua “luta pela independência”. O regime islâmico de Teerã aproveita uma trégua sem prazo definido, declarada pelos EUA, para se reforçar também no âmbito político-diplomático. No último fim de semana, fracassou a tentativa do Paquistão de sediar uma segunda rodada de conversações diretas a três com a perspectiva de costurar um acordo capaz de pôr fim à guerra iniciada com os ataques de EUA e Israel ao Irã, em 28 de fevereiro.

“A abordagem de Washington fez com que a rodada anterior de

negociações, apesar dos avanços, não alcançasse os objetivos, devido a exigências excessivas”, disse Araghchi na chegada a São Petersburgo, segunda maior cidade da Rússia e berço político do presidente Vladimir Putin.

O chanceler iraniano vinha de um fim de semana de intensa atividade diplomática: fez duas viagens à capital paquistanesa, Islamabad; visitou o vizinho sultanato de Omã, aliado ao Ocidente, mas ligado aop Irã por interesses como a exploração e o trânsito de petróleo e derivados;

e seguiu para Moscou, onde teve encontros com o chanceler Sergei Lavrov e o presidente Putin.

Desde que estourou a guerra no Oriente Médio, o mundo passou a “entender o verdadeiro poder do Irã”, e “ficou evidente que a República Islâmica é um sistema estável, robusto e poderoso”, disse ele a Putin, segundo a televisão estatal russa. O Kremlin prometeu que fará “tudo o que estiver ao seu alcance” para que “a paz seja alcançada o mais rápido possível”, assegurou Putin, citado pela mídia estatal russa.

## » Entrevista | VALDIVINO OLIVEIRA | SECRETÁRIO DE ECONOMIA DO DF

Chefe da pasta comentou sobre as ações para reduzir o déficit orçamentário do GDF, em torno de R\$ 5 bilhões, e poder capitalizar o BRB. Entre as medidas, estão corte de gastos e securitização de dívidas que o governo tem a receber

Carlos Vieira/CB/D.A Press



# “Até o fim de maio, o BRB estará firme”

» LUIZ FELLIPE ALVES

**H**á pouco menos de um mês à frente da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (Seec-DF), Valdivino Oliveira, analisou, durante o CB.Poder — programa realizado pelo Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília — de ontem, sobre as ações tomadas pelo Governo do Distrito Federal para regularizar as contas do Banco de Brasília (BRB) e as contas do próprio governo. Às jornalistas Samanta Sallum e Ana Maria Campos, o secretário comentou que o principal objetivo da sua gestão vai ser o corte de gastos em áreas supérfluas para a “bomba não estourar no fim do ano”.

**O senhor assumiu o cargo em meio a um turbilhão. Como a secretaria pode contribuir para salvar o BRB?**

Em primeiro lugar, temos que aumentar o fluxo de caixa do governo, porque o governo tem o BRB como seu banco oficial. Onde nós depositamos nossos recursos, onde fazemos os nossos investimentos e por onde os servidores recebem. Precisamos fortalecer a liquidez do banco, para fortalecer o caixa do GDF. É evidente que o GDF vinha de um histórico de dois a três anos incorrendo em déficit. Temos que fazer uma virada de jogo para que o GDF tenha superávit, dessa forma, tendo um caixa mais avantajado, há como ter uma salvaguarda para o BRB. Desse modo, conseguiremos chegar no final do período estipulado pelo Banco Central (fim de maio) para proclamar o BRB como um banco recuperado.

**A sua missão é transformar as contas vermelhas do GDF em azuis para também ajudar o BRB. Como o senhor está pensando em fazer isso?**

Estamos trabalhando bastante. Trabalhando para racionalizar os gastos. Sexta-feira passada, a governadora (Celina Leão) assinou um decreto para lançar um corte muito grande de gastos. Isso é muito necessário, porque precisamos de um fluxo de caixa inteligente. Isso ajuda na recuperação do banco (leia mais na página 16).

**Não resolver essa questão do BRB iria afetar o sistema financeiro do DF e de outros estados?**

Na verdade, afetaria todo o sistema financeiro brasileiro. Apesar de ser um patrimônio do brasileiro, porque é um banco da

nossa cidade, uma situação como essa fragiliza todo o sistema financeiro brasileiro. Eu vejo que salvar o BRB é também uma forma de dar força a esses sistema financeiro. Temos essa missão, junto à direção do BRB, de encontrar soluções, como encontrar ativos mobiliários que possam fazer com que o BRB tenha patrimônio e gestão de recursos suficientes para não se fragilizar mais.

**Ainda falando das opções para a capitalização do BRB. O senhor está trabalhando em outra importante frente que é o fundo gestor para securitizar a dívida ativa do DF. O que isso significa na prática?**

É simplesmente transformar os recebíveis de curto, médio e longo prazos em títulos, assim como o GDF tem programado para fazer um fundo imobiliário com imóveis, eu posso fazer um fundo com recebíveis, no caso, a dívida ativa. Hoje, esse valor está em torno de R\$ 52 bilhões. Dessa dívida, temos de 8 a 10% de fácil recebimento, uns 40% que é de média complexidade e o restante, em torno de 52%, de alta complexidade para receber, porque muitas empresas faliram e outras são difíceis de localizar. Mas, mesmo assim, é possível ter um fundo desses com valores elevados.

**Nesse caso, o senhor é mais favorável a esse fundo ou a um empréstimo no Fundo Garantidor de Crédito (FGC) — formado por grandes bancos?**

Os dois se somam. O empréstimo no Fundo Garantidor e a securitização da dívida dariam um montante de recursos que o BRB perdeu com a questão do Banco Master. Estima-se que o BRB tenha provisionado cerca de R\$ 8 bilhões; sendo assim,

**“Temos que fazer uma virada de jogo para que o GDF tenha superávit, dessa forma, tendo um caixa mais avantajado, há como ter uma salvaguarda para o BRB”**

**“O que fragilizou muito as contas do GDF foi o modelo de gestão da Secretaria (de Economia). A pasta não pode permitir que todos os órgãos que compõem o GDF gastem sem controle”**



Aponte a câmera para assistir à entrevista completa

precisaríamos repor esse provisionamento dos papéis do Master.

**Desde o seu primeiro dia, o senhor tem trabalhado em medidas para solucionar as exigências do Banco Central. Essas medidas são viáveis?**

Temos um prazo muito curto. O Banco Central nos deu um prazo até o fim de maio, estamos correndo contra o tempo. As operações do mercado financeiro não se fazem da noite para o dia. Imaginamos que ainda vamos gastar uns 20 dias para a formalização dessas operações. Pretendemos, até o fim de maio, proclamar o BRB como um banco saudável e firme. O déficit tem que estar resolvido até o fim do ano. É nossa obrigação fechar o ano de 2026 com superávit.

**O senhor afirmou que até 2022, o GDF estava em superávit, que o governo se encontrava em uma situação bem saudável. A partir de 2023, o déficit começou. O que causou isso? O senhor tem um diagnóstico?**

Eu acredito que o que fragilizou muito as contas do GDF foi o modelo de gestão da Secretaria (de Economia). A pasta não pode permitir que todos os órgãos que compõem o GDF gastem sem controle. Em 2024, o ano fechou em um déficit enorme, mais de R\$ 1 bilhão, e isso se repetiu em 2025. Estamos implantando esse controle de corte de gastos, como em despesas supérfluas para conseguir recursos para atender as despesas essenciais. A governadora tem um olhar muito especial para a saúde e para a zeladoria da cidade. Por isso, vamos cortar em outras áreas para investir recursos nessas duas áreas que foram definidas como prioridade.

**Em números, qual é a situação das finanças do DF?**

O orçamento do GDF é de R\$ 48 bilhões. Temos uma previsão para o orçamento de gastos de custeio em R\$ 16 bilhões, que está dentro do orçamento total do GDF. O gasto previsto para essa área está em R\$ 21 bilhões, o que daria um déficit potencial de R\$ 5 bilhões. Só que não iremos realizar (controlar) esses gastos, a bomba não vai estourar. Por isso vamos cortar o que

não é essencial, como patrocínios, contratos com muita “gordura”, com um quantitativo de pessoas maior do que o necessário. Vamos ajustar as finanças nesses setores com gastos supérfluos.

**Como vai funcionar o esforço para a arrecadação? Vai ter aumento de impostos?**

Não vai ter aumento de impostos. Temos um grupo de auditores e de fiscais muito competentes que estão animados e empenhados para resolver esse problema do governo. Eles estão empenhados em aumentar a eficiência da máquina pública. Quanto mais eficiente, melhor.

**Assim que assumiu, o senhor definiu a economia do DF como uma máquina desgovernada. O que o senhor quis dizer?**

Não havia uma gestão voltada para resultados econômicos e financeiros. Tanto não havia que, se não me falha a memória, o governo apresentou um balanço de 2024 com R\$ 1,4 bilhão de déficit. Então, você via um governo com dois anos (2024 e 2025) fechados com déficit, e uma tendência de déficit para 2026 em torno de R\$ 5 bilhões. Fui 12 vezes secretário de Fazenda. Tive outras situações difíceis para administrar, mas nada nunca me chamou mais a atenção do que essa forma de gerir o orçamento e as finanças do DF.

**Em relação à preservação do Fundo Constitucional. Como senhor enxerga as tentativas de mudança dessa ferramenta?**

O Fundo Constitucional surge de uma discussão minha com o ex-ministro da economia Pedro Malan, em que o Governo Federal achava que estávamos gastando muito dinheiro. O presidente Fernando Henrique Cardoso criou um grupo para gente escrever o fundo, na época foram muitas vezes contrárias. Então, toda vez que vejo um movimento na Câmara, eu posso dizer que sinto como quisessem matar meu filho. O Fundo é algo que o Brasília não pode ficar sem. O Congresso tem que ter muita responsabilidade com esse Fundo.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### A casa de Athos

Onde Athos Bulcão tocou, ele deixou a marca do talento: pinturas, esculturas, desenhos, fotomontagens, máscaras, painéis, treliças, divisórias, tetos e portas. No entanto, claro que o ponto mais alto são as intervenções que tanto humanizaram os espaços de Brasília e são uma referência internacional. Ele espalhou por Brasília obras que são materializações de sua gentileza, generosidade, delicadeza e elegância para com o outro. É como se dissesse com voz sussurrada: “Sintam-se à vontade, a casa é de vocês”.

Em sua formação, os amigos foram mais importantes do que as escolas e os movimentos. É que amigos! Oscar Niemeyer, Vinicius de Moraes, Darcy Ribeiro, Fernando

Sabino, Jorge Amado, Cândido Portinari, Paulo Mendes Campos, Burlie Marx, Di Cavalcanti, Pancetti, Scliar. Uma verdadeira constelação modernista.

A princípio, a timidez é um empecilho para constituir uma rede de amizades. Mas a de Athos tinha algo de encantador. Ele fez amigos por onde passou, com seu silêncio, delicadeza e senso de humor. Athos pertencia àquela linhagem em extinção dos cariocas ilustrados, civilizados e elegantes, espiritualmente elegantes.

Os amigos brasileiros criaram a fundação Athos Bulcão, com mais de 700 obras doadas pelo artista. Além de administrar esse acervo, a fundação teve (e tem) grande relevância no sentido de propagar e de fazer justiça ao talento do artista mais importante de Brasília. O reconhecimento nacional e internacional de Athos Bulcão se deve, em grande parte, ao trabalho da fundação. Porque, como se sabe,

Athos era um habitante do silêncio, extremamente tímido, não falava, sussurrava.

A Fundação promoveu eventos com a participação de críticos, convidou pesquisadores para conhecer as obras de integração arte-arquitetura, publicou livros e editou vídeos. Graças a essas ações, Athos se tornou reconhecido na condição de um dos grandes artistas do modernismo brasileiro e um dos principais artistas da integração arte-arquitetura no mundo.

Certa vez, escrevi um verbete sobre Athos Bulcão para um livro e submeti à apreciação de alguns estagiários para avaliar a receptividade e o conhecimento. Para a minha surpresa, quase todos conheciam a maior parte das informações do texto. Perguntei como sabiam, e eles me responderam que aprenderam na escola. É que, desde 2009, a obra do nosso artista passou a ser conteúdo obrigatório na grade curricular das séries iniciais do Ensino

Fundamental no DF, graças novamente a uma articulação da Fundathos.

No momento, há uma movimentação na estrutura da Fundação Athos Bulcão. Depois de ocupar, durante 20 anos, a função de Secretária Executiva da Fundação Athos Bulcão, Valéria Cabral deixa o cargo e passa exercer a Presidência da Fundathos. Para a função de secretário-executivo, foi escolhido o jornalista Leonardo Rodrigues. Valéria deixou o cargo de secretária-executiva, mas não o compromisso de respeito, amor e afeto com Athos e com o desafio de construir a sede definitiva da Fundação, depois que o GDF doou um terreno no Eixo Cultural Ibero-Americano. Ela continuará a supervisionar as reformas das obras de Athos, tais como a da capelinha do Palácio da Alvorada.

A Fundação Athos Bulcão mudou o estatuto para permitir receber verbas da Lei Rouanet e se tornar mais atrativa para o

empresariado investir na sede definitiva da Fundathos, com projeto de Lelé Filgueiras. Esse pode ser um trunfo para conseguir o dinheiro necessário para erguer a sede definitiva da Fundathos. O custo estimado da sede é de R\$ 12 milhões. Para mim e para você que me lê, é muito dinheiro. Mas para os empresários que se locupletaram com a construção de Brasília é merreca.

Vejo apartamentos anunciados por 4 ou 5 milhões. Investir na sede da Fundação Athos Bulcão seria uma oportunidade de devolver um pouco do muito que ganharam (e ganham) com a cidade. O nome das empresas ficaria ligado a uma das referências mais preciosas e que mais dignificam Brasília. A sede da Fundação Athos Bulcão complementaria o projeto arquitetônico de Brasília, com a assinatura de Lelé Filgueiras, um dos grandes arquitetos modernos. Seria mais uma atração turística de Brasília. Ninguém mais do que Athos merece uma casa digna nesta cidade

**CASO MASTER /** A iniciativa aposta na força da parceria com o time carioca. A primeira filial bancária do clube será inaugurada em maio, no Rio de Janeiro. Para especialistas, decisão é positiva. A expectativa, agora, é o empréstimo do FGC

# Banco abrirá agências do Flamengo

» ANA CAROLINA ALVES  
» PAULO GONTIJO

O Banco de Brasília (BRB) pretende expandir a marca Nação BRB Fla, com a abertura de agências físicas em todas as capitais do país no prazo de até um ano. A iniciativa aposta na força da parceria com o Flamengo e busca dar mais visibilidade à plataforma digital da colaboração. A primeira agência está prevista para ser inaugurada em maio, no Rio de Janeiro.

O banco digital foi lançado em julho de 2020 e chegou a conquistar 2 milhões de clientes pouco depois de completar um ano. Segundo dados divulgados pelo BRB, o Nação BRB Fla encerrou o primeiro semestre de 2025 com 3,8 milhões de contas. Entre os produtos e serviços destinados aos correntistas, estão seis diferentes tipos de cartões de crédito, seguros e uma plataforma de investimentos.

Economista e especialista em educação financeira, Newton Marques destacou que a visibilidade da torcida do Flamengo abre espaço para negócios e estratégias de marketing para o banco. “Onde houver condições de viabilizar negócios com a torcida do Flamengo, fazendo uma combinação de patrocínio entre o time e o BRB, isso se tornaria muito relevante. Foi assim que o BRB passou a patrocinar o time”, explicou. “Imagine quantos milhões de pessoas visualizam e podem se interessar em abrir conta no BRB por conta dessa parceria”, completou.

### Empréstimo

No esforço para sanear o banco, o presidente Nelson de Souza espera o aval do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para captar o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. Segundo ele, as tratativas estão cada vez mais avançadas. “Tivemos várias reuniões nos roadshows que fizemos. Nessas nossas idas, chegamos a ter posições firmes com relação a esse assunto, a ter essas garantias. Tivemos reuniões

com o FGC semana passada. Ficamos bem adiantados com relação ao assunto a ser resolvido e quais as maneiras mais rápidas de aportar esses recursos”, afirmou.

O banco estuda usar, como garantia, a dívida ativa do GDF (débitos que o governo tem a receber), que pode chegar a R\$ 52 bilhões, por meio da securitização, além de solicitar apoio do governo federal para auxiliar nas negociações das garantias. Segundo a avaliação do professor de economia do Ibmec Brasília, Renan Silva, caso a proposta seja aprovada, o BRB teria mais tempo para captar recursos. “Se o BRB conseguir homologar essa garantia junto ao FGC, ele ganha um fôlego importante para captar recursos ou estruturar operações de assistência financeira. Utilizar um ativo ‘parado’, como a dívida ativa, para garantir liquidez imediata é, em teoria, um uso eficiente do balanço do acionista controlador, que é o GDF”, destacou.

Renan Silva ponderou, no entanto, que o principal entrave está no campo jurídico. “O maior desafio aqui é a Lei de Responsabilidade Fiscal e o entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Supremo Tribunal Federal (STF). Muitas vezes, a securitização de dívida ativa é interpretada como uma operação de crédito antecipada, o que pode sofrer vedações dependendo de como o fluxo de caixa é estruturado”, ressaltou. “No fim, acredito que é uma saída criativa para um momento de necessidade”, completou.

### Serrinha

O ministro do Superior Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes solicitou ao GDF esclarecimentos sobre a inclusão da Gleba A da Serrinha do Paranoá nas medidas de apoio financeiro ao BRB. O pedido foi formalizado em documento assinado na última sexta-feira.

Ontem, o GDF enviou à Câmara Legislativa (CLDF) um projeto de lei em regime de urgência para alterar a Lei nº 7.845/2026, que trata

Ed Alves/CB/D.A Press



Banco aposta em expandir a marca Nação BRB Fla, com a abertura de agências físicas em todas as capitais do país

do fortalecimento das condições econômico-financeiras do BRB. A proposta, encaminhada pela governadora Celina Leão (PP), retira dois imóveis da lista, um terreno localizado no SIA Trecho Serviço Público LTG, atualmente utilizado para serviços de saúde, e a Gleba “A”, na região da Serrinha do Paranoá, após a identificação de impedimentos legais e ambientais.

A mudança corrige o que a área técnica da Secretaria de Economia classificou como uma indicação inadequada de bens na versão original da lei. De acordo com o secretário de Economia, Valdivino José de Oliveira, os imóveis possuem restrições ambientais ou de destinação, o que impede sua utilização em operações como venda, transferência, permuta ou integralização de capital, mecanismos previstos para reforçar o caixa do banco.

Sancionada em 10 de março de 2026, a Lei nº 7.845 autoriza o GDF, na condição de acionista

controlador do BRB, a adotar medidas para recompor o patrimônio líquido da instituição. Entre elas estão o uso de bens móveis e imóveis, a estruturação de fundos de investimento e diferentes formas de negociação de ativos.

Segundo o governo, a alteração proposta não gera impacto orçamentário aos cofres públicos. A tramitação em regime de urgência foi solicitada com base na Lei Orgânica do Distrito Federal, sob o argumento de necessidade de análise rápida. Não há prazo definido para a apreciação do projeto pela Câmara.

### Rebaixamento

A Fitch Ratings, agência global de classificação de risco, rebaixou as notas de crédito do BRB para “CC”, nível altamente especulativo, e retirou todas as classificações da instituição. A decisão reflete “o alto risco de

inadimplência, em meio à falta de transparência, ausência de dados financeiros atualizados e incertezas sobre a situação do banco”. Segundo a agência, essas limitações comprometem o monitoramento independente e indicam possível deterioração na governança.

Para o economista Newton Marques, o impacto vai além da avaliação técnica. “A nota ‘CC’ é extremamente baixa e indica alto risco de inadimplência. Na prática, investidores passam a exigir mais garantias ou até evitam aplicações. Para captar recursos, o banco tende a pagar juros mais altos, reduzindo a rentabilidade”, ressaltou. O relatório também aponta maior probabilidade de eventos adversos, como default ou reestruturação da dívida.

O movimento acompanha rebaixamentos anteriores de Moody’s e S&P Global Ratings, que já haviam colocado o BRB em nível especulativo, citando fragilidade

de capital e incertezas ligadas à Operação Compliance Zero. A sequência de cortes reforça o cenário de estresse financeiro e o desafio do banco em recuperar a confiança do mercado diante da necessidade de capitalização.

Procurado para comentar o rebaixamento, o BRB não se manifestou até o fechamento desta edição.

### Calendário

Agenda do BRB, nesta semana, reúne etapas decisivas para o futuro da instituição e concentra a atenção do mercado e dos investidores. Amanhã, inicia o prazo para que acionistas exerçam o direito de preferência na compra de novas ações, dentro do processo de aumento de capital de até R\$ 8,8 bilhões aprovado em assembleia anterior.

Na quarta, está previsto um novo encontro para discutir a definição do montante global de remuneração dos administradores do banco, além da fixação dos valores pagos aos membros do Conselho Fiscal. Paralelamente, cresce a expectativa em torno da divulgação do balanço financeiro, previsto para 29 de maio. Usado como principal instrumento de transparência, o balanço detalha lucros, prejuízos, dívidas, ativos e riscos, além de indicar a real capacidade do banco de sustentar suas operações ao longo do tempo.

Nelson de Souza demonstrou confiança no cumprimento do prazo e reforçou a confiança na instituição. “Esperamos que tenhamos cada vez um banco mais forte. O BRB continuará sendo a empresa ícone do povo de Brasília e este banco não irá quebrar”, garantiu.

Newton Marques explicou a avaliação da saúde de um banco passa por três pilares fundamentais. “Liquidez é a capacidade de honrar pagamentos no curto prazo. Já o problema patrimonial ocorre quando há prejuízos acumulados que exigem aporte de capital. E a solvência está relacionada à capacidade de o banco se manter no longo prazo”, afirmou.

### AJUSTES

# Celina garante que concursos públicos estão mantidos

» DAVI CRUZ

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que os cortes de gastos anunciados pelo GDF, que prevê redução de até 25% em despesas não essenciais, não vão afetar a realização de concursos públicos. “Os concursos públicos, principalmente nessas áreas essenciais, estão mantidos. E, desde que se prove a falta de mão de obra, existe a possibilidade de convocar candidatos, já que há vagas e apresentadoras”, garantiu.

Celina destacou que o objetivo das medidas é ajustar as contas públicas sem comprometer serviços essenciais ou gerar preocupação

na população. “O que deve pesar é o bom senso. O decreto vai cortar gordura, excessos, coisas que não deveriam estar naquele volume”, explicou.

A governadora ressaltou que o governo está revisando contratos e despesas para identificar possíveis reduções. “Estamos reavaliando contratos, inclusive valores, olhando tudo isso com cuidado. A população pode ficar tranquila, porque o bom senso sempre será levado em consideração”, disse.

O Decreto nº 48.509/2026, que anuncia o novo ciclo de ajuste fiscal do GDF, foi publicado na noite da última sexta-feira. Entre as medidas, está a revisão de contratos firmados pelo governo. Os órgãos distritais

terão prazo de até 60 dias para reavaliar despesas em áreas como locação de imóveis e veículos, serviços terceirizados, tecnologia da informação, eventos e patrocínios. A orientação é renegociar valores e buscar redução de até 25%, quando possível. O decreto ressalta que serviços essenciais devem ser preservados.

Na área de pessoal, ficam suspensas iniciativas que impliquem aumento de despesas, como reajustes salariais, criação de cargos e novas contratações. Exceções serão permitidas apenas em casos considerados necessários, mediante autorização da Secretaria de Economia.

O texto também prevê a revisão de benefícios previdenciários e assistenciais. O Instituto de

Previdência do DF (IpreV) deverá intensificar mecanismos de controle, incluindo prova de vida e auditorias. Já a Secretaria de Desenvolvimento Social será responsável por revisar programas de transferência de renda, com foco na atualização cadastral e na adequação dos critérios de concessão.

Para acompanhar a execução das medidas, foi instituído o Comitê Gestor do Gasto Público Distrital, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento das ações e seus impactos nas contas públicas. O decreto ainda determina a reavaliação de fundos públicos e restringe a criação ou ampliação de despesas obrigatórias contínuas sem previsão legal ou disponibilidade orçamentária.

**GOVERNO DO BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**ANTT** AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

---

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90007/2026**

Objeto: Aquisição de veículo de representação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 27/04/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/portal/393001-5-90007-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 27/04/2026 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 11/05/2026 às 10h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**Adão Cabral Formiga**  
Agente de Contratação



Vítima saía de uma festa de aniversário e atravessava na faixa de pedestres quando foi atingida por um carro em marcha ré. Motorista fugiu

# Tentativa de feminicídio

» CARLOS SILVA

Uma jovem de 20 anos ficou ferida após ser atropelada na madrugada de sábado, no Riacho Fundo I. O acidente ocorreu entre 0h30 e 0h50, na CLN 3, Bloco C. O motorista envolvido fugiu do local sem prestar socorro à vítima, socorrida com múltiplas lesões.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que tudo ocorreu. Uma grande quantidade de pessoas está aglomerada nas proximidades de uma distribuidora de bebidas. De repente, um carro acelera em marcha ré e atinge a jovem em cheio. Assustados, populares correm para socorrer a moça, enquanto o condutor foge do local.

O irmão da vítima, o vigilante Thaltes Takahashi, 26, relatou que a jovem havia saído de uma festa de aniversário pouco antes do atropelamento e decidiu parar em um quiosque para encontrar amigos. Segundo ele, testemunhas relataram que um homem vinha causando incômodo no local antes do crime. "Ele estava importunando algumas garotas, querendo criar confusão. Esse cara foi mexer com a minha irmã, mas ela não quis. Não sei se ele não gostou da rejeição, mas isso pode ter motivado tudo", disse.

Material cedido ao Correio



Câmeras registraram o crime no Riacho Fundo I, na CLN 3, Bloco C

Thaltes afirma que, cerca de 30 minutos depois, quando o estabelecimento encerrava as atividades, a jovem decidiu ir embora. "Ela foi atravessar a rua para entrar no carro, que estava estacionado em um condomínio. Ela e um amigo estavam atravessando na faixa de pedestres. Esse homem estava com o carro parado mais à frente e

começou a dar ré devagar. Quando viu que ela estava perto de atravessar, ele acelerou."

De acordo com a Polícia Militar (PMDF), equipes do 28º Batalhão foram acionadas via 190. Ao chegarem ao endereço indicado, os policiais encontraram a jovem sendo atendida por uma equipe do Corpo de Bombeiros.

Segunda Thaltes, a vítima sofreu múltiplas lesões. "Ela teve traumatismo craniano, quebrou ossos do rosto, a bacia, teve edema e sangramento no cérebro. Foram vários cortes pelo corpo, levou pontos na testa, que foi onde bateu a cabeça. O pneu chegou a passar por cima da cabeça dela, o olho também machucou bastante. Graças a Deus, ela não perdeu a visão, mas foi um acidente muito grave", afirmou.

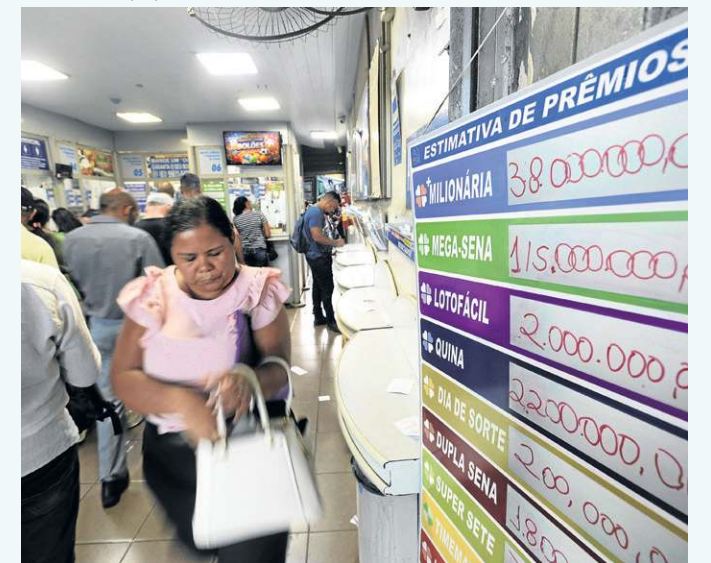
Testemunhas relataram que a vítima foi atingida por um veículo cujo condutor deixou o local imediatamente após o impacto, sem oferecer assistência. Em razão dos ferimentos, a mulher foi encaminhada ao Hospital de Base de Brasília. O estado de saúde dela não foi atualizado.

O caso está sendo investigado pela 29ª Delegacia (Riacho Fundo) como acidente de trânsito com vítima e evasão do local, o que também configura omissão de socorro. A unidade trabalha para identificar o motorista envolvido no atropelamento.

A família busca respostas e pede justiça. "A gente está atrás dessa pessoa. É uma sensação de medo e angústia, porque não sabemos quem é, nem a extensão disso. Queremos que a justiça seja feita. Também pedimos que, se alguém tiver alguma informação, ajude a identificar esse rapaz."

## Corrida pela Mega-Sena acumulada

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A Mega-Sena voltou a acumular e alcançou a marca de R\$ 115 milhões após o concurso 3.000 não registrar nenhum acertador das seis dezenas. O sorteio, realizado no último sábado, frustrou a expectativa de milhares de apostadores que aguardavam o prêmio milionário. Os números sorteados foram 22, 23, 36, 40, 52 e 60. Apesar de ninguém ter levado o prêmio principal, outras faixas de premiação contemplaram milhares de jogadores. Ao todo, 65 apostas acertaram cinco dezenas e cada uma receberá R\$ 64.627,76. Já a quadra, com quatro acertos, teve 5.255 ganhadores, que vão embolsar R\$ 1.317,67 individualmente. O acúmulo reacende o interesse dos apostadores no valor milionário em jogo. A possibilidade de transformar uma aposta simples em uma grande fortuna impulsiona o movimento nas casas lotéricas. Para concorrer ao próximo sorteio, os jogadores devem escolher entre seis e 20 números, dentre os 60 disponíveis no volante. A aposta mínima, com seis dezenas, custa R\$ 6, mas é possível aumentar as chances ao marcar mais números, o que também eleva o valor da aposta. Outra opção é participar de bolões, que permitem dividir o custo e, em caso de vitória, também o prêmio. O próximo sorteio da Mega-Sena está marcado para hoje, às 21h. As apostas podem ser feitas até as 20h, em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, ou pela internet, por meio dos canais oficiais da instituição.

## Obituário / Sepultamentos realizados em 27/04/2026

### » Campo da Esperança

Antônia Núbia de Abreu, 52 anos  
Carlos Alberto Marques da Silva, 68 anos  
Fábio Guedes Alves dos Santos, 40 anos  
Felipe Alves Landin, 37 anos  
Flávia Porto Pichler, 46 anos  
Helena da Costa Estevam, 64 anos  
Joelina Caetano Mendes, 96 anos  
José Carlos de Souza Neves, 50 anos  
Josué Jorge Barros Leite Campos, 73 anos  
Juraci Alves de Azevedo, 88 anos

Maithe Lisboa de Macedo, menos de 1 ano  
Marcos Cesar de Cristo, 64 anos  
Maria José da Silva Rocha, 97 anos  
Marlaine Ester de Souza Rodrigues, 25 anos  
Regiane dos Santos, 62 anos  
Samuel Lucas da Silva Souza, 29 anos

### » Taguatinga

Alberto Juracy Pessoa Sobrinho, 64 anos  
Antônio Ferreira Nunes, 94 anos

Branca Luzia do Nascimento, 80 anos  
Gilmar Ribeiro de Jesus, 45 anos  
Hilda Mendes Lucena, 99 anos  
Lídia Emerique de Cerqueira Mendonça, 66 anos  
Lídia Francisco de Abreu, 79 anos  
Luiz Felipe da Silva, 42 anos  
Maria Bezerra de Brito, 86 anos  
Nalderi Pereira Pacheco, 51 anos  
Pedro Ernesto, 93 anos  
Rogério Pereira da Silva, 63 anos

### » Gama

Antônio Lima de Sousa, 73 anos  
Evaneide da Silva Cavalcante, 53 anos  
Márcio Rene da Silva, 46 anos  
Marineide Nonato dos Santos, 58 anos  
Mateus José Oliveira, 80 anos  
Vânia Lúcia Gonçalves da Silva, 65 anos

### » Brazlândia

Adilson Claret de Deus, 69 anos  
Gercilia Maria Maia, 93 anos

### » Sobradinho

Joana Rodrigues dos Reis Costa, 72 anos  
Socorro Barboza de Souza, 69 anos

### » Jardim Metropolitano

Maria Lúcia Camelo da Silva, 61 anos  
Maria de Fátima Pavani Barbosa, 71 anos (cremação)  
Mozart Martins Dias, 74 anos (cremação)



## Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense

MAIO

4

auditório do Correio Braziliense

A partir das 9h

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Realização:



Promoção:





ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Celina pede aval do Tesouro Nacional e audiência com o presidente Lula para salvar BRB

A governadora Celina Leão (PP) formalizou, ontem, pedido ao governo federal para que o Tesouro Nacional conceda garantia à operação de crédito junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Celina alerta sobre o grande risco que o agravamento da crise do BRB representa para o mercado financeiro, o que é

Ed Alves/CB/DA Press



comprovado tecnicamente. Ela chama a atenção para o fato de que o BRB opera todos os programas sociais do DF, além da bilhetagem do sistema de transportes. Celina pediu, também, uma audiência com o presidente Lula para tratar do assunto. "Ele tem agido acima dos interesses políticos", afirma.

### PLC da Previdência da PCDF será sancionado hoje pela governadora

Celina vai sancionar hoje o Projeto de Lei Complementar 99/2026, que regulamenta o novo sistema de Previdência da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A cerimônia será realizada no auditório da Delegacia-Geral da PCDF. O PLC 99/2026 estabelece as regras previdenciárias aplicáveis aos servidores das carreiras da PCDF no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do DF (RPPS/DF), abrangendo critérios de aposentadoria, pensão por morte, regras de transição e diretrizes de custeio.

Reprodução



#### De cara nova

A logomarca do GDF mudou de cor. Os ipês amarelos deram lugar aos roxos. É a nova cara do governo, agora sob gestão de Celina Leão.

Reprodução



Reprodução/Instagram



### Dirceu declara apoio a candidatura de Leandro Grass ao Palácio do Buriti

Ex-ministro da Casa Civil, o presidente de honra do PT José Dirceu defendeu, no fim de semana, no congresso nacional do partido, a candidatura de Leandro Grass (PT) ao Palácio do Buriti. Ele gravou mensagem para as redes sociais ao lado de Grass e do presidente regional do PT, Guilherme Sigmaringa. Pode parecer natural que Dirceu faça uma manifestação favorável à projeto político de um integrante do PT. Mas sinaliza o apoio da cúpula do partido ao projeto local de lançar candidatura própria ao Palácio do Buriti, deixando as alianças políticas livres no DF. "O PT definiu que terá candidatura ao governo em 10 estados, e o DF é um deles", afirma Grass.

#### Tentativa frustrada

José Dirceu disse que o PT tentou trabalhar em parceria com o governo Ibaneis Rocha (MDB), mas, segundo ele, foi o então governador do DF que não quis e até mesmo preferiu apoiar a tentativa de golpe no 8 de Janeiro.

#### PT ofereceu a vice para o PSB

Segundo Leandro Grass, o PT ofereceu ao PSB o espaço de vice na chapa ao GDF, mas a legenda não topou. Ele acredita que ainda há tempo para uma negociação que passe pela cúpula das legendas. "O PSB definiu alguns estados prioritários, como Pernambuco e Espírito Santo, onde o governador Renato Casagrande quer fazer seu sucessor. O DF nunca foi colocado como prioridade", acredita Grass.

### De longe

Servidores do Palácio do Buriti contam que, até hoje, 10 dias após ser nomeado pela governadora Celina Leão para a Consultoria Jurídica, o advogado Jonas Modesto, juiz aposentado do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), ainda não se apresentou para a equipe. Despacha direto com Celina.

Divulgação/CLDF

#### De patas abertas

A Câmara Legislativa promove, hoje, um evento que pode transformar a sua vida... É a terceira edição da "CLDF de Patas Abertas", campanha de adoção de cães e gatos voltada a visitantes e servidores. O evento ocorrerá das 9h às 18h, em frente à entrada principal da Casa, no térreo superior. A iniciativa é do deputado Fábio Félix (Psol), em parceria com as ONGs Miados e Ronronados e Toca Segura, e conta com o apoio da Associação dos Servidores, Ex-servidores e Pensionistas da CLDF (Assecam).



Andressa Anholetto/Agência Senado



Andressa Anholetto/Agência Senado



#### Preferências

Pesquisa Nexus, encomendada pelo BTG e divulgada ontem, reforça a visão de gênero dos candidatos à Presidência. Enquanto Lula (PT) conta com 45% das intenções de votos entre as mulheres, Flávio Bolsonaro (PL) soma 31%. Entre os homens, a situação se inverte. Bolsonaro conta com 42% entre os eleitores masculinos e Lula, 36%.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**INVESTIGAÇÃO /** Ao **Correio**, irmã de Valeska Barbosa, cuidadora trans assassinada, afirma que família cobrará respostas sobre o crime. Polícia trabalha em sigilo para elucidar autoria e motivação

# "A gente só quer justiça"

» ANA CAROLINA ALVES  
» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) colhe elementos para elucidar o assassinato de Valeska Barbosa, 36 anos, mulher trans encontrada morta dentro do apartamento onde morava, no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria. O corpo será sepultado hoje, no Cemitério Parque Memorial Novo Gama, no Entorno do DF, às 15h. O crime comoveu os moradores de Santa Maria. Amigos e familiares buscam explicações para o ocorrido. O caso é investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) e está em fase preliminar de apuração. A polícia informou somente que se trata de um crime violento, mas não divulgou

informações sobre autoria e a motivação. Ainda não foi confirmado, também, se pode ser enquadrado como feminicídio.

Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), a equipe foi acionada após um amigo da vítima relatar o desaparecimento dela. Ele notou um forte odor vindo do imóvel trancado e chegou a chamar por Valeska, mas não teve resposta. Os policiais arrombaram o portão e encontraram o corpo da mulher com sinais de violência causados supostamente por arma branca, além de manchas de sangue no local.

#### Trajatória

A história de vida de Valeska é marcada por sobrevivência desde o

Material cedido ao Correio



#### Valeska estava desaparecida desde a última quarta-feira

nascimento e por uma trajetória de afeto com a família que a acolheu. Ao **Correio**, a irmã da vítima, Sandra Amâncio, 53, relembrou o passado e os últimos dias antes do crime, e cobrou justiça.

Segundo Sandra, Valeska foi adotada ainda bebê após um episódio traumático. "Ela nasceu nos meus braços, em casa. Filha de uma amiga. Era muito pequena, mas perfeita. Depois, tentaram enterrá-la viva, e eu fiquei desesperada", contou. A irmã relata que mobilizou a própria família para resgatar o bebê. "A gente voltou ao local, procurou até ouvir o choro. Foi assim que conseguimos salvar. Minha mãe decidiu adotá-la e a criou como filha, com muito

amor", afirmou.

Criada com seis irmãos, Valeska sempre soube de sua história e, segundo a família, transformou a dor em força. "Ela era um ser humano incrível, de coração enorme, muito alegre. Gostava de ajudar todo mundo, não fazia distinção de ninguém", disse Sandra. "Deixou uma marca muito bonita na vida de quem conviveu com ela", afirmou.

Abalada, Sandra descreve a dor da família diante da perda. "Estamos sem acreditar. É uma dor muito grande. Ela era uma pessoa feliz, que amava viver e fazia todo mundo sorrir", afirmou. A família agora busca respostas e responsabilização pelo crime. "A gente só quer justiça", disse.

#### Despedida

A cerimônia de despedida está marcada para hoje à tarde. "Hoje, o céu recebe um anjo livre que continuará brilhando em cada lembrança, em cada história, em cada coração que te ama. Valeska, presente. Te amaremos para sempre", diz o texto divulgado pela família.

A despedida tem sido organizada como um momento de homenagem à vida de Valeska, marcada, segundo pessoas próximas, por coragem, afeto e autenticidade. Em materiais divulgados pela família, ela é lembrada como alguém que "foi luz, amor e liberdade" e cuja memória deve permanecer viva entre aqueles que viveram com ela.

Para facilitar a participação, foi disponibilizado um ônibus gratuito, com saída prevista às 14h da quadra de esportes das Quadras 208/308 de Santa Maria, região onde Valeska vivia. A iniciativa busca garantir que amigos e moradores da comunidade possam prestar as últimas homenagens.

O **Correio** também conversou com Stefani Maia, 32, prima de Valeska, que relatou a preocupação da família e dos amigos desde a última quarta-feira, quando a cuidadora sumiu. "Ela nunca ficava sem postar nada nem sem falar com a gente", relembrou. "A Valeska era uma pessoa maravilhosa, por onde passava deixava sorrisos. Uma pessoa alegre, cheia de vida, tinha planos, era dedicada. Sempre corria atrás do dela, sem precisar nem prejudicar ninguém. Ela era

uma pessoa muito educada e amada", salientou.

Em postagens nas redes sociais, amigos e familiares prestaram homenagens a Valeska e destacaram a importância dela em suas vidas. Um amigo relembrou a convivência de décadas. "Uma das pessoas mais incríveis que tive o prazer de conhecer. Não tinha tempo ruim para ela. Éramos amigos há mais de 20 anos. Era uma amiga fiel aos seus amigos", afirmou em comentário.

Outro conhecido ressaltou a forma como Valeska era vista por quem a cercava. "Uma pessoa que sempre respeitou todo mundo, que por onde passava tirava sorrisos. Sempre foi uma ótima pessoa. Por que tanta crueldade nesse mundo?", lamentou.

#### Onde pedir ajuda

O atendimento imediato para mulheres em casos de violência física, sexual ou psicológica pode ser buscado nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAMs). Atualmente, a capital federal conta com duas unidades, a DEAM I, na Asa Sul, e a DEAM II, em Ceilândia. Nesses locais, a vítima pode registrar a ocorrência, solicitar medidas protetivas de urgência e receber o encaminhamento para exames periciais.

Além das unidades especializadas, todas as delegacias da Polícia Civil do DF estão preparadas para registrar ocorrências de violência doméstica e encaminhar as vítimas para a rede de apoio.



Quando o governo eleva impostos sobre a renda e o lucro, está, na prática, colocando uma 'multa' em quem decide trabalhar e empreender

Arthur Laffer, economista



## BTG já tem contrato com GDF para gestão de fundo da dívida ativa local

Antes mesmo de estourar o escândalo das operações fraudulentas entre o Master e o BRB, o Governo do Distrito Federal já pensava em criar um fundo de investimento com a dívida ativa. Em 2024 foi assinado contrato com o BTG para que fosse o gestor. O contrato estava adormecido, não tinha avançado na execução. Mas o GDF, por meio da secretaria de Economia, diante da necessidade de ajuda financeira, o BRB desengavetou a ideia e ofereceu no mercado financeiro a parceria. O BTG que, num primeiro momento, não parecia empolgado em levar adiante, teve o interesse novamente despertado quando percebeu a movimentação receptiva da ideia em outras instituições financeiras. Empresas e contribuintes devem cerca de R\$ 52 bilhões aos cofres públicos locais. Em vez de esperar ou cobrar essas dívidas, o governo pode transferir esses direitos para um fundo de investimentos e receber o dinheiro logo — com um desconto.



### Deficit começou na gestão de Ney Ferraz

Na linha do tempo dos balanços fiscais anuais do GDF, o deficit no governo de Ibaneis Rocha coincide com o período de gestão de Ney Ferraz na secretaria de Economia. O antecessor André Clemente, que deixou a pasta para assumir como conselheiro do TCDF, deixou as contas públicas no azul.



## Sebrae pede atuação do Congresso Nacional em prol das pequenas empresas

Ampliação do limite de faturamento do MEI, a defesa do Simples Nacional, a ampliação do acesso à inovação e ao crédito, controle do endividamento das empresas e o crescimento da participação das micro e pequenas empresas na pauta de exportações do país. Esses são alguns destaques das demandas do Sebrae nacional ao Congresso. No ano em que o país comemora duas décadas de existência da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o Sebrae construiu uma Agenda Legislativa com propostas para atender às demandas dos donos de pequenos negócios no país. Os grandes desafios: inovação e sustentabilidade. O documento será entregue formalmente à Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas em jantar que acontece hoje em Brasília.

### Monitoramento de propostas legislativas

Atualmente, o Sebrae monitora mais de 2.821 proposições legislativas que impactam o ambiente de negócios no país e que tramitam no Senado e na Câmara, abrangendo propostas de emenda à constituição, projetos de leis ordinárias e complementares, medidas provisórias e projetos de decretos legislativos.

## Primeira faculdade brasileira especializada no agronegócio em expansão internacional

A Harven Agribusiness School terá uma nova unidade em Abu Dhabi. Os sócios Chaim Zaher e Marcos Fava Neves viajam ainda este mês a Arábia Saudita para encontrar o ministro da Economia dos Emirados Árabes, Abdulla Bin Touq. A previsão é de que ajustem alguns pontos da negociação da nova unidade e que o governo árabe invista cerca de US\$ 100 milhões na Harven árabe, que deve abrir as portas já em 2027. A conversa com o governo árabe ganhou força por conta da guerra no Oriente Médio.



Divulgação

## Novas tecnologias de plantio no deserto

“Hoje, cerca de 90% dos alimentos consumidos naquela região são importados. É um ponto delicado que se agravou com a guerra. Há uma política de segurança alimentar que tem por objetivo reduzir essa dependência e se tornou ainda mais urgente com o conflito. Para isso, é necessário ter conhecimento em agronegócio e em novas tecnologias para plantios no deserto. A Harven entra com essa expertise, com os melhores especialistas do setor”, afirma o empresário Chaim Zaher, presidente do Grupo SEB.

## Intercâmbio

Em operação desde 2024 em Ribeirão Preto (SP), a Harven, que é uma união do Grupo SEB com a consultoria Markestrat, já tem cerca de 500 alunos e é voltada para a formação de líderes do agronegócio. Com a unidade árabe, será possível promover um intercâmbio entre alunos e professores, que poderão trocar experiências, técnicas e culturas.

José Cruz/Agência Brasil



## Febraban, Fin e CNSeg apoiam indicação de Jorge Messias ao STF

A semana é de negociação para que Jorge Messias seja aprovado a uma cadeira no STF. Na próxima quarta-feira, será sabatinado pela CCJ e, na sequência, o plenário do Senado votará se aprova ou não a indicação. O presidente Lula teve reunião, ontem, com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), para reforçar a articulação em torno do nome de Messias. Dias antes, ele recebeu apoio de peso do setor privado. Os presidentes de três associações representativas do sistema financeiro e do mercado segurador assinaram nota conjunta. “Orientados pelo fortalecimento das instituições e da segurança jurídica, valores essenciais ao desenvolvimento econômico, entendemos que Jorge Messias apresenta trajetória profissional absolutamente compatível com esses atributos, com destacada e consistente atuação no serviço público”, afirmaram Dyogo Oliveira, presidente da CNSeg; Cristiane Coelho, presidente da Fin e Isaac Sidney, presidente da Febraban.

## Hospital Anchieta inaugura unidade na Asa Sul

Hospital Anchieta expande a atuação em Brasília com o lançamento do Anchieta Unique, unidade que começa a operar em maio, no Plano Piloto (707/907 Sul). A proposta marca mudança na forma de estruturar o cuidado em oncologia e imunoterapia no DF. “O Anchieta Unique representa a nossa chegada ao Plano Piloto como parte de um movimento mais amplo de evolução da marca. É bem mais do que uma expansão, é elevar o padrão de experiência, fortalecer nossa proposta de valor e consolidar uma atuação mais protagonista no Distrito Federal, com um modelo que reúne alta complexidade, um corpo clínico de excelência e uma jornada de cuidado mais organizada para o paciente”, destaca Marcello Caio de Souza Reis, diretor geral dos hospitais Anchieta.



Hernani Filmes



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção:

Fotógrafos capturam a alma dos parques ecológicos do DF, despertam para a necessidade de preservação e levam a exuberância do Cerrado ao câmpus da UnB em Planaltina



Denize Passos

Denize Passos construiu um ensaio baseado na ideia de colheita — de plantas e de aprendizados

# Biodiversidade em foco



Kayo Magalhães/CD/A Press

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quem conhece o câmpus da Universidade de Brasília em Planaltina (FUP) sabe que os prédios são rodeados por vegetação, cuja fauna e flora são carinhosamente preservadas por estudantes e pela comunidade acadêmica. Dessa vez, o Cerrado foi para dentro de um dos edifícios: o Ana Maria Primavesi, o mais antigo da FUP, que abriga a exposição do Prêmio Onça Pintada de Fotografia.

O projeto, realizado com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), selecionou 20 obras quadrípticas, isto é, composições de quatro painéis que narram histórias fragmentadas, para valorizar a biodiversidade e despertar o olhar sobre os quase 100 parques ecológicos do DF.

A escolha de Planaltina como palco não foi por acaso. Para o organizador do evento, professor e produtor cultural Leonio Matos, levar a exposição para a cidade é um ato de fortalecimento da cena local e de educação ambiental.

“Ainda que tenhamos tantos parques, nem todos estão estruturados para receber a comunidade. Então, a ideia é despertar nos cidadãos não apenas o senso de que podem ocupar aquele espaço — com limites e respeito, claro —, a fim de viver a riqueza de estar em natureza, mas também de que devem cobrar e contribuir para sua preservação”, explica o idealizador do projeto.

Para Leonio, ocupar o hall da FUP, cercado por cursos como Gestão Ambiental e Educação do Campo, é dialogar com quem vive o território e precisa cobrar por espaços de arte. “A fotografia sempre foi um aliado potente para denunciar e conscientizar. Se o ser humano é capaz de destruir, ele também tem potencial de manter e transformar”, pontua o professor.

Dos 55 inscritos no Prêmio, 20 foram selecionados, entre fotógrafos amadores e profissionais. São eles: Adeilton Oliveira, Bety Morais, Caio Marins, Davenir Filho, Denize Passos, Ediane Bays, Edu Borges, Elaine Piva, Gabriel Migão, Guilherme Bays, João Pedro Oliveira dos Santos, Kayo Magalhães, Márcio Borsoi, Marco Ribeiro, Qyã, Rafael Lavenère, Rogério de Castro, Val Costa, Vladimir Luz e ZÉLÚ.

## Conexão e técnica

O afeto pelo Cerrado e a importância da preservação são os temas do trabalho do fotógrafo Kayo Magalhães. As imagens, feitas em 2023, ilustraram uma reportagem do **Correio** publicada naquele mesmo ano e contam a história do Sítio das Neves que, por meio da dedicação de quatro décadas do sociólogo e ambientalista Eugênio Giovanardi, tornou-se uma área de preservação ambiental permanente, localizada na área rural de Samambaia. “Estar com ele foi praticamente uma aula.



Vladimir Luz

Ele explicava com alegria a importância dos cupins, dos pássaros e dos morcegos”, recorda Kayo. Para o fotógrafo, o clima leve transformou a pauta em passeio. “As fotos foram espontâneas. O Eugênio ia falando, e eu, fotografando. Isso mostra que a relação dele com a natureza é uma conexão imediata.”

O encantamento com o Sítio das Neves foi materializado no trabalho do fotógrafo por meio de técnicas que levaram em conta, principalmente, o controle correto da iluminação. “O dia era ensolarado, porém, com tantas árvores, alguns trechos ficavam escuros. Então, eu precisei ficar atento para não perder nenhuma foto por falta ou excesso de luz”, explica.

## Urgência do bioma

Para o fotógrafo Vladimir Luz, além do controle da exposição, enquadramentos mais próximos foram fundamentais para capturar a urgência do bioma, em imagens que registraram incêndios no Parque Floresta dos Pinheiros, no Paranoá, em 2025. Na ocasião, o profissional acompanhou os bombeiros no combate ao fogo.

“A fumaça e o calor alteravam bastante a luz, deixando a cena mais difusa e exigindo

adaptação constante. Busquei alternar entre planos abertos, para mostrar a dimensão do incêndio, e enquadramentos mais próximos, focando em detalhes e texturas”, destaca.

O registro do fotógrafo, que desenvolve trabalhos voltados a questões sociais, culturais e ambientais, foi feito em um cenário intenso, com fumaça densa, cheiro forte de queimado e som constante do fogo e das ações de combate. “Meu objetivo era capturar não só o fogo, mas o impacto dele no território e o esforço humano envolvido no combate às chamas”, relembra.

## Vínculo com a terra

Para a fotógrafa Denize Passos, participar do prêmio lhe trouxe a oportunidade de representar a riqueza do Parque Ecológico Três Meninas, em Samambaia, cuja admiração é antiga. Ao lado da amiga e modelo Késsia Krahô, ela construiu um ensaio baseado na ideia de colheita — de plantas e de aprendizados.

“Usei uma cesta de buriti como símbolo desse vínculo com a terra. Em cenas mais iluminadas, explorei contornos mais marcados; já nas áreas de sombra, procurei uma atmosfera mais suave e sensível. No enquadramento, não queria

O fotógrafo Kayo Magalhães fotografou o sociólogo e ambientalista Eugênio Giovanardi no Sítio das Neves, primeiro patrimônio natural perpétuo do DF

## EXPOSIÇÃO DO PRÊMIO DE FOTOGRAFIA ONÇA PINTADA

Até 30 de abril, é possível votar e escolher, pelas redes sociais, os três primeiros colocados no concurso. A premiação é de R\$ 3.500 para o primeiro lugar, R\$ 2.500 para o segundo e R\$ 1.500 para o terceiro. Todos os artistas selecionados recebem R\$ 500 pela participação. O anúncio dos vencedores e o lançamento do catálogo digital da exposição serão feitos em 14 de maio, data de encerramento da mostra. As visitas podem ser feitas das 9h às 17h, no hall do Edifício Ana Maria Primavesi, no câmpus da FUP. A entrada é gratuita.

isolar a modelo, mas colocá-la em relação com o ambiente, usando folhas e galhos no primeiro plano”, detalha Denize.

O propósito do ensaio, segundo a fotógrafa, foi criar uma sensação quase onírica, uma beleza que surge do estranhamento, “algo entre o delicado e o abismal”, pontua.

## Expectativa

Para quem visita, o impacto é imediato. É o caso da publicitária Christine Souza, 28 anos, que se sentiu provocada a explorar mais a própria cidade. “A gente vê a parte linda, os pássaros alimentando os filhotes, mas também o dano que o ser humano causa. Bate um choque de realidade”, diz.

Para ela, ver essas narrativas contadas em Planaltina, onde mora, traz o sentimento de pertencimento. “A arte vive de contar histórias e escrever memórias. Olhar para os nossos parques, inclusive os daqui, e aprender a cuidar deles por meio da fotografia é emocionante”, relata.

A expectativa de Kayo é de que o público se sinta incentivado a cuidar do bioma. “Se temos a comunicação como ferramenta para conscientizar as pessoas, devemos usá-la”, comenta. Para Vladimir, a mostra dá visibilidade a um tema urgente. “Espero que os visitantes se sintam provocados a olhar o cerrado com mais respeito e responsabilidade”, afirma. Na mesma linha, Denize espera que a exposição siga como um convite à reflexão. “Se algum visitante sair tocado por alguma imagem, para mim, já é suficiente”, diz.

A recepção da exposição, segundo Leonio, tem sido positiva. “Creio que o público tem captado a mensagem de que, apesar dos desafios, também há beleza. Porque, senão, vivemos em uma ansiedade constante de que está tudo indo para o ralo. As fotografias, porém, mostram que ainda há esperança”, destaca o produtor.

Explore a W3, uma das avenidas mais emblemáticas de Brasília, em um especial interativo com curiosidades, fatos históricos, vídeos e relatos de quem vive esse comércio a céu aberto.

Especial Interativo

W3

A AVENIDA DE BRASÍLIA

Aponte a câmera e explore

CORREIO BRAZILIENSE

www.correio braziliense.com.br

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Escola Digital

Realizada pelo Instituto Restaurando Vidas, em parceria com o GDF, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF), a iniciativa Escola Digital oferece capacitação gratuita em tecnologia e empreendedorismo digital para até mil jovens e adultos do Distrito Federal. A proposta busca ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e fortalecer a autonomia econômica dos participantes. A ação tem duração de seis meses, desenvolvida em formato híbrido e prevê uma trilha formativa de 100 horas de capacitação on-line, com cursos de informática básica, marketing digital, gestão de redes sociais, vendas on-line e empreendedorismo. Os interessados podem se inscrever no site [projetoescoladigital.com](http://projetoescoladigital.com).

### Webdesign

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) publicou o edital de cursos do segundo trimestre de 2026, que traz 6.105 vagas gratuitas. Desse total, foram abertas vagas para dois cursos inéditos: Coordenação de Projetos em Navisworks (25 vagas) e Desenvolvimento Web com Flask (60 vagas). Os cursos serão realizados presencialmente em Taguatinga, e as vagas serão preenchidas conforme ordem de inscrição, que pode ser realizada no site [cursos.senaidf.org.br](http://cursos.senaidf.org.br). Caso o número de interessados supere o número de vagas disponíveis, os candidatos subsequentes entrarão em uma lista de espera.

## OUTROS

### Fotografia

A Referência Galeria apresenta, até 9 de maio, a exposição Habi-tar o Interlúdio, nova mostra do fotógrafo Fred Lamego, com curadoria de Léo Tavares. A exposição convida o público a vivenciar uma experiência de contemplação e introspecção por meio de 37 fotografias inéditas, explorando o diálogo entre tempo, espaço e paisagem. Produzidas nos últimos três anos — com algumas imagens desde 2016 —, as fotografias foram realizadas em cidades e paisagens do Brasil e do mundo, incluindo Macapá, Tóquio, Jerusalém, Abu Dhabi, Montreal, Nova Déli, Três Marias, Fátima e Apare-

## Desligamentos programados de energia

### » PLANALTINA

Horário: 10h às 16h. Local: Estância Mestre Darmas I e Condomínio Sarandy. Serviço: Poda de Árvores

cida. A entrada é gratuita.

### Oficina circense

O Circo Vitória desembarca na cidade com uma programação que une formação artística e encantamento: oficinas gratuitas de arte circense e espetáculos com os personagens mais queridos da garotada. Após passar por São Sebastião, Guará e Riacho Fundo II, a trupe chega à Quadra 302, próximo ao Castelo Forte, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à cultura. Durante os próximos dois meses, moradores da região terão a oportunidade de vivenciar de perto o universo do circo, aprendendo técnicas de acrobacia, equilíbrio e expressão corporal. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo WhatsApp (61 98381-5537), pelo Instagram (@circovitoriaoficial) ou presencialmente no local.

### Exposição inédita

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta uma exposição especial em homenagem ao pintor e ilustrador uruguaio Joaquín Torres García. A exposição internacional Joaquín Torres García – 150 anos, inédita no Brasil, celebra a trajetória de um dos pilares da arte moderna na América Latina. São cerca de 500 itens entre pinturas, manuscritos inéditos, maquetes, desenhos e os célebres brinquedos de madeira produzidos pela família do artista uruguaio. Com curadoria de Saulo di Tarso, em colaboração com o Museu Torres García, a exposição aprofunda o conceito de "universalismo construtivo" e apresenta Torres García como um pensador de alcance global. O evento é gratuito e acontece até 21 de junho.

### História de criança

Até o dia 18 de maio, acontece a Caravana de Histórias no Riacho Fundo, no Núcleo Bandeirante, no Guará e em Taguatinga. O projeto gratuito, voltado para crianças de 4 a 11 anos, percorre unida-

des públicas de ensino do Distrito Federal, incluindo creches, Centros de Educação da Primeira Infância (Cepi) e Escolas Classe. Realizado pelo Instituto Latinoamericana, em parceria com o Ministério da Cultura, com produção da DeuCerto Produções e apoio da Associação Amigos da História, a programação envolve contação de histórias, cantigas de rodas e brincadeiras com o objetivo de honrar o elemento mais precioso da infância, a imaginação.

### Espectáculo chinês

Até o dia 3 de maio, o espetáculo Chang'e, a Deusa da Lua, percorre os teatros do Sesc Taguatinga e Gama, além do Espaço Cultural Renato Russo. O show combina a mitologia milenar chinesa à exploração espacial e propõe uma experiência sensorial entre o visível e o invisível por meio da dança. Realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF), a obra foi inspirada na missão lunar chinesa que revelou o lado oculto da Lua e, ao resgatar a ideia de oposto complementar, propõe que o não visto não é vazio, mas, sim, a estrutura que permite a manifestação do visível. O evento possui entrada gratuita e ocorre às 15h e às 19h30.

### Colagens

O Coletivo Iló apresenta a exposição Colagem e poéticas da alteridade. A amostra ocorre entre 30 de abril e 21 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. O evento busca retratar os estranhamentos ao que parece anestesiado, os horrores naturalizados, belezas brutas, íntimas e esquecidas nos porões e nos sótãos das memórias coletivas. A exposição ocorre na Galeria 3 do Museu Nacional da República, e a entrada é gratuita.

### Inclusão

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Entre as atividades, estão aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site [unaparque.com.br](http://unaparque.com.br).

## Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/DA Press



### A Casa de Niemeyer

A casa que Oscar Niemeyer projetou para uso pessoal em Brasília destoa de todas as obras modernistas do arquiteto. Em estilo colonial e inserida em um ambiente bucólico, a residência — localizada no Setor de Mansões do Park Way, Quadra 26, Conjunto 3 — foi usada por Niemeyer de 1963 a 1965, período em que ele foi professor na Universidade de Brasília (UnB). O espaço é aberto ao público e dedicado a exposições de arte e outras atividades culturais organizadas pela UnB.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliac** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoebasiliac**

## » Destaques

### Arte jovem

A 4ª edição do projeto EducArte na Praça chega ao Distrito Federal com teatro, música e literatura de forma gratuita e aberta a estudantes da rede pública, jovens, adultos e à comunidade em geral. Criado e coordenado pelas professoras Cléria Costa e Miriam Rocha, com realização da Casa de Cultura Telar, o projeto tem o propósito de democratizar o acesso à cultura. A programação vai de hoje (28/4) a 21 de maio, com atividades espalhadas por bibliotecas públicas de Sobradinho, Plano Piloto e Brazlândia. Todas as atividades dispõem de recursos de acessibilidade para ampliar o acesso e garantir a participação de todos.

### Educação financeira

No dia 2 de maio, das 9h às 12h, o Departamento de Brasília da Sociedade Brasileira de Eubiose convida os brasilienses para o workshop "Educação Pessoal Financeira: Consciência, Planejamento e Prosperidade". O evento, que acontece na sede da Eubiose, na SGAN 603, L2 Norte, promove palestras e atividades para jovens e adultos aprenderem como estabelecer uma relação saudável e estratégica com as finanças pessoais. A programação foca na psicologia do consumo e na organização pessoal, abordando temas como a diferenciação entre necessidades e desejos, a montagem de reservas de emergência e o uso consciente do crédito. A entrada é gratuita.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

## O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens. Não chove.

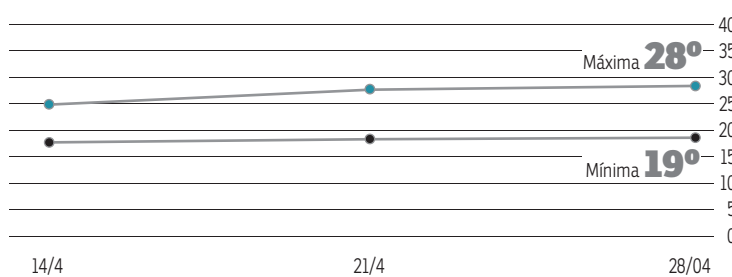


## Umidade relativa

Máxima **80%**

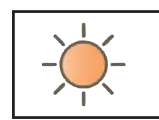
Mínima **46%**

## A temperatura



## O sol

Nascente **6h21**  
Poente **17h56**



## A lua



Cheia **1º/5**



Minguante **9/5**



Nova **16/5**



Crescente **23/5**



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## ITAPOÃ RUAS CONGESTIONADAS

O morador de Itapoã Rafael Queiroz reclama de carros lotando as ruas e estacionando em locais impróprios. “Por conta do planejamento ruim daqui, as ruas são muito estreitas e quase não tem vagas para estacionar. Os carros, então, estacionam no acostamento, do lado das calçadas e, às vezes, até no meio da rua. A locomoção fica péssima não apenas para os motoristas, como também para os pedestres”, afirma.

» Em resposta, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que a situação relatada no Itapoã está relacionada, em grande parte, às características urbanísticas da região, especialmente quanto à largura das vias e à disponibilidade limitada de vagas de estacionamento. Mas o órgão esclarece que estacionar em locais irregulares, como sobre calçadas, em acostamentos não permitidos ou em meio à via, configura infração de trânsito, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), estando os condutores sujeitos às penalidades cabíveis.

» A fiscalização nessas situações é realizada de forma rotineira e também pode ser intensificada a partir de demandas específicas da população. O órgão orienta que ocorrências desse tipo sejam registradas pelos canais oficiais de Ouvidoria (site Participe DF ou pelo telefone 162), para subsidiar ações direcionadas de fiscalização e ordenamento viário na região.

## ÁGUAS CLARAS RATOS NO ASFALTO

A moradora Isadora Queiroz conta que está alarmada com a quantidade de ratos pelas ruas de Águas Claras, Sul e Norte. “Eles são vistos, principalmente, nas caçambas de lixo dos edifícios, saídos de terrenos baldios. Há relatos, inclusive, de alunos que já viram o bicho em escolas particulares da região”, escreve a moradora, que pede providências urgentes.

» Em resposta, a Administração Regional de Águas Claras informa que aciona a Secretaria de Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde, quando toma conhecimento desse tipo de situação. Vale destacar que a população pode acionar a Dival/SES através do telefone 162 (Ouvidoria do GDF) ou pelo portal Participe DF: <https://www.participe.df.gov.br/>. “Salientamos que dedetização, desratização, higiene e manutenção dos ambientes cabem a cada morador, ou à administração, em caso de condomínios, ou ao proprietário do estabelecimento, em caso de comércio”, diz a nota.

» A Administração lembra que os roedores se alimentam, principalmente, de restos de alimentação humana, e a reprodução ocorre na proporção da facilidade de se alimentar. Não é possível erradicá-los por completo, mas é possível controlar o tamanho da colônia. Sobre o que pode ser feito, o órgão recomenda: acondicionar o lixo de forma correta, respeitando a capacidade (contêiner com tampa); evitar manter o acúmulo de lixo seco por mais de 10 dias; não deixar ração de cães no comedouro à noite, descartando-a depois que o animal se alimentar; manter os terrenos limpos; e sempre colocar o lixo perto da hora do recolhimento.





Mbappé e Militão podem chegar, juntos, a 309 dias afastados por lesões em 2025/2026. Brasileiro está praticamente fora da Copa e deve ser operado na Finlândia, enquanto o craque francês pode retornar aos campos em 10 de maio

# Batalha pela cura

VICTOR PARRINI

Real Madrid/Divulgação

Se considerarmos apenas a temporada 2025/2026 na Europa, os companheiros Kylian Mbappé e Éder Militão podem chegar, juntos, a 309 dias afastados por lesão. Quase um ano longe dos gramados. O número acende o alerta no Real Madrid e ultrapassa os corredores do clube: a pouco mais de um mês da abertura da Copa do Mundo na América do Norte, Brasil e França acompanham com apreensão a situação do atacante e do zagueiro.

Militão é peça-chave da Seleção Brasileira do técnico Carlo Ancelotti e candidato a titular absoluto pela versatilidade, com a possibilidade de atuar como zagueiro ou lateral-direito. O cenário mudou em 21 de abril. Quatro meses após se recuperar de uma ruptura muscular, voltou a sentir problema no mesmo músculo, durante a vitória por 2 x 1 sobre o Alavés. O Real Madrid trabalha com um cenário pessimista e considera a possibilidade de o defensor de 28 anos perder a Copa do Mundo, com retorno apenas em setembro.

Ontem, o zagueiro viajou à Finlândia para ser avaliado por Lasse Lempainen, referência no tratamento de lesões musculares. A hipótese de cirurgia não está descartada e pode tirá-lo, de vez, da caça ao hexa. Fora de campo com frequência, Militão soma 26 jogos perdidos em 124 dias em 2025/2026. Mantido o prazo do clube, pode alcançar 258 dias afastado, atravessando o início da temporada seguinte.

Militão não é caso isolado envolvendo a Seleção Brasileira. Ele se juntaria a Rodrygo, outro jogador do Real Madrid que perderá a Copa do Mundo após o rompimento do ligamento cruzado. A lista pode crescer. O prodígio Estêvão Willian tem situação clínica delicada. A recuperação da lesão no músculo da coxa direita a tempo de disputar a primeira fase é considerada improvável. A indicação mais segura é a cirurgia, que praticamente inviabilizaria a convocação. O jogador prefere um tratamento conservador no Brasil, mas o Chelsea resiste.

Carlo Ancelotti anunciará os 26 convocados para a sexta tentativa de caça ao hexa em 18 de maio, no Rio de Janeiro. A estreia será contra Marrocos, em 13 de junho. Antes, haverá amistosos contra o Panamá, em 31/5, no Maracanã, e o Egito (6/6), em Cleveland, nos EUA.

Presente nas duas últimas finais de Copa do Mundo — campeão em 2018 e vice em 2022 —, Kylian Mbappé voltou a preocupar. O Real Madrid confirmou um problema muscular na coxa esquerda após o empate por 1 x 1 com o Betis, na sexta-feira. Não há prazo definido para retorno, mas o quadro é menos grave do que o de Éder Militão e há expectativa de presença no El Clásico contra o Barcelona, no Camp Nou, pela 35ª rodada do Campeonato Espanhol.

A França estreia na Copa em 16 de junho, diante de Senegal. Até lá, Mbappé deve acumular 51 dias de ausência pelo clube espanhol. Não é um episódio isolado: ao longo da temporada, o atacante já lidou com problemas no joelho, lesões musculares e chegou a ficar quase duas semanas afastado por uma gastroenterite.

No Real Madrid, além de Mbappé e Militão, Arda Güler também é desfalque. O meia turco é mais um a sofrer com lesão no biceps



Militão fechará a temporada com 21 jogos pelo Real

## Entregues ao DM

**Lamine Yamal** (Espanha) — lesão no tendão da coxa esquerda

**Kylian Mbappé** (França) — sobrecarga e distensão muscular na coxa esquerda

**Luka Modric** (Croácia) — fratura na maçã do rosto

**Estêvão** (Brasil) — lesão muscular de grau quatro na

posterior da coxa direita

**Éder Militão** (Brasil) — lesão no biceps femoral da coxa esquerda

**Cristian Romero** (Argentina) — ruptura parcial do ligamento do joelho direito

**Raphinha** (Brasil) — lesão no biceps femoral da coxa direita

**Alisson** (Brasil) — lesão muscular na coxa direita

**Rodri** (Espanha) — lesão na virilha

**Arda Güler** (Turquia) — lesão muscular no biceps femoral da perna direita

**Rúben Dias** (Portugal) — lesão no tornozelo

femoral e perderá os últimos cinco jogos do clube na temporada. A princípio, a participação na primeira Copa do Mundo da carreira

não está ameaçada — cenário semelhante ao do Lamine Yamal, do FC Barcelona.

Outros correm contra o tempo

para que a maior Copa do Mundo da história — a primeira com 48 seleções — não comece marcada pelos atestados médicos de

alguns protagonistas. Nomes como Luka Modric, Raphinha, Alisson Becker, Rodri Hernández e Rúben Dias ainda lutam para estar

à disposição, em um cenário que ameaça transformar a contagem regressiva em uma disputa contra o próprio corpo.

## ESPORTES

**FUTEBOL SUL-AMERICANO** Cruzeiro x Boca Juniors inicia, hoje, sequência de quatro confrontos diretos entre Brasil e Argentina

# Uma avalanche de rivalidade

O calendário nem sempre respeita roteiros, mas, desta vez, ele caprichou. A semana continental de Libertadores e Sul-Americana nasce com um tempero extra de rivalidade e o sotaque clássico dos duelos entre Brasil e Argentina. Hoje, às 21h30, o Cruzeiro recebe o Boca Juniors, no Mineirão, e dá o pontapé em uma sequência de quatro confrontos diretos entre brasileiros e argentinos em poucos dias, espalhados entre a terceira rodada da fase de grupos das duas competições de clubes organizadas pela Conmebol.

O pano de fundo amplia o peso dos duelos. Desde 2019, a Libertadores ganhou cores brasileiras com frequência ininterrupta. Elencos mais caros, estruturas mais robustas e maior capacidade de investimento criaram um desequilíbrio recente dentro da elite do continente. Ainda assim, quando o assunto vira história, o jogo segue empatado: 25 títulos para cada lado. A temporada atual, portanto, carrega também uma disputa simbólica por hegemonia definitiva, com cada prévia tendo teor importante na disputa pela liderança isolada.

Cruzeiro e Boca Juniors abrem a rodada em Belo Horizonte em um duelo capaz de resumir bem o cenário atual. De volta à Libertadores após sete temporadas, o time mineiro aposta no duelo para deslançar na fase de grupos da competição continental e tentar retomar o protagonismo na América do Sul. Do outro lado, a tradicional equipe argentina, líder do Grupo D e último argentino presente em uma decisão de Glória Eterna (a derrota para o

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro aposta em vitória contra o tradicional Boca para seguir em busca da classificação ao mata-mata

Fluminense em 2023), sustenta o peso da camisa, capaz de equilibrar qualquer confronto, mesmo em contextos menos favoráveis.

“A sequência, para nós começou bem mais cedo. Olhamos para todos os jogos com seriedade e compromisso. Depois de ganhar aqui (contra o Remo, no Brasileirão), temos que pensar no Boca. Estive com os jogadores, e falei para comemorem a vitória, era importante vencer, mas nada está feito.

Temos que descansar bem, para dar resposta na terça-feira (hoje). Eles têm que ter noção de que temos uma longa temporada pela frente. É, de fato, importante vencer, porque traz confiança, válida o trabalho feito, potencializa os jogadores. Faz com que o Cruzeiro caminhe em um caminho mais consistente”, destacou o técnico Artur Jorge.

Amanhã, o Flamengo visita o Estudiantes em um reencontro de memória recente e com potencial

de romper os prognósticos de favoritismo. As equipes se cruzaram no ano passado no mata-mata da Libertadores, com avanço brasileiro sofrido nos pênaltis. Agora, o confronto voltana fase de grupos, mas carrega tensão de decisão. Líder do Grupo A, o rubro-negro chega com elenco mais valioso do continente e chance única de disparar na ponta; vice-líderes da chave, os hermanos apostam no ambiente e na competitividade típica argentina para

## AGENDA

### 3ª rodada

#### Libertadores

#### Hoje

21h30 Cruzeiro x Boca Juniors

#### Amanhã

19h Mirassol x Always Ready

21h30 Estudiantes x Flamengo

21h30 Cerro Porteño x Palmeiras

#### Quinta-feira

19h Bolívar x Fluminense

21h Corinthians x Peñarol

#### Sul-Americana

#### Hoje

19h San Lorenzo x Santos

19h Botafogo x Ind. Petrolero

21h30 Millonarios x São Paulo

#### Amanhã

21h30 Cienciano x Atlético-MG

21h30 Palestino x Grêmio

#### Quinta-feira

19h Vasco x Olimpia

21h30 Bragantino x River Plate

três títulos hermanos, contra apenas um verde-amarelo. Fechando a sequência de enfrentamentos, o Bragantino encara o River Plate. Diferentemente dos outros confrontos, o duelo apresenta equilíbrio também fora de campo.

### Fator financeiro

Os números ajudam a entender o domínio recente do Brasil na Libertadores e, consequentemente, em duelos contra clubes argentinos. Flamengo (219,20 milhões de euros em valor de mercado), Cruzeiro (166,55 milhões de euros) e Santos (98,95 milhões de euros) operam em patamares superiores aos rivais diretos argentinos, como Estudiantes (42,43 milhões de euros) e San Lorenzo (41,68 milhões de euros). O Boca Juniors (90,85 milhões de euros) e o River Plate (99,40 milhões de euros) aparecem como exceções, mas ainda enfrentam um contexto econômico menos favorável para competir em torneios longos.

Mesmo com a vantagem econômica evidente a favor dos brasileiros, o histórico recente ensina cautela. Em confrontos diretos, a lógica financeira nem sempre se traduz em domínio dentro de campo, especialmente quando o cenário envolve estádios hostis, tradição copeira e jogos de margem curta. A semana, portanto, se desenha como um termômetro preciso desse novo equilíbrio do continente. Entre cifras, camisas e contexto, Brasil e Argentina voltam a medir forças em capítulos vitais no rumo atual do futebol sul-americano. Além dos resultados isolados, os duelos carregam sinais sobre quem dita o ritmo da América hoje e quem ainda insiste em desafiar essa ordem.

# marotinha 2026



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinha, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES  
ABERTAS:



**Pistão Sul**  
Em Frente ao  
Taguatinga Shopping

**07**  
de junho



Patrocínio:



**CORREIO  
BRAZILIENSE**



Promoção:

## ESPORTES

**CHAMPIONS LEAGUE** Ida da semifinal entre PSG e Bayern, hoje, tem 20 convocáveis de 10 seleções classificadas para a Copa

# Além de França x Alemanha

VICTOR PARRINI

É Paris Saint-Germain x Bayern de Munique, um França x Alemanha pela semifinal da Champions League que não cabe mais em duas bandeiras. O duelo de ida, hoje, às 16h, no Parque dos Príncipes, chama a atenção pelas prováveis escalas dos dois times. Dos 22 jogadores que devem iniciar a partida, 20 podem estar na Copa do Mundo a partir de 11 de junho, representando 10 seleções diferentes. SBT, TNT e HBO Max (streaming) transmitem o jogo.

As bases titulares das equipes atravessam três continentes. A Europa concentra a maior parte dos protagonistas. Portugal dita o ritmo do time parisiense: o lateral Nuno Mendes dá equilíbrio pela esquerda, enquanto Vitinha e João Neves organizam o meio-campo. A zaga reúne o brasileiro Marquinhos, liderança técnica e capitão, e o equatoriano Willian Pacho, responsável pela consistência defensiva. Pelo lado direito, Achraf Hakimi garante profundidade. A França aparece com força no setor ofensivo, com Ousmane Dembélé, Désiré Doué e Warren Zaïre-Emery entre os titulares.

Ex-técnico da seleção espanhola, durante a Copa de 2018, Luis Enrique se gaba do material humano à disposição dele. "Em termos de regularidade, o Bayern, talvez, esteja um pouco acima de nós porque eles só perderam dois jogos, mas em termos do que mostramos, não há equipe melhor que a nossa", exaltou na entrevista coletiva. Os alemães ostentam 43 vitórias, quatro empates e duas derrotas em 49 jogos. Os franceses venceram 32,

Franck Fife/AFP



**Poupado no fim de semana, Dembélé ganhou fôlego para a semifinal**

empatarem nove e perderam oito dos 49 jogos. No encontro pela fase de liga, os bávaros levaram a melhor, por 2 x 1.

No Bayern, a espinha dorsal passa pela base alemã. Cinco jogadores devem começar a partida, com destaque para Joshua

Alexandra Beler/AFP



**Kane vive a temporada mais goleadora da carreira: 53 gols pelo Bayern**

Kimmich e Aleksandar Pavlović no controle do meio, Jamal Musiala como principal articulador ofensivo e Jonathan Tah na defesa.

Experiente, Manuel Neuer segue como referência no gol, embora tenha sinalizado a possibilidade de não disputar o Mundial.

O elenco bávaro também se conecta a outras seleções. Dayot Upamecano e Michael Olise representam a França e enfrentam um PSG bem conhecido. No ataque, Harry Kane é a principal referência, enquanto Luis Díaz amplia a presença sul-americana. O meio-campo ainda conta com Konrad Laimer, e a defesa, com Josip Stanić — peças que reforçam o caráter global do confronto.

Na Copa, alguns desses protagonistas voltarão a se encontrar em lados opostos. Companheiros no PSG, Marquinhos e Achraf Hakimi estarão frente a frente na estreia da Seleção Brasileira contra Marrocos, em 13 de junho. Dias depois, os alemães do Bayern encaram o Equador de Willian Pacho, em 25 de junho. No dia 27, os portugueses do PSG medem forças com a Colômbia de Luis Díaz. Já Harry Kane estreia pela Inglaterra diante da Croácia de Josip Stanić, em 17 de junho.

Nem todos, porém, levarão esse encontro global para o Mundial. No elenco do PSG, o goleiro Matvey Safonov e o atacante Khvicha Kvaratskhelia são exceções. A Rússia segue impedida de competir em razão da invasão da Ucrânia, enquanto a Geórgia não avançou na repescagem europeia.

Paris Saint-Germain e Bayern de Munique protagonizaram a final da Champions League em 2019/2020. Mesmo com Neymar e Kylian Mbappé em campo, a companhia francesa não superou os alemães. Curiosamente, naquela decisão, um francês decidiu para os bávaros: Kingsley Coman marcou o único gol da partida e ajudou a bordar a sexta estrela europeia da história bávara.



**Casa Azul**  
Felipe Augusto



## Leão Amigo

### da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF  
**CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)**  
 Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

## NBB

### Brasília perde para Caxias e decidirá no DF

LUCAS ALARCÃO\*

O Caxias do Sul venceu o Brasília Basquete, por 66 x 63, no jogo três da série das oitavas de final dos play-offs do Novo Basquete Brasil (NBB). Dessa forma, a franquia gaúcha se mantém viva no confronto, embora os extraterrestres ainda liderem por 2 x 1. A disputa retorna, agora, à capital federal para os duelos decisivos. Avança para as quartas de final quem conquistar três vitórias.

O cestinha da partida foi o ala Shamell, do Caxias, com 19 pontos. Do lado do Brasília, quem mais marcou foi o armador Crescenzi, com 15. O próximo jogo da série será na quinta-feira, no Nilson Nelson. O horário ainda não foi definido.

Apesar do frio de 10 graus em Caxias, o Brasília entrou quente em quadra para o jogo três. Na busca pela classificação, o time abriu oito de vantagem, e o Caxias só pontuou pela primeira vez após três minutos de partida. Contudo, guiados pelo ala-armador Shamell, com 100% de aproveitamento e oito pontos, os mandantes conseguiram a virada. No estouro do relógio do primeiro período, Von Haydin acertou o arremesso e empatou a partida em 20 x 20 na parcial inicial.

No segundo quarto, a intensidade diminuiu. Com cinco minutos, o Caxias não pontuou, assim, o Brasília se aproveitou e abriu cinco de vantagem. Após um grande primeiro quarto, a segunda parcial não

Thais Sousa/CXSB



**Time candango oscilou, mas terá dois "match-points" no Nilson Nelson**

seguiu na mesma rotação. Do lado dos visitantes o aproveitamento nos arremessos foi de 25,6% e dos mandantes de 19,5%. Dessa forma, os extraterrestres foram para os vestiários liderando por 31 x 28.

Na volta do intervalo, o Caxias retornou em outra rotação. Em três minutos, a equipe marcou nove pontos e superou toda a pontuação do período anterior. Já o Brasília recomeçou mal e viu os mandantes abrirem vantagem. Os primeiros pontos dos extraterrestres só vieram aos cinco, nos lances livres de Buiú. Com o time em baixa, o técnico Dedé Barbosa pediu tempo. Após a pausa, a franquia do DF reagiu a

todo vapor e retomou a frente no marcador. Contudo, no fim do quarto, os mandantes empataram.

No último quarto, o Caxias precisava jogar com a vida para se manter na briga. Em caso de derrota, a equipe seria eliminada. Assim, o confronto foi disputado ponto a ponto. No fim do jogo, a atuação mágica do armador Augusto, com 14 pontos apenas na parcial final, permitiu aos mandantes abrirem vantagem e garantirem o triunfo por 66 x 63. Os candangos, agora, terão dois "match-points" para irem às quartas.

\* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

## ATLÉTICO-MG

A novela envolvendo Hulk, Atlético-MG e o futuro no clube teve mais um capítulo ontem. O atacante se apresentou na Cidade do Galo, mas fez um trabalho separado do restante do elenco. Relacionado para o jogo com Flamengo no domingo, o jogador deixou o estádio pouco antes do início do duelo para não ficar impedido de se transferir.

## CBF

A CBF terminou 2025 com déficit de R\$ 182,5 milhões, segundo apontou balanço financeiro aprovado em assembleia realizada ontem. A confederação, que havia registrado superávit de R\$ 107 milhões em 2024, atribuiu o déficit a "grandes investimentos realizados para a regularização de passivos deixados por gestões anteriores."

## TÊNIS

Beatriz Haddad Maia quer chegar bem na disputa de Roland Garros e apagou rapidamente o vexame na estreia no Madrid Open, no qual caiu com duplo 6/1. Ontem, a tenista brasileira começou o WTA 125 de La Bisbal, também na Espanha, com bom triunfo sobre a adversária espanhola Andrea Lázarou, por 6/3 e 7/6 (7/5).



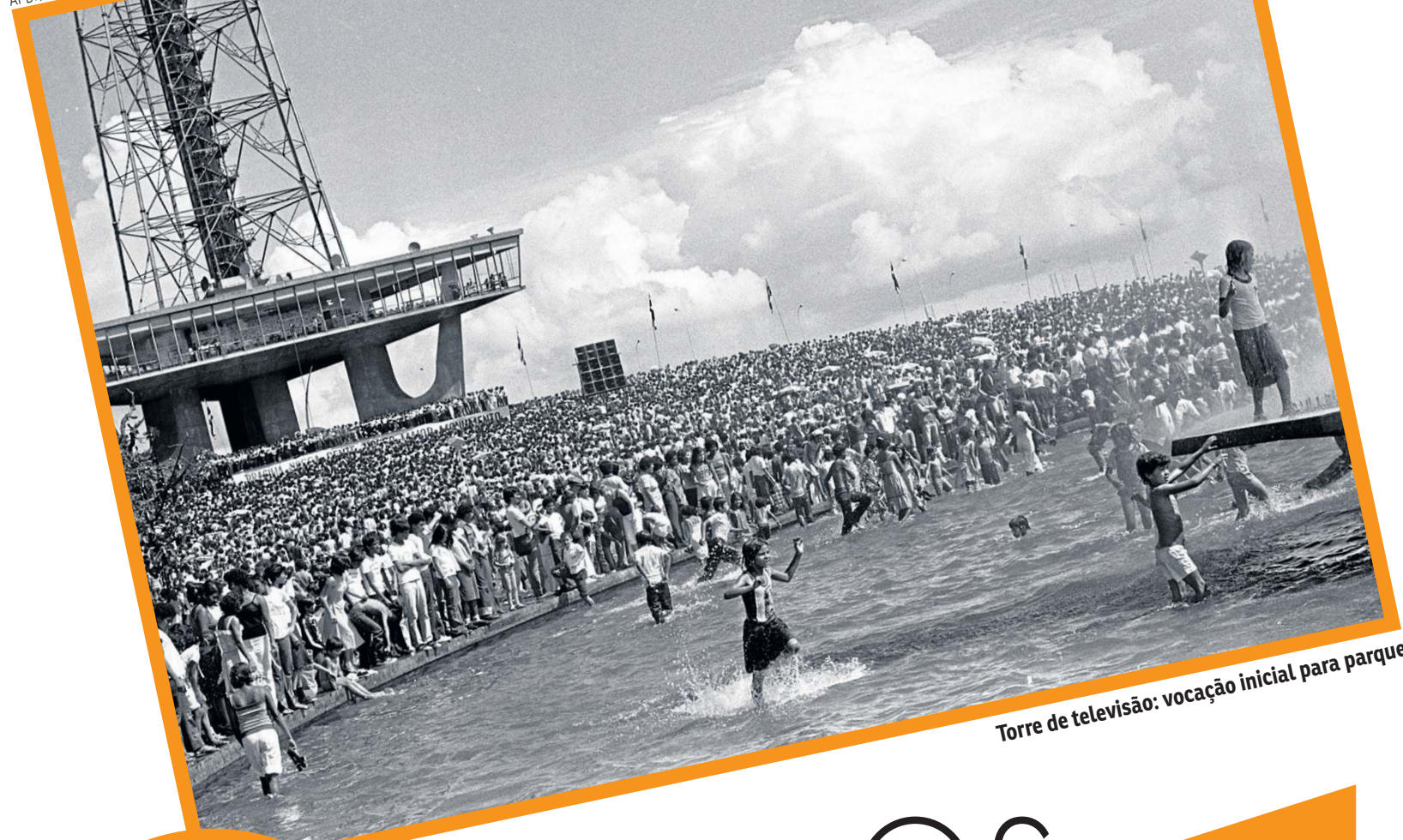
## UM OLHAR DIFERENCIADO

Foi uma encomenda que levou o pesquisador Alexandre Benoit ao arquiteto Wilson Reis Netto, integrante da equipe da Novacap liderada por Niemeyer para erguer a nova capital, nos anos 1950. Guardiã de um arquivo enorme sobre o arquiteto, a sobrinha de Netto, Bettina Lenci, acreditava que a trajetória do tio poderia contribuir com a história de Brasília, mas também revelar um personagem cujo olhar moderno foi importante para a arquitetura brasileira. O resultado está no recém-lançado *Tempestade tropical* — de Brasília à praia do Forte, a trajetória de Wilson Reis Netto.

Netto foi um dos fundadores da seção do Distrito Federal para o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), projetou a Embaixada do Senegal e a escola da 114 Sul e era autor de um projeto de parque ao redor do Lago Paranoá que nunca chegou a ir adiante. Também foi autor do projeto de urbanização da Praia do Forte, na Bahia. “Ele era um arquiteto que se apaixonou pelo caráter pioneiro da cidade. Até no final da vida, quando vai fazer a Praia do Forte, é uma nova Brasília, de pau a pique, mas ele busca esse sentimento”, explica Benoit. “E outra coisa é que ele é um arquiteto gay assumido, e nesse sentido ele é pioneiro também, venceu muitas barreiras, porque não era fácil, num meio masculino e hostil, ele se manteve firme. E pagou por isso, a saída de Brasília foi uma perseguição política e homofóbica.”

O arquiteto morou em Brasília entre 1957 e 1967. Em 1975, ele retornou para acompanhar a obra da Embaixada do Senegal, comissionada pelo governo do país africano, então dirigido pelo poeta Léopold Sédar Senghor. Ficou até 1977. “O Wilson é um personagem multifacetado, uma figura extrovertida, difícil de apreender e, até por isso, andava meio esquecido, muito embora tenha, em vida, usufruído de um grande prestígio”, conta Benoit.

APDF/Divulgação



Torre de televisão: vocação inicial para parque

DOIS LIVROS  
RECÊM-LANÇADOS  
REFLETEM SOBRE  
ARQUITETOS QUE FORAM  
IMPORTANTES PARA A  
CONSTRUÇÃO DA  
CAPITAL FEDERAL

# OS SABERES QUE CONSTRUÍRAM

# BRASILIA

» NAHIMA MACIEL

A confluência de saberes envolvidos nos projetos que resultaram nos edifícios do Eixo Monumental foi o ponto de partida para Carlos Henrique Magalhães de Lima escrever *Monumental*, que será lançado hoje, no Beirute da Asa Sul, e amanhã, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília (FAU/UnB), na qual o autor é professor. A partir de uma pesquisa detalhada no Arquivo Público do Distrito Federal (APDF), no qual trabalhou, Magalhães busca reconstituir as diretrizes que deram origem a pontos importantes do Eixo Monumental e faz uma análise, com a perspectiva contemporânea, de como o espaço acabou inserido na cidade.

A ideia da pesquisa surgiu em um trabalho anterior, quando o arquiteto produziu *Catedral: projeto e obra*, publicado em 2024. “A pergunta orientadora era: como houve, naquele momento, uma confluência de saberes? Não querendo, claro, diminuir o gênio criativo do Oscar Niemeyer e a capacidade do Lucio Costa”, explica. Ele lembra que as equipes de engenheiros e arquitetos que trabalharam na construção da cidade eram grandes e formadas por nomes que ajudaram a construir a história da arquitetura moderna e contemporânea.

Uma entrevista com o arquiteto Eduardo Negri feita para complementar informações para o livro *A invenção da superquadra*, dos arquitetos Marcilio

Divulgação



Arquiteto e autor Carlos Henrique Magalhães de Lima

Mendes Ferreira e Matheus Gorovitz, acendeu a luz para a importância desse fato. “Eduardo Negri fez vários edifícios residenciais em Brasília, foi ele quem fez o desenho técnico da catedral. Isso me deixou encucado e resolvi fazer o livro pensando nessa confluência de trabalhos desde a concepção do projeto, até a execução do canteiro, que é muito primorosa e impressionante no contexto de tantas adversidades nos canteiros de obras da construção da cidade. Isso me deixou curioso a respeito dos saberes, dos fazeres.”

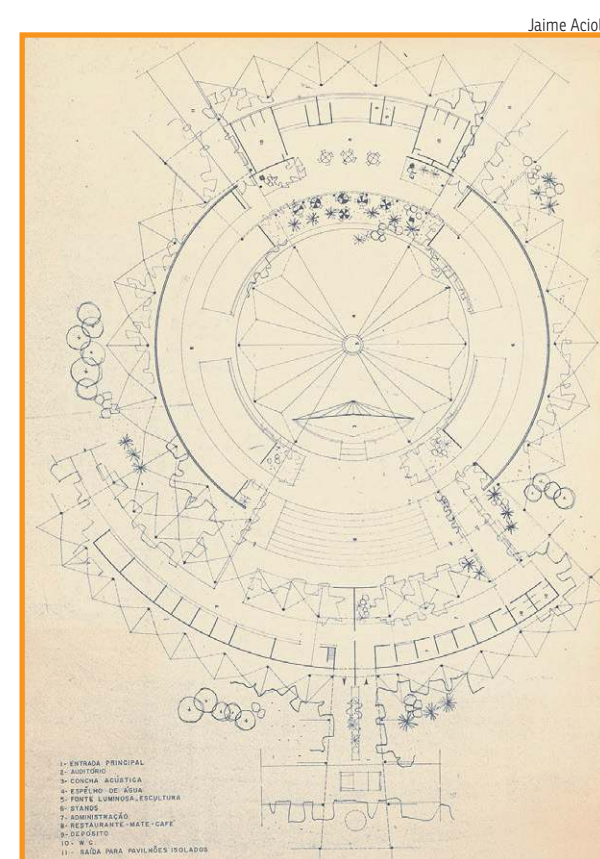
Pensando na combinação de ofícios, no desenho como uma dimensão muito específica do trabalho da arquitetura, numa época em que pranchas e papel vegetal eram a base do trabalho do arquiteto e a capacidade de representar e levar um desenho para obra eram saberes compartilhados, Magalhães decidiu investigar o Eixo Monumental. Alguns aspectos ganharam destaque, como a

vocação inicial dos arredores da Torre de TV para um parque, a Rodoviária como um ponto de confluência, o Touring Clube, os projetos da fachada do Teatro Nacional, idealizados por Athos Bulcão, e o Itamaraty. Muitos desses projetos foram redesenhados para recuperar as pranchas originais e para colocar em evidência a coletividade que possibilitou suas execuções. “São alguns edifícios que, seja por meio das fotografias ou dos desenhos, dá para ter a dimensão do trabalho coletivo envolvido”, explica. “A paginação do mural do Athos Bulcão do Teatro Nacional, por exemplo: o desenho técnico foi realizado por seções. Foi um trabalho difícil de fazer caber no nosso orçamento, porque houve um volume muito grande de arquivos de desenho e foi preciso fazer um corte.”

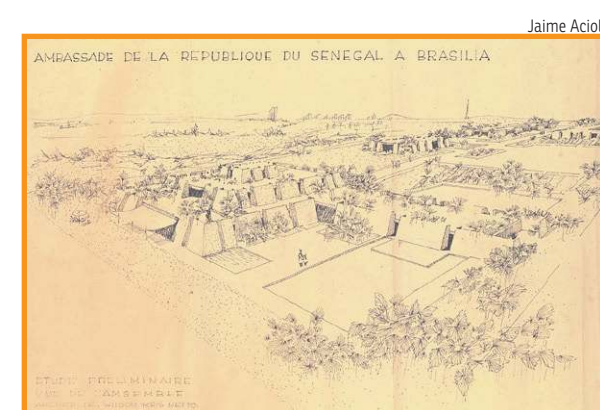
Magalhães também recuperou outras histórias, como o desejo de Burt Marx de fazer um parque entre os Ministérios, ideia vetada por Lucio Costa, e as diferenças que marcam os trechos Leste e Oeste do Eixo Monumental. “O eixo começa de um jeito e termina de outro. Há muito debate sobre sua organização e eu queria levantar um pouco esse debate, não só para o público especializado, mas para quem é interessado no espaço da cidade”, diz o arquiteto.

## MONUMENTAL

De Carlos Henrique Magalhães de Lima. Editora Nada- Estúdio Criativo. R\$ 50



Jaime Acioli

Imagens do livro *Tempestade tropical*, de Alexandre Benoit

Jaime Acioli



Jaime Acioli

## TEMPESTADE TROPICAL — DE BRASÍLIA À PRAIA DO FORTE

De Alexandre Benoit. Editora Escola da Cidade, 192 páginas. R\$ 74

## CINEMA

# PRODUTIVA PONTE SOCIAL

Memórias, defesa de direitos humanos e frentes humanistas associadas à trajetória de Frei Betto integram o longa *Fraternura*, que revisita a adolescência mineira e as bases afetivas na vida do famoso teólogo Frei Betto. O filme que encampa amizades e virtudes do acolhimento terá pré-estreia hoje, com acesso livre, às 19h30, no Cine Cultura (Liberty Mall SCN, Qd. 2).

Imerso em transformações dos

anos 1960, e agente ativo na política e na estruturação social durante a ditadura, Frei Betto foi preso naquele obscuro período. O novo longa documental, que tem direção de Evanize Sydow e Américo Freire (biógrafos de Betto), promete trazer imagens raras e depoimentos emocionantes. O homenageado e os realizadores estarão na pré-estreia.

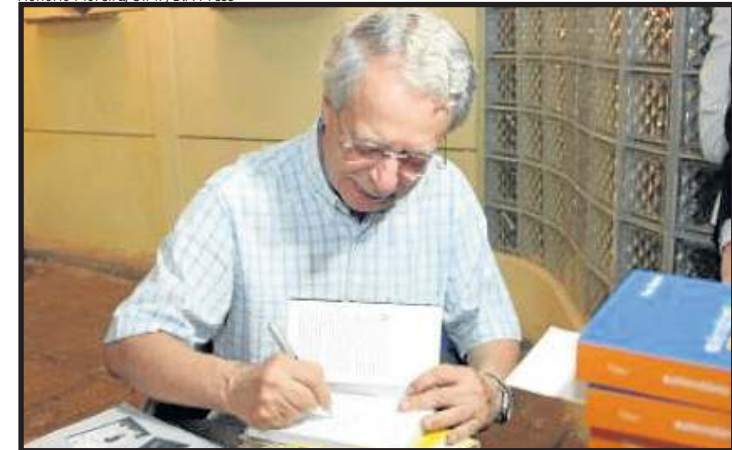
O novo título é o terceiro de

uma tetralogia produzido em parceria com a Secretaria do Audiovisual/Ministério da Cultura em torno da figura do frei dominicano. Já foram lançados *A cabeça pensa onde os pés pisam*, que cobre aspectos da educação popular, obra reconhecida por passagens no Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano e na Mostra de Cinema de Ouro Preto. Múltiplos: os

percursos literários de Frei Betto destriçam aspectos da autoria em textos de Betto, com ensaios e investidas na literatura infanto-juvenil e em romances.

Ativo na conexão entre parte da população e movimentos mobilizadores de ação social, Frei Betto ainda terá mais duas produções focalizadas nele, no cinema: *Cartas da prisão* e o longa biográfico *Betto*, a ser feito em Cuba. (RD)

Honório Moreira/OIMP/D.A Press



Frei Betto: documentário revisita a adolescência mineira e as bases afetivas

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 28 de abril de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

**1 IMÓVEIS**  
COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS**  
ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**
**4 CASA**  
& SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS**  
& OPORTUNIDADES

**6 TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS COMPRA E VENDA**

**1.1 Apart Hotel**

**1.2 Apartamentos**

**1.3 Casas**

**1.4 Lojas e Salas**

**1.5 Lotes, Áreas e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

---

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**1.2** **ÁGUAS CLARAS**

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**1.2** **ASA SUL**

**ASA SUL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**COMPRO URGENTE APTO 2 / 3 qtos** Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

**3 QUARTOS**

**QI 09** Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

**TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.2** **NOROESTE**

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6** and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500** Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01** Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**1.3** **ÁGUAS CLARAS**

**CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**CEILÂNDIA**

**3 QUARTOS**

**QNN 02** Casa de fundos, 3qts, forro pvc, 250m². Quitada e escriturada. Tr: 61 99603-1732 / 99964-3646

**CIDADE OCIDENTAL**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**QDAC Alphaville** Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

**CRUZEIRO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**GAMA**

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**1.3** **LAGO NORTE**

**LAGO NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

**PATROCINE UMA RETRANCA!!!**

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

**PREÇO ESPECIAL**

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**J RIBEIRO VENDE QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE 3ª AV** Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND. QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**1.4** **SUDOESTE**

**LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**

**MEU IMÓVEL IMOB R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB R 08** chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**REGINA NEVES** CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI-19395

**OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA? TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**

 (62) 98280-1111

**1.4** **SUDOESTE**

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5** **LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**OUTROS ESTADOS**

**GOIANIA-GO GO 080:** 6,64 alqueires, R\$6.350.000,00. Negocia-se também à venda de alqueires individualizados: 01 alqueire, R\$ 990.000,00. > timo para Condomínio. Tel. (62) 99996-3418

# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

**Pequenos anúncios**  
(61) 3342-1000 opção 05 ou  
(61) 3214-1215

**Editais, Avisos e Comunicados**  
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

**Whatsapp**  
61 98167-9999

**E-mail:**  
classificados.df@cbnet.com.br

**Endereço:**  
Sig QD 02 BI 02 lote 340  
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



## CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

**1.6** DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

OUTROS ESTADOS

DIANÓPOLIS-TO Fazenda 263ha em Dianópolis/TO, terras de campo, Lt07, Loteamento Duas Pontes, Gleba Pontes. Inicial R\$ 1.796.943,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

DIANÓPOLIS-TO Fazenda 250ha em Dianópolis/TO, terras de campo, Lt06, Loteamento Duas Pontes. Inicial R\$ 1.730.880,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

**2**

IMÓVEIS ALUGUEL

**2.1** Apart Hotel  
**2.2** Apartamentos  
**2.3** Casas  
**2.4** Lojas e Salas  
**2.5** Lotes, Áreas e Galpões  
**2.6** Quartos e Pensões  
**2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

**2.2** APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.2** SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3** CASAS

RECANTO DAS EMAS

CONVICTA IMÓVES LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4** LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3**

VEÍCULOS

**3.1** Automóveis  
**3.2** Caminhonetes e Utilitários  
**3.3** Caminhões  
**3.4** Motos  
**3.5** Outros Veículos  
**3.6** Peças e Serviços

**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100 km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61.9.9252-7070

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100 km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61.9.9252-7070

**4**

CASA & SERVIÇOS

**4.1** Construção e Reforma  
**4.2** Moda, Vestuário e Beleza  
**4.3** Saúde  
**4.4** Comemorações, e Eventos  
**4.5** Serviços Profissionais  
**4.6** Som e Imagem  
**4.7** Diversos

**4.3** SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPÊUTICA - Enfermeira. Sinta-se renovado c/ a melhor técnica de massagem e atendimento de qualidade em amb discreto e aconchegante (61) 98592-5610

**5**

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

**5.1** Agricultura e Pecuária  
**5.2** Comunicados, Mensagens e Editais  
**5.3** Infomática  
**5.4** Oportunidades  
**5.5** Pontos Comerciais  
**5.6** Telecomunicações  
**5.7** Turismo e Lazer

**5.2** COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90034/2026

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 08/04/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Aquisição de tendas para eventos institucionais, para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.

ABERTURA: 08/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO Pregoeiro

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90039/2026

OBJETO: Fornecimento de equipamentos de aproximação para combate a incêndio, tais como conjunto de calça e blusão, capacete de segurança e capuz do tipo balaclava, para a Secretaria de Polícia do Senado Federal.

ABERTURA: 13/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA Pregoeira

**5.4** DINHEIRO E FINANÇAS

**5.4** OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.7** TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA 21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

NIKE PARAIBANA 21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

**6**

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1** Oferta de Emprego  
**6.2** Procura por Emprego  
**6.3** Ensino e Treinamento

**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

VIDRACARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA SERVIÇOS GERAIS - Pessoas pontuais; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

VIDRACARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

**6.1** NÍVEL BÁSICO

CONTRATAMOS 02 TÉCNICOS em dedetização c/ experiência comprovada c/ CNH. Enviar curriculum p/ contato@adedetibem.com.br

CONTRATAMOS 02 TÉCNICOS em dedetização c/ experiência comprovada c/ CNH. Enviar curriculum p/ contato@adedetibem.com.br

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE EXPERIÊNCIA COM VENDAS Boa comunicação, proatividade e foco em metas. Atendimento ao cliente com excelência. Tr: 98423-7852

COZINHEIRADOMÉSTICA, c/ exper. e refer. Tr 98171-7689.

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/ trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar curriculum p/ vagasrhpr@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 029/2026

Objeto: Aquisição de cones de sinalização. Data da sessão pública: 11 de maio de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br)

Brasília, 28 de abril de 2026  
MARCOS FRANÇA SOARES  
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90032/2026

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 24/03/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Contratação do fornecimento de fone de ouvido monoauricular com microfone USB, para utilização nas centrais de atendimento do Senado Federal, com entrega imediata.

ABERTURA: 12/05/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.senado.leg.br](http://www.senado.leg.br) (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CORTES Pregoeiro

**6.1** NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO(A) EM DIREITO PRECISA-SE a partir 8 semestre ou Bacharel + passagem. Bolsa à combinar. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) EM DIREITO PRECISA-SE a partir 8 semestre ou Bacharel + passagem. Bolsa à combinar. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

**6.2** PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**  
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE